ANNO XLIX. NUMERO 98 — QUARTA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

Illm. e Exm. Sr. Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que a sociedade provisoria Philotimia, da qual é presidente Francisco da Costa Maia, resolveu em sessão de 16 do corrente e sob proposta de seu orador votar a quantia de 200$000 para auxilio da edificação do asylo de alienados, que V. Exc. tão den dadamente promove.

Essa quantia fica desde já á disposição de quem V. Exc. determinar, na mão do respectivo thesoureiro Paulo José Gomes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente desta provincia.

Secretaria da sociedade provisoria Philotimia, 17 de abril de 1873.—*Boaventura Rodrigues de Amorim*, secretario.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 17 de abril de 1873.—Illm. Sr.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para que dê sciencia á sociedade provisoria Philotimia, que agradece o offerecimento da quantia de 200$000, com a qual deseja concorrer a mesma sociedade para edificação do asylo dos alienados, segundo o seu officio de hoje datado, louvando-o por esse acto de humanidade, e opportunamente será indicada á mesma sociedade a pessôa a quem deva ser entregue essa quantia.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Boaventura Rodrigues de Amorim, secretario da sociedade provisoria Philotimia.

O secretario interino, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA DE 26 DE ABRIL DE 1873.

Abaixo assignados, proprietarios, residentes na villa de S. Bento.—Depois de completo o sello, na fórma da lei, informe o Dr. chefe de policia, ouvindo o delegado respectivo e pessôas insuspeitas.

Alexandre José da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Adolpho Apolinario de Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Casimiro Lucio dos Santos.—Passe portaria, na fórma requerida.

Conrado Ernestino Xavier Ramos.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Damo Antonio da Rocha.—Deferido com officio desta data ao juiz municipal de Floresta, para remetter a guia ao juiz de direito da primeira vara desta capital.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.—Deferido com officio desta data ao commandante superior do Recife.

José Policarpo de Freitas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, com urgencia; declarando justamente qual o numero dos pretendentes aos officios que se acham vagos.

João Ferreira de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Francisco de Fraga.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Manoel de Souza e outro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia se os supplicantes estão definitivamente condemnados, e qual a pena que lhes foi imposta.

Josepha Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Jacintho Machado de Mendonça.—Como requer.

José Ignacio de Figueiredo.—Informe a Illma. camara municipal de Limoeiro.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Querino Joaquim Madeira.—Indeferido.

Bacharel Sidronio L. dio de Oliveira Magalhães.—Indeferido, á vista da informação do Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ulysses & Irmão.—Passe portaria.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de abril de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1873.

Ordem do dia n. 114.

Declarando o Sr. tenente-coronel barão de Nazareth, em officio de 23 do corrente, não poder assumir por incommodos de saúde o commando do 4º batalhão de infantaria, segundo lhe foi determinado em ordem do dia deste commando, sob n. 112, de 21 do corrente mez, visto estar á elle aggregado, e assim competir lhe nos termos do aviso do ministerio da justiça de 24 de setembro de 1872, continúa por esse motivo no commando do mesmo batalhão o Sr. capitão Joaquim Custodio de Oliveira.

Tendo S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia concedido por portaria de 15 do corrente mez, 6 mezes de licença ao Sr. tenente-coronel commandante do 1º batalhão do serviço da reserva, Joaquim Maximiano Pereira Vianna, para tratar de sua saúde fóra desta provincia, assim o faço publico para os fins convenientes, bem como que fica no commando interino desse batalhão o Sr. major aggregado Manoel José da Silva Guimarães.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel commandante superior interino.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 29 DE ABRIL DE 1873.

Ordem do dia n. 723.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhã do dia 1.º de maio proximo vindouro se passe revista de mostra em seus quarteis aos batalhões de infantaria, depositos de recrutas e companhias isoladas, pela ordem seguinte:

A's 6 horas á companhia de operarios, ás 6 1/2 ao 2.º batalhão de infantaria, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9.º batalhão, ás 8 ao deposito de recrutas.

(Assignado) *Manoel da Cunha V. Lins.*
Conforme—*José Ignacio Ribeiro Roma,* tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1873.

Noticias do sul do imperio

Chegou hontem pela manhã o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas: do Rio da Prata 17, do Rio Grande do Sul 18, de Santa Catharina 20, do Paraná 19, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente. Eis o que dos jornaes e cartas colhemos:

RIO DA PRATA.

—Escrevem de Montevidéo em 16 do corrente:

« E' cada dia mais triste o aspecto desta cidade, á vista do desenvolvimento da epidemia reinante. A semana santa, em que nos annos anteriores as ruas regorgitavam de povo, pôz em pavoroso relevo, a solidão, o abandono da cidade dos prazeres. As esperanças que se fundavam na apparição de um bom pampeiro falharam completamente, e sob o seu regimen vimos a febre recrudescer, e augmentar o numero das victimas. Ha oito dias é elle o vento predominante; a temperatura baixou de 75° Fraubeint a 63°; o céo limpido e claro, o ar secco, parecem em contradicção com o estado sanitario, que não pode ser peior.

« Para se comprehender bem a intensidade do flagello que nos opprime, é necessario ter em vista que a população está reduzida a 20,000 almas; ainda mais que a febre assentou seus arraiaes em uma zona que não tem 4,000 habitantes, e que ahi ceifa diariamente de 10 a 15 pessoas.

« Estes dados, applicados á população do Rio de Janeiro, suppondo-a apenas de 400,000 habitantes, correspondem a uma mortalidade de 1,500 pessoas por dia, cifra enorme a que nunca attingimos nos peiores dias de nossas calamidades.

« Outra observação importante é que, a proporção entre dos *atacados* e *os salvados* é desanimadora. Os melhores medicos estão desorientados, e os mediocres, para illudir a opinião publica, que está muito prevenida e assustada, encontram uma phrase para diminuir a impressão que produz a leitura do obituario. Limitam-se a declarar que *reconheceram o cadaver*.

« Um intelligente medico brasileiro, o Dr. Cabral continúa a divergir de quasi todos os seus collegas quanto á natureza da molestia que elle nega ser a febre amarella, classificando-a de *intoxicação putrida*. Não tenho conhecimentos para apreciar esta questão scientifica. Seus amigos apregoam que elle já tem salvado muitos accommettidos, entretanto tambem tem passado seus passaportes para o outro mundo.

« Na rua Vinte e Cinco de Maio, nos ultimos dias da semana, a epedemia assanhou-se muito e rara é a casa entre as quadras dos Trinta e Tres e Camaras, que não tenha pago seu tributo á morte. Já falleceram Madame Bosquel, Madame Legairel, mãi da *buena moça*, o Sr. Real, dono do bazar das Camelias na esquina dos Trinta e Tres, e o alfaiate Villars. São todas as pessoas mui conhecidas dos brasileiros que tem vivido nesta cidade.

« Os estrangeiros são os que soffrem de preferencia italianos, francezes e hespanhóes, já não sabem a que santo se encommendem para livrar-se do mal. Agita-se a idéa de fechar a alfandega até ao fim do mez, e suspender por igual tempo todas as operações commerciaes. O movimento já é tão restricto, que esta medida não causará grande damno.

« O espirito de caridade, que se achava amortecido, foi reanimado em tempo pela redacção do *Telegrapho Maritimo*. O Sr. Buela, proprietario e director desta folha, que tantos serviços presta ao nosso commercio, teve a feliz inspiração de levantar o grito philantropico, que vai achando echo na sociedade. Honra a elle, e aos que se associam á sua obra meritoria, tendente a suavisar muitos males e enchuhar muitas lagrimas.

« Em Buenos-Ayres, que tem seus portos completamente cerrados, a mesma idéa generosa principiava a produzir seus fructos, e já d'alli se recebeu para soccorros publicos a quantia de 2,400 pesos.

« O governo tem se conservado como alheio ao que se passa, e ninguem o critica. Se fosse em nosso paiz, onde o governo deve ser tudo, e tudo delle se espera, que gritaria não se teria levantado contra elle! A assembléa acaba de conceder-lhe a faculdade de dispender o que for preciso em beneficio da saúde publica. Ainda que os recursos do thesouro não sejam folgados, deve esperar-se que esta autorisação produza salutares effeitos.

« No campo onde a população se agglomera de uma maneira inconveniente e perigosa, principia o typho a manifestar-se com feia catadura. Se esta terrivel enfermidade tomar caracter mais grave, não sei por onde correrão os assustados habitantes desta capital.

« Em quanto o estado sanitario é este, conservam-se as quarentenas na ilha das Flores! O *Syglo* hoje publica um bem pensado artigo, condemnando esta pratica infundada, contra a qual tambem já me pronunciei na anterior correspondencia.

« Consta que no lazareto foi roubado o engenheiro que o Sr. barão de Mauá mandou em substituição do fallecido capitão Palma, para a commissão de exploração da estrada de Matto-Grosso. Se isto é verdade é mais um escandalo para acrescentar aos muitos daquelle purgatorio.

« Estão fechadas todas as hospedarias da cidade inclusive a Oriental que tomou hoje esta deliberação, se bem que alli nenhum caso de febre se désse.

« Nada de interesse ha a communicar desta republica. Aqui hoje só se falla na febre.

« O governo expedio um decreto, pondo a meio soldo todos os militares que não se acham em serviço activo. Esta medida como unica, tão necessaria e legal, ha de produzir muitos desgostos, e provocar manifestações talvez perigosas.

« Outra medida, que me parece não ter o cunho da reflexão, foi a que derogou a obrigação imposta aos *changadores*, (carregadores das ruas) de tomarem uma licença na policia, e usarem de uma chapa com o seu numero de inscripção, o que era uma garantia para o estrangeiro que desembarca e lhes entrega a sua bagagem. Hoje, que a industria é livre, e sem meio de fiscalisação, os roubos serão mui frequentes em uma cidade como esta, cuja população adventicia compõe-se de gente de todas as condições. Este serviço, que estava tão bem organisado, passa a anarchia para dar uma satisfação ao liberalismo radical. A sociedade soffrerá, mas a liberdade alcançou um triumpho.

« Passa-se alguma cousa de estranho no Paraguay. As noticias nos chegam incompletas, e não nos deixam a perceber com clareza o movimento que alli se opera. Houve uma tentativa de revolta abortada, dirigida por Rivarele, e este cidadão, exilado de sua patria, volta poucos dias depois á ella em companhia do general Mitre, plenipotenciario argentino.

« Houve uma conspiração surda, e depois um movimento armado capitaneado pelo general Caballero. Combateu-se, derramou-se sangue, venceu o governo, as prisões estão cheias de revoltosos, e diz-se que toda esta bernarda foi obra do dinheiro argentino, que o consul argentino representou papel importante no assumpto, e que o movimento tinha por fim radicar no Paraguay os interesses do Prata!!

« O negocio merece attenção. Eu limito-me a este brado de alerta. »

RIO GRANDE DO SUL.

Na noite de 12 deu-se na capital uma manifestação de apreço ao Dr. Gaspar da Silveira Martins. Um grande concurso de povo, acompanhado de tres bandas de musica, dirigio-se á casa do Dr. Silveira Martins e o saudou por varias vezes, não só, « diz uma folha do Rio-Grande, como uma gloria do partido liberal, senão como uma gloria do paiz. » Acompanhado do povo que se reunira, o Dr. Silveira Martins percorreu em seguida varias ruas da cidade, e recolheu-se por fim á sua residencia, onde se achavam reunidas muitas familias da capital.

Na noite de 14 realisou-se no theatro um espectaculo em signal de regosijo pela chegada do Dr. Silveira Martins. Findo o espectaculo, foi o mesmo doutor acompanhado pelo povo até sua casa.

No dia 19 devia ser offerecido um baile aos Drs. Martins e Florencio de Abreu.

A camara municipal do Rio-Grande nomeára uma commissão para, de accordo com a nomeada pela camara de Pelotas, representar aos poderes do estado, indicando os meios convenientes, afim de evitar o contrabando nas fronteiras da provincia.

Em Pelotas, na noite de 12 do corrente, alguns escravos do major João Mendes de Arruda promoveram na praça das Cavalhadas conflicto com a policia. Da luta que travou-se sahiram feridos quatro policiaes, dous levemente e dous que foram recolhidos ao hospital de caridade em estado deploravel. Os escravos promotores do conflicto conseguiram escapar á perseguição de um destacamento da guarda nacional, que compareceu, em consequencia de cavalgarem excellentes animaes. Os ferimentos de que foram victimas os policiaes foram praticados com rewolver, arma de que se achavam munidos os turbulentos. Alguns desses escravos foram reconhecidos; a autoridade tratava do respectivo inquerito.

Tinham-se dado os seguintes sinistros:

O hiate *Santa Isabel*, em viagem do Rio-Grande para Santa Victoria, fôra a pique na Lagôa Mirim, salvando-se a tripolação.

Perdera-se na ponta da ilha, perto do Estreito, o hiate *Santa Maria Boa Sorte*, de propriedade de Serafim Salles, vulgo Serafim das Almas; salvou-se tambem a tripolação, mas perdeu-se a carga.

Finalmente, com um tufão, que apanhára na Lagôa, virára o hiate *Machado II*, propriedade de Joaquim Mendes.

Salvou-se com difficuldade e risco de vida a tripolação, ignorando-se o destino do casco, que naturalmente fôra levado pela correnteza das aguas.

Falleceram na capital D. Maria Leopoldina de Castro Athayde, e em Pelotas D. Luiza Chaves Campello.

—Uma folha do Jaguarão conta o seguinte:

« No domingo 13 do corrente, João do Oliveira Nunes e José Maria, vulgo Seis Dedos, sem motivo algum plausivel, accommetteram dous crioulos e os feriram gravemente com punhaes. Uma das victimas, depois de gravemente ferida, tendo lançado mão á folha de uma das armas homicidas, ficou com os dedos decepados. Os delinquentes conseguiram evadir se, ainda que horas depois voltassem a cidade e passassem impunemente! »

A loja *Honra e Humanidade*, estabelecida em Pelotas, deliberára fazer distribuir, na quinta e sexta-feira santas, a quantia existente em seus cofres, pelas viuvas honestas, orphãos e pobres da quella cidade. Essa quantia, segundo o *Jornal do Commercio*, andava proximo de um conto de réis.

Tendo os Srs. Caetano Pinto & Irmão e Holtzweissiz & C., encontrado difficuldade na Europa em obter emigrantes, mandaram-se suspender os trabalhos das medições da colonia Conde d'Eu e princeza D. Isabel.

Segundo o *Jornal*, de Pelotas, dentro de um mez devia ser inaugurada e franqueada ao transito publico a linha do *tram-way*, que vai do porto áquella cidade. E' empreiteiro desta obra o Sr. Domingos Cordeiro.

—Com data de 21 de março escreveram do Cahy ao *Bote*, de S. Leopoldo:

« A 16 reinou aqui um terrivel temporal que descobrio casas e damnificou sensivelmente as plantações; os habitantes mais antigos não teem lembrança de um tão horrivel furacão. »

Achava-se exposto á curiosidade publica, na Santa Casa de Misericordia do Porto-Alegre, o cadaver de um recemnascido com 3 olhos, 2 narizes e 3 pernas, que fôra encontrado na roda dos engeitados.

Em Jaguarão iniciára-se a formação de uma casa bancaria cuja idéa fôra muito bem acolhida. Os fundadores deste estabelecimento são diversos commerciantes que o fazem por meio de acções, devendo ella ser dirigida por dous socios solidariamente responsaveis debaixo da fiscalisação de uma commissão. O capital será de 100:000$, divididos em 200 acções de 500$ cada uma, podendo, se fôr preciso, elevar-se a 500:000$ o capital. Achavam-se já subscriptas 140 acções.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« Ha tres dias um escravo do Sr. José da Costa Bezerra tentou assassinar o capataz da charqueada do mesmo senhor. Frustados seus malevelos intentos, o capataz conseguio encerrar na senzala o escravo, e o Sr. Bezerra reclamou á autoridade competente a precisa força para captura-lo.

« Foi uma escolta de policia, composta de sargento e tres praças para essa diligencia. Dada a voz de prisão ao escravo, elle resistio de faca em punho, conseguindo ferir gravemente o sargento e levemente um soldado; e quando tentava proseguir em sua sanha, recebeu uma espadeira de um dos soldados que o prostrou por terra. Felizmente tanto o sargento como o soldado estão livres de perigo. O criminoso foi recolhido á cadeia civil. »

—No dia 12 do passado foi barbaramente assassinado com um tiro de rewolver, o Sr. Jacob Lautert, que ia de Itaqui para Santa Maria da Bocca do Monte. O autor ou autores de semelhante attentado roubaram 6:000$ a 7:000$ que o Sr. Lautert levava.

Falleceram: no Rio-Grande o septuagenario Manoel Lucas de Oliveira, em Pelotas as Sras. Ds. Anna Gonçalves de Campos, na idade de 50 annos, e Leocadia Belchior de Azevedo, na de 29; no Jaguarão o antigo negociante daquella praça Gabriel Antonio Machado Lagos.

SANTA CATHARINA.

—Noticia o *Despertador* de 8, sob a epigraphe —*Febre amarella*:

« O povo catharinense parece dominado de terror pela noticia que tem circulado dos estragos que essa terrivel enfermidade tem feito no Rio de Janeiro, e por isso vive sobresaltada. Qualquer enfermidade que occasione vomitos, dôr de cabeça e febre, é classificada immediatamente—febre amarella! Ha dias teve-se noticia de ter esse mal apparecido na freguezia do Ribeirão.

« S. Exc. o Sr. vice-presidente, sem demora, ordenou ao Sr. commendador Thomaz Silveira de Souza, provedor da saúde, fosse áquelle lugar informar-se a respeito de dous enfermos que alli faleceram, segundo dizia-se, dessa febre.

« Immediatamente seguio o Sr. provedor e alli chegando, tratou de indagar sobre as causas das mortes, e das indagações reconheceu serem as causas mui diversas. Não existio nem existe alli, graças a Deus, a febre amarella. »

—« Suicidou-se (diz a mesma folha) com um tiro de espingarda, o allemão Nicoláo Consrad, casado e com filhos, morador no lugar denominado —Tres Riachos, municipio de S. Miguel. Para realizar o seu fatal designio, sahio occultamente da casa de vivenda em direcção ao engenho de espremer cannas, e ahi pondo a espingarda na bocca, com o pé a desfechou; a bala, atravessando o craneo, produzio morte instantanea!

« Ao estampido da arma, acudio a familia e o achou na posição que se suppõe adoptara para realizar o seu fatal intento! A cara e a cabeça estavam em estado horrivel! Diz-se que a embriaguez e questões de familia o levaram a praticar esse acto de desespero. »

PARANÁ.

Lê-se no *Commercio do Paraná*:

« Todos os dias estão regressando do interior os colonos que para alli têm sido mandados pelo governo.

« Não sabemos de quem provém o mal, se do pessoal escolhido, ou das condições da localidade destinada á colonisação, faltando-lhe estrada, que sobre tudo nos parece ser o maior obstaculo ao desenvolvimento da immigração, e tendo o colono de derribar bosques para o plantio, em vez de campos que lhes figuravam encontrar. Emquanto a provincia não dispõe de meios faceis de communicação com os pontos destinados a taes estabelecimentos, de modo a tornar possivel ao colono a venda e permuta dos seus productos agricolas, o governo devia fazer escolha de terrenos na marinha para tal fim, e os encontraria com certeza em condições de satisfazer os seus fins, garantindo um brilhante futuro ao immigrante, e por sua vez á provincia.

« Sem bôas estradas, toda e qualquer tentativa de colonisação estrangeira será infructifera, concorrendo em parte para desacreditar esta provincia, onde o luxo da vegetação, e a riqueza do solo e do clima promettem abundante messe ao cultivador intelligente. »

—Uma carta de Lapa, dirigida a um negociante da praça de Porto Alegre, refere o seguinte, que extratamos do *Constitucional*, folha que alli se publica:

« No dia 6 de março suicidou-se, junto á ponte do Registro, o joven José Paula, filho do barão de L.... dessa provincia.

« José Paula veio do sul com o fim de vender uma tropa de 3,000 mulas em Sorocaba, cuja venda com effeito realisou, ganhando com ella 26:000$.

« Na madrugada do dia acima indicado, depois de carregados os cargueiros, procurou-se por Paula em sua barraca, mas em lugar delle, encontrou-se sobre a cama um bilhete em que o infeliz declarava que, se se demorasse muito, o fessem procurar na encosta do matto, que ahi o encontrariam enforcado. Que dava este passo para não desgostar seu padrinho com o não cumprimento da palavra que lhe dera, de casar com uma moça daqui, para a qual não tinha a menor inclinação.

« Um irmão e companheiro de viagem do infeliz moço, apenas leu o bilhete, dirigio-se a toda pressa ao lugar indicado e ahi o encontrou com effeito enforcado em uma rédea.

« O cadaver de Paula foi neste mesmo dia enterrado no cemiterio da villa da Palmeira. Em suas canastras encontrou-se em dinheiro cento e cincoenta contos. »

S. PAULO.

Foi inaugurada no dia 17 com toda a solemnidade a estrada de ferro de Jundiahy a Itú.

O *Diario de S. Paulo* dá a seguinte noticia circumstanciada do acontecimento:

« Realisou-se no dia 17, com toda a pompa e solemnidade a inauguração da estrada de ferro de Jundiahy a Itú.

« O trem de inauguração, conduzindo o Exm. presidente da provincia, representantes de outras companhias, grande numero de cidadãos e a banda de musica da sociedade Euterpe Commercial, partio da estação da Luz as 7 1/2 horas da manhã, chegando á Jundiahy, pouco antes das 10.

« Feita a baldeação, seguio até o Salto, onde demorou-se meia hora á espera do segundo trem que da ultima cidade partira meia hora depois, chegando ambos a Itú pouco depois das 3.

« O edificio da estação estava decorado com colchas, tendo na frente palanques com duas ordens, em torno diversos coretos com bandas de musica, tudo adornado com bandeiras, flores, etc.

« Os visitantes foram recebidos com salvas e acclamações freneticas, e em seguida a benção da linha, foram proferidos os seguintes discursos:

« Do presidente da directoria da companhia Ituana, relatando os obstaculos que superara e as difficuldades que vencera a respectiva companhia, cujos esforços não se desmenteriam na seguada phase de seus trabalhos, isto é, o prolongamento da linha até a cidade da Constituição.

« Do desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, felicitando a companhia Ituana, em nome da companhia Paulista, pelo brilhante exito de seus esforços, dotando a provincia com mais esta via de communicação.

« Do presidente da camara municipal, offerecendo, em nome dessa corporação, o retrato a oleo do Dr. José Elias, para ser collocado na sala da estação.

« Dos Drs. João Tobias, Barata e conselheiro Martim Francisco, analogos ao acto.

« Seguio-se um profuso *lunch*, franqueado ao publico, durante o qual houve enthusiasticos brindes e estrepitosas acclamações, reinando sem re o maior enthusiasmo.

« Sobre a mesa romana em que servio-se o *lunch* estava exposta uma linda locomotiva de fitas de côco, enfeitada de flores tambem de côco e cheia de fructas do lugar.

« Durante o dia conservaram-se as janellas de diversas casas adornadas de colchas, bandeiras e as ruas com arcos e linhas de bambús, tambem com bandeiras, em toda a extensão; á noute houve illuminação de lanternas venezianas, côpos de côres, etc., em toda a cidade e especialmente no pateo da matriz, executando as diversas bandas de musica, postadas em coretos, escolhidas peças de seu repertorio.

« No segundo dia houve na matriz um brilhante *Te-Deum* em acção de graças, com assistencia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, recitando um discurso o Rvm. Fr. Eugenio de Rumilly.

« A' noute houve sumptuoso baile, com todo o esmero e gosto, notando-se *toilettes* riquissimos, grande enthusiasmo e profuso serviço.

« A companhia Dramatica Nacional deu nos dous dias escolhidos espectaculos, com grande concorrencia.

« Hontem devia haver um baile em casa do Dr. Queiroz, e um grande fogo de artificio, trabalho de um distincto artista ituano.

« O Exm. presidente da provincia hospedou-se em casa do Sr. Dr. José Elias Pacheco Jordão.

« Uma cousa que se fez notar nesta brilhante solemnidade foi o enthusiasmo nunca esmorecido, uma completa cordialidade e harmonia entre todos que confraternisavam na festa do progresso e da intelligencia.

« Parabens aos paulistas! A abertura de uma arteria da civilisação é facto que nunca se apaga dos annaes de um povo. Dous centros alli estão defronte: um é o solo, isto é, a riqueza; outro é, o mar, isto é, a circulação. Uni-los é sempre uma empreza grandiosa. »

Em Campinas falleceu o major Joaquim Xavier de Oliveira.

O movimento da Santa Casa de Misericordia de Santos desde o dia 1º até 15 abril foi o seguinte:

Existiam 89 doentes, entraram 35, sahiram 28, falleceram 11, ficaram em tratamento 26.

Em Mogymirim começou a ser publicado um jornal denominado *O Tatú*.

MINAS GERAES.

As datas que temos da capitel alcançam a 16, e de Juiz de Fóra a 20 do corrente.

Fallecera em S. Sebastião da Matta, o cidadão Manoel Luiz Pereira Gurgel, que fôra por muitos annos subdelegado no Patrocinio de Muriahé. Era considerado o pai da pobreza.

Fallecera tambem na cidade do Bomfim o major Antonio de Souza Moreira, na avançada idade de 86 annos. Era chefe do partido conservador alli. Deixou 10 filhos, 69 nettos e 27 bisnetos.

RIO DE JANEIRO.

—Por decreto de 5 do corrente foi nomeado para o lugar de bibliothecario da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, o Dr. José Pinto de Sá.

—Por decretos de 19:

Fez-se mercê do titulo de barão da Ponte Ribeiro, ao conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro, e do de conselho ao chefe de esquadra reformado Benjamim Carneiro de Campos.

Foram nomeados:

Official da Ordem da Rosa, o chefe de secção da alfandega de Pernambuco, Pedro Lopes Rodrigues.

Cavalleiros da mesma ordem, o tenente do corpo de policia da dita provincia, João Pires Ferreira e o alferes do 19º batalhão de infantaria, Jeronymo Nunes Monteiro de Mendonça.

Foram concedidas:

A gratificação extraordinaria de 960$ annuaes ao conego Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, professor de rhetorica e poetica do imperial collegio de Pedro I, por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio.

As seguintes pensões:

De 1:600$ annuaes repartidamente a D. Maria Henriqueta do Prado Caldwel e D. Maria Isabel Caldwel, viuva e filha do tenente general João Frederico Caldwel.

De 400 reis diarios ao soldado do 10º batalhão de infantaria Apolinario Pereira Gomes.

Reverteu á 1.ª classe do exercito, sendo classificado na 3.ª companhia do 3.º regimento de cavallaria ligeira, o capitão aggregado á mesma arma, Joaquim Francisco Moreira, em vista do termo de inspecção de saude a que foi submettido em 14 de fevereiro proximo passado.

Foi reformado com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o soldado do 10º batalhão de infantaria Leonardo da Silveira, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

—Por portaria da mesma data foram nomeados:

2º official da secretaria do arsenal de guerra da côrte, o amanuense do mesmo arsenal Paulo Gomes Cardoso.

Amanuense da secretaria do dito arsenal, o coadjuvante de escripta de 1.ª classe, Joaquim Zozimo Ribeiro,

—Por decreto de 7 do corrente foi transferida da 2.ª para a 1.ª classe do respectivo quadro, na forma das disposições em vigor, o capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sá.

—Por portaria de 19 do corrente concedeu-se transferencia para o 5.º regimento de cavallaria ligeira ao tenente do 2º corpo da mesma arma da provincia de Goyaz, Fernando da Gama Lobo d'Eça.

—Por portaria de 22 do corrente concedeu-se transferencias aos alferes Raymundo Pereira de Queiroz e José Martins dos Passos, este do 5.º para o 13º batalhão de infantaria e aquelle do 13º para o 5.º.

—Eis o resumo dos trabalhos da camara dos deputados:

« Hontem (21) logo depois da leitura do expediente, approvou um requerimento do Sr. Eufrasio Correia com um additamento do Sr. Cruz Machado, mandando que seja tratado em sessão secreta o incidente havido entre dous Srs. deputados.

« Em seguida occupou-se do parecer da 3.ª commissão de inquerito reconhecendo deputado pela provincia de Santa Catharina o Sr. Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim, e annullando a eleição do Sr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, ficando a discussão encerrada, depois de terem orado os Srs. Braga e Moraes Rego.

« Passando então á 2.ª discussão do art. 1.º do projecto que crea mais sete relações no Imperio e estabelece varias providencias, ficou esta tambem encerrada, tendo orado o Sr. ministro da justiça.

« Entrando em discussão o art. 2.º, orou o Sr. Alencar Araripe e ficou a discussão adiada pela hora.

« Foram apresentadas as seguintes emendas:

« A 2.ª parte do art. 2.º § 2.º, seja substituida pela seguinte:

« Aos desembargadores assim reunidos compete o direito de regresso por ordem de antiguidade á relação d'onde sahirem, quando o requererem e nella haja lugares. Em 17 de abril de 1873.—*Cunha Figueiredo Junior.* »

« O art. 2.º seja substituido pela seguinte disposição:

« Os desembargadores excedentes ao numero fixado no art. 1.º § 2.º, serão conservados em seus lugares e preencherão as vagas que se derem na respectiva relação. Poderão, porem, ser removidos a pedido, ou nomeados para os cargos de presidente e procuradores da corôa, soberania, fazenda nacional das novas relações. Sendo removidos a pedido ou aceitando as nomeações receberão uma ajuda de custo de 2:000$ a 4:000$.—*T. A. Araripe.* »

« Approvou hontem (22) o parecer da 3.ª commissão de inquerito, reconhecendo deputado pela provincia de Santa Catharina o Sr. Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim, que achando-se presente prestou juramento e tomou assento.

« Approvou tambem o art. 1.º do projecto que crea mais sete relações no imperio, e cuja discussão tinha ficado encerrada.

« Constituio-se em seguida em sessão secreta afim de occupar-se do parecer da commissão de policia relativo ao incidente occorrido entre dous de seus membros. »

« Approvou hontem (23) diversas redacções.

« Em seguida approvou tambem, tendo orado os Srs. ministro da justiça, Campos de Medeiros e Alencar Araripe, e art. 2.º do projecto que crea mais sete relações no imperio, com a seguinte emenda do Sr. Cunha Figueiredo Junior, substitutiva da 2.ª parte do art. 2.º § 2.º

« Aos desembargadores assim removidos compete o direito de regresso por ordem de antiguidade á relação donde sahiram, quando o requeiram e nella hajam vagas. »

« Entrou o art. 3.º em discussão, que ficou adiada pela hora, tendo orado o Sr. Ferreira Vianna.

« Foi apresentado o seguinte artigo additivo para ser discutido depois do projecto:

« Artigo additivo ao projecto n. 257 de 1873.—São applicaveis ás nomeações, e assim tambem ás remoções autorisadas por esta lei, as disposições dos arts. 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do decreto n. 560 de 28 de junho de 1850.—Dr. *Campos de Medeiros.*

« Occupou-se depois com a 3.ª discussão do orçamento geral do imperio para o anno financeiro de 1872 a 1873. Oraram os Srs. Duque-Estrada Teixeira e presidente do conselho, ficando a discussão addiada pela hora. »

—Lemos no *Jornal do Commercio*:

« A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro na quinzena de 1 a 15 do corrente, segundo o boletim organisado pelo Sr. conselheiro presidente da junta central de hygiene publica, foi o seguinte:

« *Causas de morte*:—Febre amarella (1), 162; ditas intermittentes e remittentes, 143; variola, 25; lymphatites (erysipelas), 6; bronchites e pneumonias, 9; phtisica pulmonar, 72; phlegmasias cerebro-espinhaes, 16; dysenterias, 9; diarrhéas, 9; affecções do figado, 15; congestão cerebral e apoplexias, 20; lesões organicas do coração, 23; tetano dos recem-nascidos, 18; convulsões, 18; mortos de nascimento, 34; homicidio, 2; tetanos, 2; outras causas, 147. Somma 730.

« *Nacionalidade.*—Nacionaes, 374; estrangeiros 336; ignorada, 20.

« *Condição.*—Livre, 668; escrava, 62.

« *Sexo.*—Masculino, 505; feminino, 225.

« *Idades.*—Até 7 annos, 151; de 7 a 25, 237; de 25 a 40, 160; de 40 a 55, 84; mais de 55, 63; ignorada 35.

« *Localidades*: domicilios 451, hospitaes militares 28, hospitaes civis 251.

« Sobre esta estatistica fez o mesmo Sr. presidente as seguintes observações:

« Deste quadro colligе-se:

« 1.º Que a mortalidade geral tem diminuido consideravelmente, por quanto, sendo na primeira quinzena de março a média diaria de 88, desceu nesta a 48, por conseguinte menos 40 do que naquella, 20 menos do que na antecedente.

« 2.º Que a da febre amarella, que ainda na ultima quinzena foi de 19,7 baixou nesta a 10,8.

« 3.º Que igual facto deu-se a respeito das outras febres, pois que, sendo naquella de 15, desceu nesta a 9,5.

« 4.º Que a variola poucas victimas já fez, havendo dias em que se não deram obitos por sua causa.

« 5.º Finalmente que as molestias cerebro-espinhaes contribuiram ainda com notavel contingente para o quadro da mortalidade.

« Nesta quinzena occorreram frequentes variações atmosphericas em virtude do predominio dos ventos dos quadrantes de SE e SO, o calor foi muito menos intenso do que nos mezes precedentes. Oscillou em geral entre 69° minimo, e 76 maximo. Apenas subio a 90 em 1 dia, dia 12, e a mais de 80 em quatro.

« Houve oito dias de chuva escassa, cahindo esta quasi sempre de noute, marcando o pluviometro para sua totalidade 20 millimetros por haver em alguns apenas chuviscos. Não houve um só dia de trovoada.

« Soprou diariamente para a tarde SE, mais ou menos fresco, excepto em quatro dias, em os quaes soprou SO., sendo em um com fortes rajadas, seguido de chuva á noute, no dia 12, em que a temperatura subio a 90,14, como vimos, para descer no dia seguinte a 69,8°, conseguintemente a menos 21.°, em 24 horas. A uma calmaria intensa até as 4 horas da tarde, naquelle dia succedeu de subito o SO, que continuou pela noute em diante, ainda que mais brando.

« O dia de maior mortandade foi o dia 2, em o qual se deram 70 fallecimentos, e o de menor o dia 10, em que apenas houve 33.

« O de maior na febre amarella foi o dia 1, em que houve ainda 24, e os de menor os dias 14 e 15, em os quaes apenas se deram 5.

« Nas outras febres poucas differenças diarias occorreram; sendo certo, porém, que tem declinado progressivamente do dia 8 em diante.

« Para terminar, diremos que a epidemia parece ter tocado a seu termo, á vista do pequeno numero de doentes que se recolhem aos hospitaes, e dos factos encontrados na clinica urbana. »

« Chegaram hontem (23) de Santa Catharina, procedentes do Paraguay, a bordo do transporte *Leopoldina*, os batalhões ns. 15 e 16 de infantaria, trazendo o primeiro 392 praças e o segundo 340, estando neste numero comprehendidos os seus officiaes.

« A esses corpos vieram acompanhando mais de 200 mulheres e crianças.

« Foram ambos os batalhões aquartelar na Armação. »

—Na eleição, procedida na côrte, para preenchimento da vaga de um deputado geral, obtiveram maioria de votos:

Dr. Francisco Pinheiro Guimarães	110
Dr. Domingos de Andrade Figueira	91
Visconde da Silva	79

—O cambio regulou: sobre Londres 25 a 25 1/2 d. e sobre França 358 réis.

—A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 2,238:739$599.

BAHIA.

—Lemos no *Jornal*:

« Um facto da mais alta gravidade e que merece severa punição foi ante-hontem (25) praticado na typographia do *Correio da Bahia*.

« Um menor aprendiz daquella typographia, tendo naquelle dia entrado mais tarde do que costumava, foi barbaramente espancado pelo respectivo administrador Guilhermino Doria, que, depois de dar-lhe muitas palmatoadas, incumbio um marcineiro que fazia obras para a typographia, de com uma correia, dar um *castigo exemplar* ao menor.

« Os castigadores não se saciaram em quanto não viram a criança com o corpo horrivelmente maltratado.

« A criança fugio e foi com o seu pai ou tutor á presença do Sr. Dr. chefe de policia, o qual mandou proceder a corpo de delicto, e consta-nos que vai submetter á processo o mesmo administrador por ter o perito declarado que eram graves as offensas physicas.

« O estado da misera criança é digno de lastima. »

« Ante-hontem (25) ás 5 horas da tarde seguio barra fóra um brigue sem ter antes recebido a competente visita e sem obedecer a dous tiros de polvora secca que lhe deu a fortaleza do mar e a um de bala da da Gambôa. »

—O cambio regulava sobre Londres 26 a 26 3/16.

—A alfandega rendeu de 1 a 26 do corrente 671:447$770.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. OLIVEIRA ANDRADE

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Ratis e Silva, Vieira de Araujo, Vieira de Mello, Amaral, Henrique Mamede, Lamenha Lins, Góes Cavalcante, Felippe de Figueirôa, Alvaro Uchôa, Gonçalves Ferreira, A. Corrêa de Araujo, Almeida Pernambuco, Tolentino de Carvalho, Guedes Gondim, Mello Rego, Oliveira Andrade, vigario Tito, Freire Gameiro, J. Corrêa de Araujo, Cunha Figueiredo, Gomes Parente, Silva Rego e Salgado Netto.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia do officio do inspector da thesouraria provincial, dando a razão porque ainda não forneceu o orçamento da receita para o exercicio de 1873—74—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo copia do officio da camara municipal do Recife, solicitando a concessão de uma quota para erigir-se um tumulo, onde sejam depositados os restos mortaes do conde da Boa-Vista.—A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo copia do officio do director da companhia de Beberibe, prestando os esclarecimentos pedidos com relação á mesma companhia.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo os balanços, orçamentos e contas das camaras municipaes de Pão d'Alho, Nazareth, Ipojuca, Agoa Preta, Barreiros, Itambé, Panellas, Buique, S. Bento, Petrolina, Granito e Salgueiro.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia do officio da camara municipal do Recife, expondo os motivos por que deixou de realisar os pagamentos ordenados no § 4º do art. 2º da lei do orçamento municipal vigente.—A' quem fez a requisição.

Petições:

MUTILADO

De João Francisco de Carvalho Junior, pedindo privilegio para montar nesta cidade uma ou mais machinas para pilar, torrar e vender café.—A' commissão de petições.

De Flavio Ferreira Catão, ex-arrematante das barreiras de Caxangá e Passagem, pedindo um abate nos preços por quanto arrematou as referidas barreiras.—A' commissão de orçamento provincial.

Dita do barão de Nazareth, reclamando contra a elevação dos impostos sobre casas de compras e vendas de escravos.—A' commissão de orçamento provincial.

E' lido, apoiado e vai a imprimir o projecto de lei sob n. 40

Requeiro que pelos canaes competentes se peça a camara municipal desta cidade a seguinte informação: porque motivo não se tem executado a lei provincial n. 1,014.—S. R.—Araujo. — Approvado.

O Sr. J. Corrêa de Araujo não devolveu o seu discurso.

Requeiro que por intermedio da presidencia se peça com urgencia ao Dr. director geral da instrucção publica informe por quantas alumnas é frequentada a escola de instrucção primaria da villa do Cabo, e bem assim quantas se acham matriculadas. - Ratis e Silva.—Approvado.

O Sr. Vieira de Araujo (pela ordem) requer urgencia para ser discutido o projecto n. 16 deste anno, de que é signatario e outro seu collega.

Consultada a casa foi approvada a urgencia; entrando o projecto em discussão, que foi approvado sem debate.

Entra em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes, sobre a petição dirigida á assembléa provincial pela irmandade de S. José da Agonia, que tinha sido adiada por ter pedido a palavra o Sr. Almeida Pernambuco.

O Sr. Almeida Pernambuco não devolveu o seu discurso.

O Sr. Tito Corrêa não devolveu o seu discurso.

Encerrada a discussão é o parecer approvado. Entrando em 2ª discussão o projecto n. 30 deste anno, deixa-se de votar por falta de numero.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

—

No dia 16 não houve sessão por falta de numero

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE ABRIL DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

A' meia hora da tarde, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Lamenha Lins, J. Corrêa de Araujo, Mello Rego, Oliveira Andrade, Cavalcante Camboim, Amaral, Firmino de Novaes, Figueirôa de Faria, Tito Corrêa, Guedes Gondim, A. Corrêa de Araujo, Vieira de Araujo, Aguiar, Marques da Silva, Tolentino de Carvalho, Góes Cavalcante, Almeida Pernambuco, Gonçalves Ferreira, Henrique Mamede, Gomes Parente, Alvaro Uchôa, Silva Rego e Freire Gameiro.

Abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas das anteriores.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo o quadro da divida passiva de exercicios findos, liquidada até 31 de março ultimo, enviado da thesouraria provincial — A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo o requerimento no qual pedem, Agra & C., que se autorise à Santa Casa a contratar com os supplicantes a armação das casas e igrejas por occasião dos actos funebres, e bem assim o transporte para o cemiterio dos cadaveres das cinco freguezias desta cidade e de seus arrabaldes.—A' commissão de petições.

Do mesmo, remettendo as informações do inspector da thesouraria e administrador do consulado provincial sobre as casas que foram collectadas para pagamento dos impostos.—A quem fez a requisição.

Petições:

De Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos, capellas e residuos da comarca de Santo Antão, representando contra a pretenção de Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, no qual pede que seja annexada ao do civel a provedoria de capellas e residuos da referida comarca.—A' commissão de justiça civil.

Abaixo assignado dos continuos da secretaria do governo, pedindo augmento de vencimentos.—A' commissão de ordenados.

E' lido, posto em discussão e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o requerimento do Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, em que pede que se mande pagar pelos cofres provinciaes a importancia das despezas feitas com o encanamento d'agua no mesmo seminario, considerando que a despeza de que trata-se deve correr pelos cofres geraes, é de parecer que seja indeferida a mesma petição. Sala das commissões, 17 de abril de 1873. - *Araujo.* - *J. de Mello Rego.*»

E' tambem lido, apoiado e mandado imprimir o projecto de lei n. 41.

São ainda lidos, apoiados e approvados sem debate os seguintes requerimentos:

O Sr. Lamenha Lins justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que esta assembléa felicite por telegramma a assembléa provincial de Alagôas, regosijando-se com ella pela inauguração da linha telegraphica que une hoje as duas provincias, importantissimo melhoramento que tantas vantagens promette á administração e ao commercio, e aos interesses da população em geral. S. R.—*Lamenha Lins.* - Padre *Tito.* »

« Requeiro que esta assembléa determine que, logo que tenha de ser enviada á assembléa geral a representação que approvou, sobre melhoramentos para esta provincia, seja igualmente remettida uma cópia dessa representação á deputação de Pernambuco, servindo de intermediario o Exm. presidente desta mesma assembléa. S. R.—*Figueirôa* »

« Requeiro que pelos canaes competentes sejam ministrados a esta assembléa, com urgencia, os seguintes esclarecimentos:

« 1.º Quando teve começo o contrato celebrado em 24 de março de 1863 com o barão do Livramento para o calçamento da cidade do Recife?

« 2.º Quanto se tem dispendido com essa obra?

« 3.º Quantas acções se tem emittido para pagamento do mesmo calçamento?

S. R.—*Gomes Parente.* »

Ainda é lida e approvada a redacção do projecto n. 15 deste anno.

O Sr. João Vieira de Araujo pede dispensa de interstício para que o projecto n. 16 deste anno seja dado para a ordem do dia.

Consultada a casa, vota pela dispensa pedida.

ORDEM DO DIA.

3.ª discussão do projecto n. 26 deste anno, que fixa a força policial. - E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 27 deste anno, que regula a arrecadação dos emolumentos da secretaria da assembléa.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 24 deste anno, que regula o ensino primario e secundario da provincia.

Depois de algumas observações do Sr. presidente, o Sr. Tolentino de Carvalho mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—*Tolentino de Carvalho.* »

Encerrada a discussão, foi o requerimento posto a votos e approvado.

1.ª discussão do projecto n. 30 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder licença a dous empregados.—E' approvado.

O Sr. Uchôa Cavalcante não devolveu seu discurso.

1.ª discussão do projecto n. 32 deste anno, que manda construir uma ponte sobre o rio Japumim.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 4 deste anno, que regula os limites dos districtos de paz da cidade da Victoria.

Vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Offereço como emenda o projecto n. 20 tambem deste anno, que supprime o 2.º districto de paz da freguezia do Poço da Panella.—*J. Corrêa de Araujo.* »

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e approvado, bem como a emenda.

3.ª discussão do projecto n. 10 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar a canalisação d'agua para a cidade da Victoria.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 2 deste anno, que concede uma loteria de 12:000$000 em favor do asylo de alienados desta cidade.

Vão á mesa, são apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Igual concessão á matriz do Bom-Jardim. S. R.—*Gonçalves Ferreira. Freire Gameiro.—Amaral.—Gomes Parente. - Guedes Gondim.* »

« Uma loteria a favor das obras do collegio do Bom-Conselho, na villa deste nome.—*João Vieira.*»

« Igual favor á igreja de S. Francisco da cidade do Recife.—*Firmino de Novaes. - J. Araujo.* »

« Igual em favor da sociedade dos artistas alfaiates denominada - Monte Pio Santa Cruz. S. R. —*J. de Mello Rego.* »

« Igual favor se conceda á igreja matriz de S. Lourenço de Tejucupapo em Itambé. S. R.—*Araujo. — Ferreira. — Pernambuco. — Amaral. — Gondim. - Parente.* »

« Igual favor para a igreja de Belmonte em Villa-Bella. - *Firmino de Novaes.* »

« Igual á confraria de S. Benedicto erecta no convento de Santo Antonio desta cidade.—*Lamenha Lins.* »

« Igual favor para o Lyceu de Artes e Officios. S. R. *Lamenha Lins.* »

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e approvado, bem como todas as emendas.

1.ª discussão do projecto n. 34 deste anno, que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no Riacho Doce. - E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 35 deste anno, que manda annexar á freguezia da Sé de Olinda o engenho Fragozo.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeremos que, sem prejuizo da 1.ª e 2.ª discussão, seja ouvido o prelado diocesano sobre a materia do projecto - *Mello Rego.—Firmino de Novaes.* »

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e approvado, e bem assim o requerimento.

1.ª discussão do projecto n. 36 deste anno, que regula os limites das freguezias de Pão d'Alho e Gloria de Goitá.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que, sem prejuizo da 1.ª e 2.ª discussão, seja ouvido o prelado diocesano sobre a materia do projecto S. R.—*Firmino de Novaes. —Mello Rego.* »

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e approvado, bem como o requerimento.

1.ª discussão do projecto n. 31 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a mandar construir quatro cadeias em diversas localidades.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas. - *Góes Cavalcante.* »

Encerrada a discussão, é o requerimento posto a votos e approvado.

3.ª discussão do projecto n. 11 deste anno, que isenta do imposto de decima as casas em que funccionarem hospitaes.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 13 deste anno, que altera os limites das freguezia de S. Pedro Martyr e da Capunga.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—*Gomes Parente.* »

Encerrada a discussão, é o requerimento posto a votos e approvado.

2.ª discussão das emendas apresentadas em 3.ª ao projecto n. 86 de 1872, sobre fabricas de louças. São approvadas.

2.ª discussão do projecto n. 83 de 1872, que torna extensiva a disposição da lei n. 369 aos professores publicos de cadeiras avulsas de instrucção secundaria. - E' rejeitado.

1.ª discussão do projecto n. 29 deste anno, sobre estrada de rodagem e ponte de ferro.

Verificando-se não haver numero para votar-se, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Funccionou hontem com 25 Srs. deputados.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo a informação pedida ao director geral da instrucção publica, ácerca da frequencia da escola de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Cabo. - A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia o officio do Exm. bispo diocesano, ácerca do projecto n. 35 deste anno. - A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo o requerimento do engenheiro Jeronymo Luiz Ribeiro e Heitor Rademalker Grunevala, em que se propõem a organisar uma companhia para construcção de uma linha de bonds para a freguezia da Varzea, a partir do principio da estrada do Caxangá.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo informações do director geral da instrucção publica, sobre as cadeiras de primeiras lettras de Gurjaú-de-cima e a 1.ª de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade.—A quem fez a requisição.

Uma petição de João José da Fonceca, soldado do corpo de policia e actualmente guarda da casa de detenção, pedindo providencias no sentido de ser pago da quantia de 18$ mensaes proveniente de sua aposentadoria, a qual tem deixado de receber desde que foi nomeado guarda. - A' commissão de petições.

Outra de Hermenegildo Marcelino de Miranda, bedel do gymnasio, pedindo que na lei do orçamento se lhe marque quota para o pagamento de sua gratificação por mais de 30 annos de serviços.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora da villa do Triumpho, pedindo o pagamento de 33$320, provenientes de gratificações que deixou de receber.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Primo Feliciano do Fonceca, ex-fiscal da camara municipal do Bom Jardim, pedindo o pagamento da quantia de 150$.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra dos habitantes da povoação de Nazareth, termo da comarca do Cabo, pedindo a creação de uma escola nocturna.—A' commissão de instrucção publica.

Outra do gerente da companhia de illuminação a gaz, protestando contra qualquer contrato tendente ao mesmo fim, por julgar offensivo ao seu direito.—A' commissão de petições.

Foram lidos e approvados dous pareceres da commissão de petições: um sobre a petição de Jacques Bonnefond, o qual conclue, que por occasião da discussão do projecto n. 49 deste anno, seja tomada em consideração a referida petição; e outro sobre a representação do barão do Livramento, concluindo no mesmo sentido, e bem assim um da commissão de fazenda e orçamento, solicitando que se peça informações ao inspector da thesouraria provincial sobre a petição de João Evangelista da Silva.

Foi lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto de orçamento provincial para o anno financeiro de 1873 a 1874.

Passando á ordem do dia, foi approvado em primeira discussão o projecto n. 48 deste anno, que crea uma nova freguezia annexa ao municipio de Panellas com um requerimento assignado pelos Srs. Mello Rego, Novaes Tito e Ratis e Silva, no qual pedem seja ouvido o Exm. bispo diocesano sem prejuizo da primeira e segunda discussão.

Successivamente foram mais approvados: em segunda discussão o projecto n. 32 deste anno, que manda construir uma ponte sobre o rio Japumim, com um additivo do Sr. Guedes Gondim; tambem em segunda o de n. 37 que autorisa o presidente da provincia a nomear professora a D. Isabel Fonceca de Quintal Barros; ainda em segunda o de n. 21 deste anno, que manda admittir a exame do terceiro anno do curso normal o alumno-mestre Manoel Maria Cesar de Mello, com um additivo do Sr. Góes Cavalcante, mandando tambem admittir a concurso independente de exame de habilitação para o magisterio publico a Anacleto Publio de Moraes Carvalho, orando sobre a materia os Srs. Alvaro Uchôa e Góes Cavalcante.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia: continuação da anterior, 1.ª discussão do projecto n. 74 do anno passado, 2.ª do de n. 22 do corrente anno e 3.ª do de n. 39 de 1871.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente, foram nomeados José Francisco de Souza Lima, José Gorgonio Paes Barreto e Miguel Archanjo da Cruz Muniz, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 2.º districto de S. José do Recife.

Dinheiro. - O brigue inglez *Boyne*, trouxe para:

Rabe Schmmettau & C.	60:000$000
Pereira Vianna & C.	33:000$000
A. Hyvernat & C.	5:000$000
Silva & Casção	4:620$000
Pernambuco Street Railway	2:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	1,093 £ e 5 D.

Para a Europa. - Com 30 recebidos em nosso porto levou o *Boyne* 414 passageiros.

Festividade religiosa. - Começa amanhã, pela madrugada, na igreja da Santa Cruz a devoção de Mez de Maria, sendo precedida hoje á noite por uma ladainha.

Faculdade de direito.—Na sexta-feira e sabbado ultimo fizeram exame e foram approvados plenamente os estudantes: João Ribeiro de Campos Carvalho, das materias do 3.º e 4.º anno; Antonio Frederico C. de Menezes e Souza Leocoldo Victor Duque Estrada de Figueiredo, das do 5.º.

Estes ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Sessão secreta. — Escreveram-nos da côrte:

« A camara dos Srs. deputados tinha funccionado em sessão secreta no dia 22 do corrente para tomar conhecimento do lamentavel facto occorrido entre o deputado pelo Rio de Janeiro, Francisco Belisario Soares de Souza e o do Rio Grande do Norte o Rvm. padre João Manoel de Carvalho.

« Dizia-se em alguns circulos que a camara, tendo ouvido o relatorio offerecido pela mesa, abrindo discussão em que tomaram parte varios oradores, resolvera votar uma moção, condemnando o acto do Sr. F. Belisario e exprimindo votos para que acontecimentos de igual natureza se não repitam.

« Tratando-se de um crime de natureza particular em que á justiça não pode caber intervenção senão por meio de queixa do offendido, a camara não podia de outro modo manifestar o seu juizo.

« A sessão secreta durou mais de 5 horas. A discussão correra, ao que nos informam com toda calma e gravidade dignas de um parlamento.

« Colhemos dos jornaes que o Rvm. padre João Manoel de Carvalho tem sido visitado por todos os membros do gabinete, por grande numero de deputados e senadores e pessoas de todas as classes e profissões.

Renuncia do mandato eleitoral.—Dizem tambem cartas da côrte que o Exm. Sr. barão de Mauá renunciára o mandato de deputado geral, que lhe fora confiado pela briosa provincia do Rio Grande do Sul.

Deploramos de todo o coração semelhante facto, porque do Sr. barão de Mauá muito devia esperar o paiz, attentos os seus talentos especiaes, maxime no que diz respeito ao commercio e industrias.

O procedimento do Sr. barão de Mauá é por certo digno e elevado; mas, repetimo-lo, é deploravel.

Questão religiosa.—Foram bem succedidos os aggravos interpostos pelas irmandades do Santissimo Sacramento de Santo Antonio e Divino Espirito Santo, da decisão do juizo de provedorias e capellas.

Abaixo publicamos um dos accordãos que nos veio ás mãos:

« Aggravante, a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio; aggravado, o juizo da provedoria.

Accordão em relação etc. - Que feito o sorteio e o devido relatorio dos autos, e não obstante no presente caso a falta do termo a que allude o juiz aggravado, dão provimento ao aggravo, afim de determinar que se dê vista á parte aggravante para contestar a notificação do dito juizo, mandada fazer pela portaria de folhas, accusada em audiencia como se vê a folha; e custas com o de direito.

Recife, 29 de abril de 1873.—Santiago, presidente.—S. F. de Araujo Jorge. - L. Santiago.—Souza Leão.

Eleição.—Hontem finalmente concluiram-se os trabalhos eleitoraes para juizes de paz na freguezia da Boa-Vista, cuja apuração das respectivas cedulas deu o seguinte resultado:

Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios	227
Capitão João Francisco Antunes	187
Tenente-coronel Joaquim José Silveira	182
Major Francisco Martins Raposo	164

E, porque durante o processo eleitoral se deram vicios e irregularidades substanciaes que annullam a eleição, apresentaram alguns cidadãos alli qualificados, o protesto que publicaremos em outro numero de nosso *Diario.*

Accidente.—Hontem os dois trens da via-ferrea de Olinda, que partiram ás 7 horas do dia dos extremos da linha, ao entrarem na estação da Encruzilhada, no mesmo instante physico, chocaram-se, fazendo os respectivos passageiros experimentar um grande abalo

Felizmente do choque não resultou nenhum ferimento ou contusão, e, como estragos materiaes, apenas ficaram desconcertados os para-choques das duas locomotivas, ns. 1 e 3, que conduziam os ditos trens.

A machina n. 1 desencarrilhou-se; e este desencarrilhamento, determinando a obstrucção da linha, obrigou a suspensão do trafego da Encruzilhada até Olinda, suspensão que todavia só durou uma hora, visto como ás 8 e 1/2 foi a machina reposta sobre os trilhos e o trem que do Recife subio ás 8 horas poude seguir livre até Olinda.

Inquestionavelmente o accidente, nas condições em que teve lugar, foi devido a descuido e desleixo dos machinistas que dirigiam as locomotivas; e por essa razão a companhia os despedio do seu serviço.

Passageiro illustre.—De passagem pelo porto d'esta cidade, com destino á Europa, passou hontem, a bordo do paquete inglez *Boyne*, o Exm. Sr. barão de Penedo, mui digno ministro do Brasil em Londres.

S. Exc. desceu á terra e percorreu varias ruas da cidade, sendo cumprimentado por muitos dos seus amigos.

Theatro Santo Antonio.—Vai hoje á scena pela primeira vez a grande peça burlesca do Dr. Macedo - *A torre em concurso* -, tão enthusiasticamente applaudida no gymnasio do Rio de Janeiro, onde foi representada em presença de S. M. o Imperador.

A peça, que é uma verdadeira critica ao modo como são feitas actualmente as eleições, é escripta pelo autor do *Phantasma branco.* Quando isto não bastasse para attrahir ao theatro grande concurrencia, a musica escripta pelo habil maestro Colás, seria um motivo bastante forte.

Beneficio e despedida. — Em beneficio e despedida da festejada artista franceza Mathilde Poppe, haverá espectaculo manhã no theatro de Santo Antonio.

O motivo e o programma desse espectaculo são os mais convidativos.

Administração do correio.—Esta repartição arrecadou no mez de março ultimo .... 7:667$650, sendo de:

Sellos	3:110$470
Cartas	2:589$980
Premio	32$400
Assignaturas	180$000
Multas	142$800
Movimento de fundos	1:612$000

Mez Mariano.—Amanhã começam na igreja da Madre de Deus ás festividades do costume.

Povoado dos Montes. - Communicam-nos dessa localidade que, ao chegar ahi a noticia de que havia sido ella elevada á cathegoria de villa, isto pelas cinco horas da tarde do dia 27 do mez que hoje finda; houve grande manifestação de jubilo, em que foram unanimes seus habitantes.

Um grupo de mais de quatrocentas pessôas com uma banda de musica a frente percorreram as ruas principaes do povoado; á noite illuminou-se todo elle e a sociedade União Recreativa offereceu um copo d'agua ás pessôas mais gradas do lugar, erguendo nessa occasião enthusiasticos brindes á á assembléa provincial, presidente da provincia e á fr. Caetano de Missina, que alli se acha encarregado das obras da respectiva matriz.

Fallecimento.—Um telegramma de Una trouxe-nos a noticia de haver fallecido em seu engenho Japaranduba, victima de uma congestão cerebral, e após quinze dias de padecimento, o Sr. Miguel Affonso Ferreira.

Moço ainda, sua falta vai ser sentida por todos os que apreciavam as qualidades que o distinguiam.

Hospital portuguez.—Está de semana o Sr. mordomo José Peres da Cruz.

O movimento das enfermarias de 20 a 26 do corrente foi o seguinte:

Existiam 51, entraram 20, sahiram 18, falleceram 5, existem 48.

Beneficio.—A' associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria desta cidade, foi concedido pelos Srs. Espiuca & Penante, emprezarios do theatro *Gymnasio Dramatico*, um beneficio que teve lugar na quinta-feira passada.

O theatro estava ornado com muita elegancia, tocando a banda marcial do corpo de policia, nos intervallos, lindas e variadas peças do seu repertorio.

No fim do espectaculo foi pelo Sr. Pelino Guedes recitada uma poesia, que já publicamos na folha de sabbado, sendo em seguida entregues em nome da sociedade aos emprezarios dous lindos ramalhetes artificiaes com inscripções em lettras de ouro.

O espectaculo correu muito bem, havendo uma enchente completa.

Theatro Gymnasio Dramatico.—Continuando ainda os incommodos de saude do Sr. Penante, deixará de haver espectaculo amanhã nesse theatro.

Proclamas.—Foram lidos no dia 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, os seguintes:

1ª denunciação.

Manoel Caetano da Costa, com Belizaria Maria da Conceição.

Manoel Orginio dos Santos, com Flavia Maria de Souza.

José Torres Campos de Medeiros, com Maria de Albuquerque Gonçalves Lima.

Constantino de Souza Barros, com Joaquina Maria do Santissimo Coração de Jesus.

Manoel Bernardo Gomes Silverio, com Maria Esperidiana Bezerra.

Francisco Pires Licate, com D. Maria Joaquina da Conceição Patricia.

Benedicto José d'Almeida, com Maria Claudina da Conceição Gomes.

Gomes Augusto Gaio de Miranda, com Umbelina Leonor Pinto de Miranda.

Silvestre Ribeiro d'Albuquerque, com Maria Erminia Dornellas Pessôa.

Toomaz Barreto Lins de Barros, com Amelia Carolina do Rego Barros.

2ª denunciação.

Olympio Borges, com Guilhermina Maria da Conceição.

João Martins Fernandes, com Emilia Francisca da Conceição.

Francelino Saturnino da Silva, com Agueda Maria da Conceição.

João de Souza Pereira, com Maria Ferreira Soares.

Manoel Bernardo Gomes Silverio, com Umbelina Maria do Espirito Santo.

Francisco Corrêa Furtado, com Maria Senhorinha das Chagas Medeiros.

Thomaz Augusto Dowsley, com Estephania Washingthon Borges.

Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, com D. Maria Cesaria Cavalcanti de Albuquerque.

Antonio José Gomes de Oliveira, com Perseveriana Gomes de Mendonça.

Antonio Gomes Valentim, com Cecilia Maria do Livramento.

José Lourenço da Silva Oliveira, com Isabel Francisca da Rosa Licio.

Antonio Ferreira da Luz, com Lourença Paula de Oliveira.

3ª denunciação.

João José da Cruz, com Guilhermina Machado Revoredo.

Isidoro Chrispiniano Lages, com Bellarmina Maria da Conceição.

Loteria.—A' que se acha a venda é a 48.ª a beneficio da igreja do Guadelupe de Olinda, que corre hoje.

Leilão. - Hoje effectua o agente Martins ás 11 horas do dia, o leilão da officina de marcineiro da rua do Rangel n. 60.

Casa de detenção.— Movimento do dia 28 de abril de 1873:

Existiam (presos) 360, entraram 5, sahiram 4, existem 360.

A saber:

Nacionaes 254, mulheres 10, estrangeiros 39, escravos 49, escravas 9.—Total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 290.

Movimento da enfermaria do dia 28 de abril de 1873

Teve baixa:

Lourentino José do Nascimento, odentalgia.

Tiveram alta:

Manoel Antonio Gomes.
José dos Anjos Paciente.
Miguel Francisco dos Anjos.
Antonio José do Nascimento.
Antonio escravo de Joaquim Gomes.
José, escravo de Simão Velho.
Antonio, escravo sentenciado.

Passageiros.—Entrados no paguete inglez *Boyne*:

William Alexander Campbell, Antonio Thomaz de Araujo e Isidoro Tlach.

Cemiterio publico. - Obituario do dia 26 do corrente:

Candida, parda, Pernambuco, 18 mezes, Recife; enterite.

Luiza, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; enterite.

Manoel José Ferreira, branco, Portugal, 24 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 3 mezes Boa-Vista; convulsões.

Manoel Francisco Machado, preto, Pernambuco, 38 annos, Graça; pneumonia.

Manoel Francisco Izidoro, pardo, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Andre Felippe Pereira, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, casa dos espostos; dentição.

Francisco, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; encontrado na porta da igreja da Penha.

Vicente, branco, Pernambuco, 4 mezes, Poço; febre nervosa.

Lucinio Sant'Anna Motta, pardo Pernambuco, 13 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Francisco da Costa Bastos, branco, Portugal, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 27 —

Aureliano, pardo, Pernambuco, 11 dias, Recife; convulsões.

Rodolpho Engdken, branco, Allemanha, 34 annos, casado, Boa-Vista febre amarella.

Anna, preta, Pernambuco, 50 annos solteira Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ventura, branco, Purnambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Donatilla Jacome, branca, Alagôas, 27 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras.

Manoel José Gomes, preto, Pernambuco, 38 annos, ignora-se Boa-Vista; hepatite.

Sebastiana, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; anazarca.

Zeferino de Lima Cavalcante, branco, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lourenço, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Antonio Catanho, pardo, ignora-se, 94 annos, viuvo, Boa-Vista; affecção pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, ignora-se, Boa-Vista; ignora-se

Anna Francisca das Mercês, branca, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Sabino, preto, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; inflammação nos intestinos.

Ivo, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

— 28 —

Anna Joaquina Machado, branca, Pernambuco, 74 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cardioca.

Eduardo Ferreira Balthar, branco, Portugal, 51 annos, casado, Boa-Vista; cancro na estomago.

Joaquim Pereira de Moraes, ignora-se, Pernambuco, 29 annos, ignora-se, militar, Boa-Vista; typho de forma adynamica.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; enterite.

Manoel Francisco de Oliveira, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; bexigas.

Luiz, pardo, Pernambuco, 16 mezes S. José; bexigas.

Manoel, pardo, Pernambuco, uma hora, Boa-Vista; ao nascer.

Prima Maria Clara da Rocha, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

João, branco, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Ignacia Francisca de Jesus Costa, branca, Pernambuco, 37 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Luiza, parda, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; espasmo.

João Cypriano Paveiro, branco, Portugal, 45 annos, casado, Graça; molestia intestinal.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 29 DE ABRIL DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Domingues Silva, Souza Leão, Neiva e Araujo Jorge, faltando o o Sr. desembargador Doria, por estar presidindo o jury de Pão d'Alho, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Concederam soltura ao paciente João Vasco Cabral.

Denuncia contra o Dr. juiz de direito de Itambé, Felinto Henrique de Almeida. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão, Lourenço Santiago e Araujo Jorge.—Improcedente.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo especial do Recife, recorrido José Joaquim Barbosa da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Neiva, Souza Leão e Araujo Jorge.—Improcedente.

Aggravos de petição.

Aggravante Herculano, por seu curador. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Lourenço Santiago. — Negaram provimento.

Aggravante D. Maria Augusta Passos Brandão. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Neiva e Almeida Albuquerque.— Não tomaram conhecimento.

Aggravante Manoel Moreira de Souza. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Araujo Jorge e Souza Leão —Não tomaram conhecimento.

Aggravante a irmandade do Espirito Santo. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Regueira Costa. — Deram provimento.

Aggravante a irmandade do Santissimo Sacramento. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Deram provimento.

Appellações civeis.

De Alagoas.—Appellante Manoel Joaquim da Silva Leão, appellado Dr. José Marcio da Silva e a fazenda —Não tomaram conhecimento dos embargos.

Do Recife.—Appellante José Joaquim da Costa Maia, appellados Marques Santos & C.—Confirmada a sentença.

De Alagoas,—Appellante a fazenda, appellado José Joaquim de Farias Carneiro.—Não tomaram conhecimento.

Appellação crime.

De Bananeiras.—Appellante Manoel Eugenio Cardozo, appellada a Justiça.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Imperatriz.—Appellante o promotor, appellada Maria Joaquina da Conceição; appellante o juizo, appellado Joaquim Correia de Araujo.

De Villa Bella.—Appellante o juizo, appellado Antonio Manoel do Monte.

De Cabrobó. — Appellante Aprigio da Costa Araujo, appellado Ernesto da Costa Agra.

Da Telha.—Appellantes Bernardo Vieira Jales e outro, appellada a justiça.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante João Camillo de Araujo, appellado Eleuterio João de Jesus.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Souza & Guimarães, appellado Francisco de Paula Uchoa Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Mamanguape. - Appellante José Antonio de Moura Cavalcanti, appellado João Caetano de Freitas Barros.

D'Areia.—Appellante João Pereira da Silva, appellada a justiça.

Da Misericordia.—Appellante Pedro Lopes de Abreu, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Appellante Luiz Elias da Silva Albuquerque, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Francisco Barbosa da Silva; appellante bacharel Joaquim Guenis da Silva Mello, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Feliciano José da Silva.

Appellação civel.

Appellante a fazenda, appellado Hermino Accioli de Barros Pimentel.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Do jury de Quixeramobim.—Appellante o juizo, appellado José de Queiroz Lima.

Do Buique. - Appellante o juizo, appellado Simplicio Alves de Souza.

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellada Liberata Maria do Rosario.

Diligencia crime.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juizo, appellado João Ferreira da Costa; appellante Josepha Maria da Conceição, appellada a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio Gomes de Andrade; appellante Joaquim Gomes Velloso, appellado Martiniano Henrique de Souza; appellante o juizo, appellado Pedro José Monteiro dos Santos; appellante o juizo, appellado Francisco José Feitosa; appellante Tito Carneiro de Mello, appellado Affonso Pereira de Castro; appellante o promotor, appellado Pedro Correia da Silva; appellante o juizo, appellado Manoel Antonio do Nascimento; appellante o juizo, appellado Bento Correia da Silva; appellante Joaquim Correia de Araujo, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Elias Galvão Carapeba, appellado Antonio Cesario Moreira Dias.

DISTRIBUIÇÃO.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Motta:

D'Agua Preta.—Appellante o juizo, appellado o pardo Manoel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Parahyba.—Appellante Vicente Ferreira da Silva, appellado Antonio Quirino de Souza.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

D'Areia.—Appellante Antonio Francisco de Sales Pessoa, appellada Thereza Maria de Jesus.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Olinda.—Appellante João Gonçalves Torres, appellado Felippe Manoel de Christo Leal.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do Recife.—Appellante João Martins Pontes, appellada Maria Adelina do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

De Mamanguape.—Appellante Raymundo Ferreira da Costa Tavares, appellado Raymundo Lopes da Costa.

Encerrou-se á sessão a 1 1/2 hora.

—

THESOURARIA DE FAZENDA

28 de abril.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos

Officios:

Da presidencia, mandando pagar gratificação aos agentes recenseadores da freguezia de Bezerros.

Da mesma, mandando pagar gratificação aos agentes recenseadores da freguezia de Gravatá.

Do commando da fortaleza do Brum, remettendo conta do fornecimento d'agua feito á mesma fortaleza no mez ultimo na importancia de...... 8$060.

Da directoria do arsenal de guerra, apresentando uma conta de Antonio Rodrigues de Souza & C, na importancia de 109$640.

Da mesma, apresentando uma outra conta do mesmo na importancia de 80$000.

Requerimento de Francisco Joaquim de Mello Tavares.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de abril de 1873.

O 2º escripturario servindo de secretario,

Carlos João de Souza Corrêa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

RESPOSTA.

O irmão honorario da loja *União e Beneficencia*, ao vale de Mamanguape, declara que a unica resposta que tem á dar ao defensor amigo do *Renegado* João Valentim, é o recommendar-lhe a leitura do artigo, sob a assignatura — *Z* — inserto no jornal *A Verdade* n. 34 de 26 do corrente.

O Ir. Honorario.

Dos poucos annuncios e declarações de maçons perjuros que tem apparecido nos jornaes desta capital, nenhum foi concebido em termos tão baixos e vis como o do Sr. João Valentim Peixoto de Vasconcellos Filho, publicado no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente.

O Sr João Valentim Peixoto de Vasconcellos não possue documento algum com que possa provar que era maçon.

E' certo que por occasião da installação da loja União e Beneficencia, nesta cidade, esse homem apresentou um certificado que obtivera anteriormente de um cavalleiro Rosa-cruz, declarando que se achava iniciado e possuia os tres grãos symbolicos; e pedio a sua regularisação.

Não sem desgosto de alguns maçons, que o conheciam, conseguio ser regularisado; mas porque nunca pagou as joias dos tres grãos, nem achou thesoureiro que lhe quizesse dar em confiança o conhecimento de quitação, nunca recebeu o diploma.

Tambem o Sr. João Valentim não frequentou a loja; evitava encontrar-se com o thesoureiro ou com o seu empregado incumbido da arrecadação.

Mais tarde foi a loja informada de que nem uma só das suas mensalidades havia sido paga, e depois de esgotados os meios suasorios para saldar o seu debito, concedendo-se espera sobre espera, foi forçoso proceder-se contra elle nos termos da lei maçonica, fazendo-se-lhe a intimação official para quitar-se em 30 dias, e esperando-se ainda mas seis mezes antes da deliberação final; de sorte que, tendo começado em setembro do anno passado esse procedimento, só a 14 do corrente mez foi deliberada a expulsão.

Este facto, que certamente nada tem de honroso para o Sr. João Valentim, ficaria occulto ao mundo profano, se não fosse o incrivel dispiante com que vem esse senhor annunciar pelos jornaes no dia 16, que se retira da loja porque a maçonaria é contraria á religião catholica, apostolica e romana.

Se queria de alguma sorte encapar o facto da sua expulsão, que aliás ficaria abafado pelo segredo maçonico, ao menos não calumniasse a maçonaria.

Quem pode crer na allegada inexperiencia do Sr. João Valentim, maior de trinta e oito annos, e na sua indiscreta curiosidade, sabendo que fôra iniciado irregularmente, fóra de uma loja, e onde nada podia achar que lhe aguçasse a curiosidade? Quanta inexperiencia e indiscripção confessada por um homem de que seus parentes tem querido fazer um vulto politico, e que acaba de ser presidente da camara municipal, para ser, como é, primeiro juiz de paz, na cidade de Mamanguape!

Em quanto a maçonaria pôde esperar que o Sr. João Valentim pagasse o seu debito, os sentimentos religiosos desse senhor estiveram em socego; S. S. não teve olhos para ver que ella contrariava a religião catholica, apostolica, romana: logo que foi expulso, accendeu-se-lhe a intelligencia, e então conheceu que, como catholico, que é, não podia pertencer a ella!

Sempre a religião encapando a vilesa e o despudor dos falsos crentes.

Mas o Sr. João Valentim, com quanto não seja um joven tão inexperiente como se inculca, é com tudo um homem de espirito fraco e de vistas muito limitadas. A declaração que assignou e fez publicar, não é filha de sua propria inspiração.

O Sr. João Valentim foi a victima do egoismo de um padre, seu parente, que sem crer em Deus nem em cousa alguma deste mundo, que desconhecendo os sentimentos da honra e dignidade do homem, pois que tão facilmente barateia-os e annulla-os nos seus parentes menos avisados; ignorando até que entre os primeiros sentimentos inspirados pela santa religião de Jesu-Christo, está o da dignidade do homem, ardia com tudo em desejos de fazer serviços ao bispo; e, incapaz de fazer algum que prestasse, explorou miseravelmente a situação de seu primo; insuflou-lhe uns falsos brios, e a pretexto de represalia arrancou-lhe aquella declaração, que depõe tão tristemente do pobre declarante, mas que julgou poder servir-lhe de titulo para bem merecer do estonteado bispo, embora enchesse de confusão e vergonha os homens honrados de sua familia, entre os quaes se apontam respeitaveis maçons. Chega até ahi o egoismo dos padres do bispo.

Ah! se D. Vital é ainda capaz de raciocinar, longe de acolher os pretensos serviços de padres dessa ordem, deve ve-los com horror. Se a sua causa decahir, como é muito provavel, e chegar S. Exc. a achar-se na triste situação do leão moribundo, a primeira patada lhe ha de ser atirada pelos padres da ordem do primo do Sr. João Valentim.

Mamanguape, 23 de abril de 1873

Z.

(*Da Verdade.*)

—

O director das obras publicas ao publico.

Não querendo entreter polemica no terreno a que o Sr. Dr. Lobo Moscoso se collocou, e cumprindo, entretanto justificar-me perante á opinião publica, dos doestos e accusações sobre mim lançados, passo aqui succintamente a faze-lo, afim de que o respeitavel publico aprecie, faça justiça e julgue a quem cabe a pecha de inepto e de advogado da companhia—Recife Drainage—se a mim ou ao Sr. inspector da saúde do porto.

Tendo a companhia—Recife Drainage—dado começo aos seus trabalhos no fim do anno de 1869, e compromettendo-se o governo ceder-lhe os terrenos de marinha para as estações, foi-lhe marcado a praça sini circular no caes do Apollo, para a estação no bairro do Recife, e como a camara municipal se oppozesse em 1870, foi-lhe concedido, depois de ouvida a mesma camara, o terreno que fica ao norte do arsenal de marinha.

Em seguida requereu a companhia que em vista da mudança da estação do caes do Apollo para a praça do Arsenal lhe acarretar uma despeza maior no encanamento, se lhe concedesse em compensação, que o despejo das materias fecaes desse bairro fosse feito pouco além da fortaleza do Brum, e dentro do poço; allegando a mesma companhia que em cousa alguma poderia prejudicar esse despejo parcial, em relação á grande massa d'agua que ahi existe.

Mandando-me ouvir a presidencia, em data de 5 de maio, oppuz-me formalmente, como se vê do officio, que ja foi publicado na—Parte official—no dia 24 do corrente.

A' vista, pois, desta informação, a presidencia mandou ouvir a camara municipal, a qual nomeou dentre os seus membros, os Srs. Drs. Pitanga e Lobo Moscoso.

Cada membro da commissão deu o seu parecer em separado; o Sr. Dr. Pitanga opinou contra o lançamento das materias fecaes do bairro do Recife, pelo isthmo de Olinda, justificando perfeitamente a sua opinião, e o Sr. Dr. Lobo Moscoso concordou com a pretenção da companhia, á vista do que a mesma camara levou isso ao conhecimento do presidente.

De novo mandou-me a presidencia que eu informasse o requerimento da companhia, que ja tinha a seu favor a camara municipal.

Reconhecendo, pois, que a companhia, tendo por si a camara municipal, e que por mim só na qualidade de fiscal do governo nada poderia conseguir, appellei para os conhecimentos profissionaes de uma commissão de hygiene publica.

Esse appello tinha uma razão mui plausivel; era que, quando o governo quiz em 1865 fazer a innovação do contrato com Carlos Luiz Cambronne, nomeou uma commissão mixta de engenheiros e medicos, afim de, estudada e ventilada a materia, não só debaixo do ponto de vista de hygiene publica, como do resultado de novo systema a adoptar-se, e auxilar nesse trabalho.

Nesse sentido pedi á presidencia a nomeação de uma commissão de hygiene publica, para resolver a questão, visto me parecer de summa importancia, porque não só affectaria á salubridade daquelle bairro, como dos navios surtos no porto.

A' vista dessa minha informação, a presidencia mandou ouvir ao Sr. inspector da saúde do porto, que em um estirado officio esforçou-se para demonstrar que as materias do bairro do Recife, sendo lançadas dentro do porto, lavada por tão grande massa d'agua, ainda que sujeitas ao fluxo e refluxo das aguas do mar, não affectava á salubridade publica!!!

Não peço licença a S. Exc. o Sr. presidente para aqui transcrever esse officio, por que o Sr. inspector no seu ultimo artigo comprometteu-se a apresenta-lo ao publico.

E' digno de leitura e de um exame apurado!

Não attendendo a presidencia ao meu pedido e informação, conformou-se com o parecer do Sr. inspector da saúde do porto, e em data de 5 de agosto de 1870, foi concedido o que a companhia requereu.

Nessa causa, certamente fui um mão *advogado*; perdi a acção.

Agora passo a apreciar se, a companhia com essa mudança de despejo das materias fecaes, lucrou ou foi prejudicada.

Não foi prejudicada, porque o encanamento que da sahida ás materias fecaes para o porto, tem a metade da extensão que deveria ter, se partisse do caes do Apollo á estação das Cinco-Pontas.

Se não foi prejudicada, teria acaso algum lucro nessa mudança?

E' o que passo a desenvolver, chamando especialmente para este topico a attenção do respeitavel publico.

Na innovação do contrato, foi o perimetro da cidade dividido em tres bairros, e cada um devia ser provido de um poço com machinas, bombas e reservatorios para agua.

As materias fecaes dos bairros do Recife e da Boa-Vista, depois de virem aos seus respectivos poços por seu proprio peso, deveriam ser expellidas pelas bombas das machinas a vapor para o poço central e ahi depositadas seriam de novo

MUTILADO

lançadas ao mar por fóra dos recifes, passando pelas ilhas da Nogueira e Pina.

Ora, a concessão de serem as materias fecaes do bairro do Recife lançadas além da fortaleza do Brum, não importa uma certa economia de despeza, a que a companhia era obrigada a fazer? visto como, deveriam as materias daquelle bairro passar pela estação das Cinco-Pontas?

Não poupou essa companhia duplo trabalho de machinas e bombas da estação das Cinco-Pontas?

Entretanto esse trabalho pode ser calculado de 4 a 6 horas por dia.

Tendo, porém, em vista o estrago do machinismo, o consumo de carvão e o pessoal, pode-se avaliar de 25 a 30 mil réis por dia, ou em lettra redonda 10 contos de réis por anno, o que não é exagerado, attendendo-se que a machina a vapor é de força de 40 cavallos.

Ora, sendo o privilegio por 30 annos, e calculando-se por meio de uma progressão por quociente a quantia annual de 10 contos de réis, accumulando um juro de 5 0/0 ao anno, que não deixa de ser razoavel, a somma desses dez contos annualmente com os seus respectivos juros, durante o tempo do privilegio, importará em nada menos que 664 contos de réis ! ! !

Já vê o respeitavel publico, quanto ha de vir auferir a companhia — Recife Drainage — dentro do prazo do seu privilegio, com essa concessão.

Vou agora as conclusões: Ou o Sr. inspector da saúde do porto teve consciencia, ou não teve do grande favor que fez á companhia; se teve consciencia, pode-se dizer que o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, não foi somente um advogado, mas sim um pai; se, porém, não teve consciencia, deixo ao publico para que avalie se elle mereceu o titulo de inepto, que tão humanamente me offertou.

No artigo seguinte demonstrarei que, deixando de parte o grande lucro que aufere a companhia, não era conveniente que semelhante concessão tivesse lugar.

Recife, 28 de abril de 1873.

José Tiburcio Pereira de Magalhães.

O Sr. Dr. Netto.

O Sr. Dr. Netto não gosta de reticencias para poupar palavras escusadas.

Pois bem, se já não foi pouco ter conseguido a sua confissão de—entrar na casa de Olympio ás 10 horas da noute, e feito effectiva a sua prisão, vejamos agora em que a circumstancia de—encontrar a casa apinhada de povo, que a uma voz *secundavam* Almeida — pode justificar o procedimento do Sr. Dr. Netto.

A constituição diz que todo o cidadão tem em sua casa um asylo *inviolavel* e que *de noute* não se poderá entrar nelle senão por seu consentimento.

Ora, o Sr. Dr. Netto — chegando á casa de Olympio e a encontrando apinhada de povo, que á uma voz *secundavam* Almeida (inspector de quarteirão), deveria saber que aquelle individuo estava sendo victima de um crime, que praticava um agente policial, seu subalterno.

O seu procedimento não podia ser outro senão respeitar e fazer respeitar o preceito constitucional, que considera o asylo do cidadão *inviolavel* e que *de noute* não se penetre nelle senão por seu consentimento.

Mas como procedeu ? tomando parte no crime que praticava o seu inspector, penetrando na casa e fazendo effectiva a prisão da victima de um crime da policia !

Não é isso o que se tem dito, não é isso que o Sr. Netto confessa, mão grado seu ? Se confessa ser criminoso, auxiliando o seu inspector no attentado contra o asylo inviolavel do cidadão e contra a liberdade deste, o que pretende o Sr. Netto com as suas *relações*, com o seu *direito romano*, com as suas *tinturas* ? O *bene esse civitatis* tem alguma relação com as minhas barbas ? ou mesmo com o attentado do Sr. Netto ?

Explique-se, diga o que quer, enquanto fico esperando que as autoridades superiores saibam cortar o mal do escandalo pela raiz.

Recife, 28 de abril.

M. Lopes Machado.

Breve resposta provisoria ao Sr. Dr. director das obras publicas. (*)

Se ha ridiculo na questão da companhia Recife Drainage, elle se encontra todo inteiro somente no officio de 5 do corrente, dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, director das obras publicas e engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage: portanto é elle propriedade de S. S. e não tem que devolver-me. Quanto á generosidade que quer o Sr. Dr. Tiburcio fazer-me da cessão da sua gratificação de engenheiro fiscal em compensação da mingua dos meus vencimentos como inspector de saúde publica, permitta-me que lhe diga que tenho vivido muitos annos aqui em Pernambuco com muito conforto, como S. S. mesmo pode attestar, com os meus honorario de medico, e só ha bem pouco tempo é que me fui encartado no lugar de inspector de saúde.

Demais, como ignorante em physica, nunca poderia determinar mathematicamente quantos *jactos d'agua* serão precisos para as materias fecaes sahirem dos apparelhos da companhia Recife Drainage, e que quantidade d'agua será necessaria para tornar inodoras as partes solidas que *sobrenadam* no apparelho: problemas estes que só podem ser resolvidos pelo Sr. Dr. Tiburcio com os seus profundos conhecimentos.

Em todo caso antes quererei ser taxado de algoz da companhia Recife Drainage, do que deste povo com quem tenho vivido vinte oito annos, parte delle na maior fraternidade possivel, não me lembrando de pequeninos odios, que soffre sempre quem tem um pouco de merecimento.

As mimosas e delicadas expressões que em abundancia se encontram no pequeno communicado do Sr. Dr. Tiburcio, e que pelo estylo e fórma não mostram ser da mesma penna que redigio o officio monumental de 5 do corrente, não tem força bastante para me arredarem da senda que comecei a trilhar, em defeza dos interesses da provincia e de seus filhos, entre os quaes conto os meus que merecem tanto como os outros.

A opinião publica, meu charo Sr., val mais que tudo, e se todos a respeitassem, não haveria lugar para S. S. dirigir o seu officio de 5 do corrente, porque quando todos sentem-se em perigo de morrer asphyxiados com o fedor que exalam os apparelhos da companhia, o Sr. director das obras publicas escreve ao Exm. Sr. presidente da provincia o que se acha estampado no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente.

Si vis me flere, dolendum est primo ipse tibi.

Se o Sr. Dr. Tiburcio queria que nós todos nos puzessemos a chorar, não viesse nos provocar o riso com os chistosos periodos do seu officio.

O Sr. Dr. Tiburcio sabe o que dizia o eradito padre Lopes Gama que — antes perder um amigo do que uma boa lembrança — S. S. não quiz perder uma boa lembrança, e assim assignou o que vem escripto no *Diario* de hoje.

Eu tambem, apesar de não ser mathematico, tenho direito pleno de devolver, despresar injurias, insultos, grosserias: — porem faço como dizia o capitão a quem o commandante dirigia uma *amabilidade*. — Isto não é comigo, é com o corneta....

Refocile-se o Sr. Dr. Tiburcio no seu zelo e dignidade, como engenheiro fiscal das companhias: o publico está ahi clamando contra os aparelhos da — Companhia Drainage — os quaes eu asseguro ao Sr. Dr. Tiburcio e a todo este povo de Pernambuco, que nunca funccionarão bem, se não houver uma reforma completa nelles e nos encanamentos: a companhia do gaz está incessantemente sendo acoimada pela exageração de suas contas: todos nós estamos soffrendo, uns por um lado outros por muitos; entretanto nunca as companhias são culpadas de cousa alguma: desgraçado d'aquelle que deixa escapar de seu coração atribulado um queixume, uma lamentação. Ahi vem o engenheiro fiscal. — A companhia vae muito bem: o povo é quem é o culpado de todas as faltas havidas e por haver....

Feliz invenção esta dos engenheiros fiscaes: ha de se levantar um monumento a quem teve tão feliz lembrança.

Fique certo o Sr. director das obras publicas que me cingirei o mais que poder á questão dos apparelhos putredinosos da companhia Drainage, para o que, se não morrer breve, temos muito tempo: eu mesmo sou quem escrevo os meus grosseiros *aranzeis*, os quaes, apezar de um desalinho, tem merecido a attenção de muita gente, porque elles trazem o cunho da verdade e ninguem quer aceitar de boa vontade o trabalho de que os quer incumbir o Sr. Dr. José Tiburcio Pereira Magalhães.

Dr. *Lobo Moscoso.*

Amaro Gomes da Silva Ramos, ao publico.

A boa reputação não é o fructo do trabalho de um dia, formada por uma serie não interrompida de actos de honra e probidade, ella presuppõe esforços continuados e proposito firme, mas constitue a corôa precisa da vida do homem que dedica-se ao serviço publico.

Feliz aquelle que afinal conseguio-a; infeliz, porem, o que, tendo-a conquistado sentio um rumor, ainda que vago e longiquo, annuvia-la, porque a sociedade é implacavel em seus juizos e formidavel em suas sentenças!

Se este rumor, augmentando progressivamente, póde desmoronar um edificio tão difficilmente construido por algum empregado publico, atirando-lhe maldições merecidas; acontece justamente o contrario quando elle pouco a pouco diminue e chega á desvanecer-se, porque então converte-se em sombras, que embellezam o quadro de um certo periodo da vida.

E' que ha um poder invisivel que véla pela justiça; é que esta jámais separar-se-ha da luz ás vezes crepuscular de sua irmão gemea, — a verdade.

O publico sempre benevolo em sua generosidade e sempre fascinado por esta luz da verdade que tanto respeito e acatamento merece, o publico sempre sensato em sua solemne moderação e tendo sempre um grito de dôr para o infeliz e oppresso, e um encomio grandioso para a justiça, desculpar-me-ha a franqueza de declarar-lhe o que deu-se com quem hoje appella para a imparcialidade do seu juizo, rendendo-lhe a grata homenagem que é devida, e louvará comigo a leal e esperançosa administração do Exm. Sr. Dr. Lucena.

Empregado, havia muit , na repartição do correio, nunca meu desassocego foi tão grande e minha inquietação tão dolorosa, como no dia 20 do mez ultimamente findo, dia em que teve lugar o facto do arrombamento do cofre da mesma repartição com sua negra e funesta consequencia. No fim do dia antecedente me havia eu retirado do emprego, plenamente convicto de não haver tocado com mão sacrilega na arca santa de minha moralidade; acompanhara-me um doce repouso de consciencia e uma inabalavel confiança em minha tranquillidade posterior, porque na ordem social, como na physica, os factos prendem-se por uma ligação necessaria.

Entretanto só Deus sabe quão sinistro me foi esse dia, em que o infausto acontecimento, que o publico perfeitamente conhece, occasionou a deploravel suspenção de um juizo para o qual eu rabalhara onze annos e não poupara sacrificios compativeis com a minha dignidade!

Eu era então o fiel do thesoureiro, no impedimento do Sr. Dr. Luiz Antonio Pires, e o encarregado do registro; apezar do desvelo que incessantemente mostrei no desempenho dos meus deveres, fui suspenso de ambos os empregos, no dia 20, e esta suspensão preventiva, que lamentei, teve por escopo manter a santidade da lei, que sempre acatei.

Já se tinha começado as indagações policiaes; estas continuaram; reconheceu-se que eu era innocente e que não havia desmentido os meus precedentes, nem quebrado a cadeia de minhas tradições, e em consequencia fui reintegrado por acto de 23 do corrente, acto que honra certamente a justiça e imparcialidade do Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, a quem na presente opportunidade pago o tributo de minha admiração sincera e gratidão eterna.

Já que, porem, estou neste ponto seja-me licito manifestar solemnemente meu cordeal agradecimento áquelles amigos dedicados que tanto se empenharam com os meus protectores para que fizessem valer perante o intelligente administrador da provincia, a justiça de minha causa, bem como render a cada um de meus companheiros de repartição um voto de gratidão, especialisando os nomes dos Srs. Vicente Ferreira da Porciuncula, administrador interino do correio, Dr. Luiz Antonio Pires, thesoureiro da mesma repartição e Joaquim José Baptista meu desvelado companheiro, o qual trabalhou tão afanadamente pelo realce de minha innocencia que eu deixaria de cumprir um dever sagrado se não lhe transmittisse meu agradecimento solemne e indelevel, cuja intensidade sobe de ponto a recordar aos companheiros de repartição essa tão benefica e louvavel intervenção.

Eis ahi as palavras que eu devia ao publico em satisfação e aos meus amigos e protectores em agradecimento; mas, para que não pensem que occupei-me immediatamente de minha vida de empregado da repartição em que continúo a funccionar, entrego ao dominio da publicidade os documentos seguintes, cuja leitura peço e recommendo, afim de que saibam que apenas fui o écho talvez amortecido de alheias opiniões.

Recife, 25 de abril de 1873.

Amaro Gomes da Silva Ramos.

Attesto que o peticionario Amaro Gomes da Silva Ramos, durante o tempo que tem servido de carteiro desta administração, ha cumprido perfeitamente as suas obrigações, empregando sempre todo o seu zelo e dedicação no bom desempenho do serviço publico.

Quanto á sua conducta quer civil, e quer moral, nada existe que o possa desconceituar.

O referido é verdadeiro, o que affirmo em fé do meu emprego.

Correio de Pernambuco, 19 de agosto de 1867.

Domingos dos Passos Miranda.

Illm. Sr. Amaro Gomes da Silva Ramos. — Em resposta á sua carta tenho a dizer-lhe, que, no dia em que assumi o exercicio da thesouraria do correio, indagando do Illm. Sr. administrador Affonso do Rego Barros, e contador Vicente Ferreira da Porciuncula, qual o praticante que na fórma do respectivo regulamento devia chamar para meu fiel, por ambos estes Srs. foi-me indicado V. S. como probo e cumpridor de seus deveres, accrescentando o primeiro que V. S. sempre se incumbio da cobrança das coatas dos assignantes do correio que importavam em avultadas quantias e deu sempre contas exactas. Quanto ao segundo respondo affirmativamente. Quanto ao terceiro que o seu comportamento durante o tempo que allega foi excellente. Póde fazer o uso que lhe convier desta minha resposta.

Escada, 19 de abril de 1873.

Luiz Antonio Pires.

Sr. Amaro Gomes da Silva Ramos. — Satisfazendo o appello que Vmc. faz a mim para responder os quesitos constantes da presente carta firmada a 24 de junho proximo findo, cumpre-me dizer-lhe que no cumprimento dos deveres inherentes aos differentes lugares que Vmc. tem occupado nesta repartição, mostrou e continua a mostrar zelo, interesse e intelligencia, merecendo por isso a estima e confiança de seus companheiros.

Quanto o seu comportamento tem sido exemplar.

Póde fazer o uso desta minha resposta que bem lhe aprouver.

Sempre seu companheiro

Vicente Ferreira da Porciuncula.

Correio, 4 de junho de 1871.

Illm. Sr. Amaro Gomes da Silva Ramos. — Respondendo a carta que se dignou dirigir-me, datada de 24 do corrente, tenho a dizer-lhe que, durante o tempo que temos servido na repartição do correio, nunca soube de factos que desabonem sua conducta, bem como tem mostrado zelo, dedicação, assiduidade e bastante desenvolvimento nos differentes lugares que tem occupado.

O que acima fica dito affirmarei por juramento se preciso fôr.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier da presente resposta.

Junho 26 de 1871.

Seu companheiro e obrigado,

Agnello H. de Almeida Pernambuco.

Illm. Sr. Amaro Gomes da Silva Ramos. — Em resposta a sua carta tenho a dizer que, não me considerando o mais habilitado para satisfaze-lo em seu pedido, peço todavia permissão para com franqueza declarar o que sei e o que sinto a seu respeito.

Como empregado no correio desta cidade tem occupado differentes lugares, como o de carteiro, praticante supranumerario e presentemente o de official papelista interino, e em todos elles foi sempre distinguido pelos seus chefes, portando-se com muito zelo, dedicação e honradez.

Não comprehendo que usando desta linguagem procuro fazer uma thuriferação a V. S.; sou muito franco, e de minha franqueza só quero que se deduza, que não obstante pequeno e pobre como sou, sei dar o que lhe é permittido.

Póde V. S. fazer uso de minha resposta como lhe convier.

Recife, 28 de janeiro de 1871.

Sou com amizade de V. S. companheiro e amigo

Antonio José Ferreira.

(*) Por affluencia de materia tem deixado de sahir o presente artigo.

A Redacção.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros á premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª — P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE ABRIL DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 10$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 d. e 26 1/8 d., e do banco 26 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Paris á vista 368 e 375 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio — sobre Lisboa á vista 112 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 106 rs. 0/0 de premio, hontem.
Desconto — de letras 11 0/0 ao anno.

Dabourcq
Presidente.

Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . .	1,(?)64:255$395
Idem do dia 29.	65:359$484
	1,029:614$879

Descarregam hoje 30 de abril de 1873

Vapor inglez — *Fire Queen* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Dolly Varden* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Miranda* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Accidental Star* — diversos generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca allemã — *Ellida* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho allemão — *Juliane* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca americana — *Casco* — taboado já despachado para o caes do Apollo.
Brigue inglez — *Jane Gosdycar* — materiaes já despachados para o trapiche Conceição, para conferir.

Importação

Rio Grande do Sul, patacho portuguez *Olinda*, consignado a J. Monteiro da Cruz & C., manifestou:
Couros seccos 50. Cebo coado 20 barris.
Graxa em bexiga 4,113 kilos.
Xarque 123,505 kilos aos consignatarios.

Rio Grande do Sul, patacho portuguez *Lice*, consignado a Luiz Duprat, manifestou:
Couros seccos 60.
Xarque 139,545 kilos ao consignatario.

Montevidéo, brigue hespanhol *Amabile Tereza*, consignado a P. Carneiro & C., manifestou:
5,450 quintaes aos consignatarios.

Bahia, hiate brasileiro *Garibaldi*, consignado a Tasso Irmão & C., manifestou:
Farinha de trigo 1,100 barricas a H. Forster & C.
Piassava 100 molhos ao capitão.

Portos do norte, vapor nacional *Paraná*, consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:
Salsa 8 rolos a M. J. Alves.
Tapioca 13 encapados a Conçalves Beltrão & Filho.

Triestre, patacho norueguense *Balder*, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Farinha de trigo 1,950 barricas aos consignatarios.

— Cabo-Verde, brigue brasileiro *Raio*, consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:
Sal a granel 101 moios aos consignatarios.

— Portos do sul, vapor inglez *Boyne*, consignado a A. Howe & C., manifestou:
Fructas 11 caixas a José da Silva Loyo & Filho.

— Barcelona, patacho hespanhol *Preciosa*, consignado a E. S. Maury, manifestou:
Azeite doce 75 caixas, vinho 40 pipas, 225/5, 800/10 aos consignatarios.

— New-York, hiate americano *Hattie Harkell*, consignado a Henry Forster & C., manifestou:
Banha de porco 200 barris a Fernandes da Costa.
Instrumentos de agricultura 4 caixas aos consignatarios.
Kerosene 3,189 caixas aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE ABRIL DE 1873.

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Sea Foam*, para o Baltico, carregaram: G. Neesen & C. 95 fardos com 17,442 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Magna Charte*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 844 saccas com 59,348 kilos de algodão. Para o Canal, R. Schmmettau & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Khedive*, para o Canal, carregaram: R. Schmmettau & C. 92 saccas com 6,263 1/2 kilos de algodão.

— No brigue allemão *Pius IX*, para o Canal, carregaram: Berthelmann & C. 120 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Isabella Johanna*, para o Rio da Prata, carregaram: J. S. Loyo & Filho 287 barricas com 32,072 kilos de assucar branco.

— Na barca brasileira *Superste*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 112 barricas com 12,857 1/2 kilos de assucar branco e 13 ditas com 1,601 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na galera portugueza *Audacia*, para o Porto, carregou: F. R. P. Guimarães 680 saccos com 51,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 30 barris com 3,600 litros de mel.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Veloz*, carregaram: José & S. Araujo 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— Para Santos, no lugar brasileiro *Amalia*, carregou: A. O. Leite 1,000 saccos com 58,756 kilos de assucar mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Garibaldi*, carregou: Carvalho & Nogueira 93 barricas com 10,454 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregaram: A L. Caldas 1 barrica com 50 kilos de assucar branco. Para o Ceará, A. C. Araujo 50 1/2 barricas com 3,066 kilos do assucar refinado; M. A. de Lima 2 1/2 ditas com 1,283 ditos de dito branco; J. J. da Rosa 12 ditas com 706 1/2 ditos de dito; J. F. S. Bastos 30 1/2 ditas com 1,781 ditos de dito refinado; Bartholomeu & C. 1 barril com 85 litros de alcool. Para Acaracú, A. Oliveira & C. 3 barricas com 290 kilos de assucar branco e 3 barris com 360 litros de cachaça.

— Para Maceió, na barcaça *Divina Pastora*, carregaram: J. V. de Lima & C. 1 caixa com 67 kilos de doce.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa Viagem*, carregaram: B. Gomes & C. 2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

— Para Miriu', na barcaça *Flor do Jardim*, carregou: J. A. de Albuquerque 2 saccos com 150 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . .	16:869$709
Idem do dia 29.	724$639
	17:594$348

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 28.	40,286
Primeira porta no dia 29. . .	166
Segunda porta	63
Terceira porta	819
Trapiche Conceição . . .	276
	21,609

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 28. .	123
Ditas ditas no dia 29.	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	130

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28. . .	60:325$246
Idem do dia 29.	5:055$294
	65:380$540

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28. . .	111:878$466
Idem do dia 29.	1:435$505
	113:313$971

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2,084 toneladas commandante Reeks, equipagem 122, carga differentes generos: a Adamson Howe & C.

New-York—28 dias, hiate americano *Hattie Harkell*; de 130 toneladas, capitão Young, equipagem 6, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Lugre inglez *Amelia Wilson*, capitão Watson, em lastro de areia.

Rio de Janeiro e portos entermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Pamplona, carga varios generos.

Southampton e portos entermedios—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho norueguense *Balder*, capitão T. V. W. Angell, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

Edital n. 120.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a venda da mercadoria abaixo declarada, annunciada por edital n. 115 e 117 por falta de concurrencia ao valor official, se transfere pela 3ª vez a mesma venda para as 11 horas do dia 2 de maio vindouro á porta desta repartição.

Armazem n. 5.

400 leques de ósso que faziam parte do conteúdo da caixa, marca O B n. 172, vinda de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, descarregada em 18 de março proximo passado, avaliados por dous contos e abandonados aos direitos por Otto Bohres.

Alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que nao tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas á leilão por edital n. 114, por falta de concurrencia, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas do dia 2 de maio vindouro á porta desta repartição.

Armazem n. 5.

Marca J I M & C. sem numero — Uma roda de ferro fundido, simples, para moinho, padaria ou semelhantes, pesando 90 kilos, avaliada por.... 15$000, vinda no navio inglez *Edith*, descarregado em 3 de abril de 1871 e consignada a J. L. Machado & C.

Dita F. sem numero — 3 potes de louça vidrada vasios e quebrados sem valor, vindos no brigue inglez *Hebe*, descarregado em 6 de abril de 1872 e consignados a Saunders Brothers & C.

Armazem n. 6.

Marca T F — 2 caixas vasias sem valor, vinda de Bordeaux no vapor francez *Amazone*, descarregado em 9 de abril de 1872, consignadas á Tisset Frere.

Dita, H L — 2 barris ns. 1 e 2 contendo vinho secco, medindo liquido legal 312 litros, avaliados por 81$380 idem idem e consignados a H. Leiden.

Dita B O — 20 barris sendo 10 com vinagre branco, e 10 com vinagre tinto, medindo liquido, 2999 litros avaliados por 449$850, vindos de New-York no vapor americano *South America*, descarregados em 15 de junho de 1872 e consignados a Henry Forster & C.

Dita C A n. 114 — Um barril de 5.º com cognac medindo 38 litros, avaliado por 45$600, vindo de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregado em 11 de março de 1872 e consignado a H. Leiden.

Alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos de decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, que dentro do prazo de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda a quem mais offerecer, dos escravos seguintes:

Adriano, pardo, pagem, com 25 annos de idade, doente, por 800$000.
José, Angico, com 40 annos de idade, solteiro, official de pedreiro, por 1:200$000.
Simeão, Angola, com 45 annos de idade, por 800$000.
Benjamim, crioulo, com 25 annos de idade, por 1:200$000.
Rodolpho, crioulo, com 25 annos de idade, por 1:200$000.
Veriato, pardo, com 21 annos de idade, do serviço de enchada, por 1:200$000.
Barlão, crioulo, com 23 annos de idade, do serviço de enchada, doente dos pés, por 1:000$000.
José, Angola, com 50 annos de idade, talhador, por 800$000.
Luiz, crioulo, com 50 annos de idade, cégo de um olho, do serviço de enchada, por 7:050$00.
Severino, Angola, com 40 annos de idade, do serviço de enchada, por 500$000.

Os quaes escravos foram penhorados por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda, por seu bastante procurador nesta cidade, contra o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, e se acham ditos escravos em poder do executado, que é morador no engenho Peres.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 24 de abril de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro

Edital n. 118.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que se ha de arrematar, á porta desta repartição, livre de direitos, ás 11 horas do dia 1º de maio, a mercadoria abaixo declarada.

Trapiche Conceição.

Duas caixas marca D. & C. n. 220 e 221 com 82 kilos de doce em massa, avariado, vindas de Lisboa na barca portugueza *Gratidão*, entrada no corrente mez, avaliadas por 54$612, e abandonadas aos direitos por Cunha Irmãos & C.

Alfandega de Pernambuco, 28 de abril de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Emancipação de escravos.

A junta de emancipação de escravos creada pelo art. 28 do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, faz publico que está funccionando no paço da camara municipal todos os dias uteis de 9 horas da manhã ás 3 da tarde e que segundo decidio o Exm. Sr. presidente da provincia, á vista das duvidas apresentadas pela referida junta, são obrigados todos os senhores de escravos deste municipio a dar no prazo de 3 mezes uma relação em duplicata de todos os seus escravos, afim de serem classificados, declarando nella o nome, idade, estado, profissão, aptidão para o trabalho e o valor. Observando-se que a classificação será feita por familias e individuos que na libertação por familias preferirão:

1.º Os conjuges que forem escravos de differentes senhores.
2.º Os conjuges que tiverem filhos nascidos livres em virtude da lei e menores de 8 annos.
3.º Os conjuges que tiverem filhos livres menores de 21 annos.
4.º Os conjuges com filhos menores escravos.
5.º As mãis com filhos menores escravos.
6.º Os conjuges sem filhos menores.

Que na libertação por individuos preferirão:
1.º A mãi ou pai com filhos livres.
2.º Os de 12 a 50 annos de idade, começando pelos mais moços no sexo feminino e pelos mais velhos no sexo masculino.

Que na ordem da emancipação das familias e individuos serão preferidos:
1.º Os que por si ou por outrem entrarem com certa quota para a sua libertação.
2.º Os mais morigerados a juizo dos senhores; em igualdade de condições a sorte decidirá. Que finalmente incorrerão na pena de prisão aquelles que de má fé não derem na classificação os nomes dos seus escravos.

Recife, 24 de abril de 1873.

Bento José da Costa,
Presidente.
Manoel Joaquim Silveira.
Francisco Augusto de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 30 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posto em hasta publica, para ser vendido a quem maior vantagem offerecer á fazenda, o terreno proprio nacional, onde estava edificada a casa terrea n. 16, da rua do Nogueira desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 14 de abril de 1873.

O official maior interino
Carlos Joã de Souza Correia.

No dia 30 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara do civel, tem de ser arrematada uma mobilia de amarello em bom estado, composta de varias peças no valor de 166$, a qual vai á praça por execução de D. Joaquina Bernardina de Castro Rios contra Herman Augusto Ebohardel.

Commissão encarregada de examinar os apparelhos da companhia Recife-Drainage.

Para que a commissão encarregada, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, de examinar se os apparelhos da companhia *Recife-Drainage*, funccionam regularmente e bem, ou se as queixas articuladas contra estes partam de grande numero de particulares e procedem de defeitos dos referidos apparelhos, ou do pouco cuidado que se tem em sua applicação, é indispensavel que todos aquelles que se queixam se dirijam com urgencia e por escripto ao abaixo assignado, indicando as causas a que attribuem o máo serviço que os ditos apparelhos lhes prestam, afim de que possam ser consideradas suas queixas.

Recife, 26 de abril de 1873.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— O lançador da receboria desta provincia, abaixo assignado, tendo de proceder ao lançamento do imposto pessoal, e dos de industria e profissões, e da decima das corporações de mão morta, no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, do 1º de maio em diante, principiando pelas ruas do Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Barreto de Menezes, Vigario Thenorio, dos Burgos e travessa da Madre de Deus, previne aos Srs. locatarios dos predios sitos em ditas ruas e travessa, que em virtude da lei devem apresentar os respectivos recibos e contratos de arrendamento, afim de que, ávista destes, possa o mesmo abaixo assignado marcar a taxa, com que cada um tem de contribuir para aquelles impostos no futuro exercicio de 1873 a 1874.

Recebedoria de Pernambuco, 29 de abril de 1873.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1325 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, aparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Mandahu'* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de abril de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas, tendo de proceder o lançamento, no dia 1.º de maio em diante, na freguezia da Boa-Vista, dos impostos, pessoal, industrias e profissões e decima de mão-morta, principiando pela rua da Aurora, Imperatriz, largo do Jardim em seguimento; previne-se aos senhores locatarios dos predios da sobredita freguezia, para que tenham a mão, os respectivos recibos e contratos de arrendamento, afim de que a vista delles possa-lhes ser fixada a quota dos sobreditos impostos.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de abril de 1873.

O lançador,
Manoel Antonio Ribeiro.

— O lançador da recebedoria de rendas, abaixo assignado, tendo de proceder no 1.º de maio em diante, na freguezia de Santo Antonio, o lançamento dos impostos, pessoal, industrias, profissões e decima de mão morta, começando pela rua do Imperador, largo das Princezas, caes 22 de Novembro, etc.; previne aos senhores locatarios dos predios da referida freguezia, para que tenham a mão os respectivos recibos e contratos de arrendamento, afim de que a vista delles possa-lhes ser fixada a quota dos sobreditos impostos.

Recebedoria de Pernambuco, 29 de abril de 1873.

O lançador,
Flavio Gonçalves Lima.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de maio, pelas horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Senhor Bom Jesus.	
Loja do sobrado n. 35	800$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 34	261$000
Rua da Ponte-Velha.	
n. 31	156$000
Rua da Gnia.	
Caas terrea	
Idem n. 29	200$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n 80	182$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26. . . .	303$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 21 de abril de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife, de ordem da junta administrativa, são convidados os parentes dos educandos do collegio de orphãos, em seguida declarados, para que venham requerer a presidencia a sua entrega, visto que não podem mais alli continuar em virtude do que dispõe o art. 45 do respectivo regulamento por já terem attingido a idade de 14 annos.

Antonio Pedro de Alcantara, filho legitimo de Maria Isabel de Jesus.
Francisco Gonçalves Guimarães, filho legitimo de Anna de Sales Cavalcante.
João da Cruz Mello e Maia, sobrinho de Rozenda Umbelina Ferreira de Mello.
Manoel Taeodoro Gonçalves da Porciuncula, filho legitimo de Candida Rosa Sampaio Porciuncula.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 12 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40, tendo aquelle 390 palmos e este 300 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capatazia d'alfandega.

A gerencia da empreza das obras e capatazia da alfandega desta provincia faz saber ao respeitavel corpo de commercio, e a quem mais interessar possa que a condição 5.ª do seu contrato com o governo imperial foi alterada por ordem do thesouro n. 67 de 26 de março ultimo: pelo que do 1º de maio proximo vindouro em diante as taxas constantes da mesma condição, quer das mercadorias á esse tempo existentes nos armazens á cargo da empreza, quer das que se forem recolhendo, serão cobradas do seguinte modo:

1.º — 100 reis diarios por tonelada metrica de arqueação, sendo navio, e 150 reis sendo alvarenga, lancha, barcaça ou canôa que atracados ás pontes da alfandega e dos trapiches e armazens custeados pela empreza carreguem ou descarreguem; e metade destas taxas nos dias em que estando estas embarcações atracadas não carreguem ou descarreguem, salvo neste ultimo caso quando isso acontecer por motivo de força maior a juizo do inspector da alfandega.

2.º — 800 reis por tonelada metrica de arqueação, incluido o frete de alvarenga ou lancha pela carga ou descarga de navio fundeado dentro do porto que não atracar ás ditas pontes, e desembarcar toda a sua carga, sendo neste caso a alvarenga ou lancha e sua conducção fornecida pela empreza. No caso contrario pagará a dita taxa por tonelada de mercadoria effectivamente descarregada. Esta taxa só terá execução quando convenha a empreza encarregar-se deste serviço.

3.º — 40 reis pelo embarque ou desembarque de cada volume não excedendo a 50 kilos. Excedendo deste peso, mais 20 reis por dezena ou fracção de dezena excedente de 50 kilos em cada volume.

Sendo, porém, bagagem 500 reis por volume até 5 kilos, e 1$000 por volume que exceder de 5 kilos.

4.º — armazenagem calculada e cobrada sobre a importancia dos direitos de consumo nos termos do art. 13 do decreto n. 4,310 de 20 de abril de 1870, isto é:

Do dia immediato da descarga até 6 mezes na razão de 1 por cento ao mez.
De 6 mezes até um anno 1 1/2 por cento ao mez.
De 12 até 18 mezes 2 por cento ao mez.
De 18 até 24 mezes 3 por cento ao mez.
Em todo tempo excedente a 24 mezes na razão de 4 por cento ao mez.

Entende-se por direito de consumo os estabelecidos na tarifa das alfandegas inclusive qualquer augmento addicional nos termos das ordens do thesouro de 26 de janeiro de 1866 e 3 de fevereiro de 1868.

Quando as mercadorias despachadas forem isentas dos respectivos direitos, por concessão especial e não pela tarifa das alfandegas, a armazenagem será calculada sobre os direitos de consumo que a mercadoria deveria pagar se não gozasse desta isenção — ordem do thesouro de 27 de janeiro de 1863. Neste caso ficam comprehendidas as despachadas para re-exportação ou transito.

Quando as mercadorias despachadas para consumo forem isentas dos direitos pela tarifa, a armazenagem será calculada sobre os direitos resultantes do seu valor e na razão de 30 por cento. — Ordens de 5 de outubro de 1859 e 27 de janeiro de 1863.

Quando as mercadorias despachadas forem res-

MUTILADO

trangeiras e vierem acompanhadas de carta de guia por já haverem pago os direitos de consumo, a armazenagem será calculada sobre os direitos resultantes de 30 por cento de seu respectivo valor declarado na mesma guia. — Ordens de 8 de maio de 1869.

Finalmente, quando os generos forem nacionaes, a armazenagem será de 1½ por cento do valor que estas tiverem na pauta semanal e por cada mez de demora. - Ordens de 4 de agosto de 1865, 16 de outubro de 1867 e 24 de janeiro de 1868.

Para base de todos estes calculos e cobrança da respectiva armazenagem a empreza se guiará pelo que constar dos despachos feitos e processados pelas partes e apresentados á alfandega, os quaes devem ser presentes á empreza pelos despachantes logo depois de pagos e lançados no livro da receita da alfandega os direitos devidos ao Estado não sendo-lhe portanto permittido exigir das mesmas partes facturas ou qualquer outro documento.

Quando a descarga dos volumes, em um mesmo despacho, tenha sido feita em differentes datas se tomará para base o calculo da armazenagem o termo medio dos dias de descarga.

Continuam em vigor as isenções de armazenagem a que se referem os regulamentos da alfandega e empreza.

5.° — Pela emissão de garantes de deposito, na forma da condição oitava, um quarto do valor das mercadorias nelle mencionadas.

6.° — Pela abertura de cada um volume 200 reis.

Empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 14 de abril de 1873

O gerente,
José Joaquim Antunes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem aberto concurso para preenchimento das vagas de praticantes existentes na mesma thesouraria, e marcado o dia 9 de junho proximo vindouro para terem lugar os respectivos exames, que versarão sobre as materias de que trata o artigo 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente; devendo reunir o candidato ao conhecimento dessas materias boa lettra.

Os pretendentes se devem habilitar previamente com a exhibição de certidão de idade, na qual provem ter 18 annos completos, e folha corrida, pela qual se mostrem livres de toda a culpa, podendo exhibir quaesquer outros documentos que julguem a bem de suas pretenções.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de abril de 1873.

O 2º escripturario servindo de secretario
Carlos João de Souza Correia.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 30 DE ABRIL DE 1873

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Mandahu'* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1½, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA--VICENTE.
Quarta-feira 30 de abril de 1873

NOVIDADE IMPORTANTISSIMA.

Successo garantido!

Grande espectaculo comico lyrico

PESSOAL DE 35 FIGURAS.

Representação nesta cidade da muito interessante e jocosa opereta em 3 actos, original do Dr. J. M. de Macedo:

A TORRE EM CONCURSO

Espirituosa critica ao systema eleitoral no Brasil, representada pela primeira vez, no theatro Gymnasio do Rio de Janeiro, em presença de S. M. O IMPERADOR.

Musica do maestro Colás.

composta expressamente no estylo das canções populares brasileiras.

DENOMINAÇÕES

1.° acto, - Os dous candidatos.
2.° dito.—Vermelhos e amarellos.
3.° dito.—A cabala e a eleição!

Personagens.

João Fernandes, Juiz de paz	Sr. Flavio.
Athanasio Mendes, subdelegado	« Camara.
Manoel Gonçalves, influente eleitoral	« Bernardino.
Bonifacio Pinto, escrivão	« Julio.
Baptista Fagundes, eleitor	« Maximo.
Diniz Antonio Luiz, dito	« Menezes.
Henrique de Souza, engenheiro	« Santos.
Germano da Silva, procurador	« Emiliano.
Pantaleão Caneca, votante	« Pinto.
Guilherme Lamego, alferes de policia	« Philadelpho.
Chrispim Pataca, actor volante	« Vicente.
Paschoal Bailão, capanga	« Florindo.
Um votante	« Antonio.
Um sineiro	« N. N.
Anna, irmã de João Fernandes	D. Joanna.
Faustina, filha do mesmo	D. Manuela.
Felicia, viuva de um deputado	D. Olympia.

Votantes, guardas nacionaes, inspectores de quarteirão, soldados de policia etc. etc.

A scena é passada n'um curato de uma das provincias do imperio.

PEÇAS DE CANTO.

N. 1. Aria e côro — A nossa torre famosa!
N. 2. Duetto — Sou namorada das minhas flores!
N. 3. Canção chula — Moça esperta quando ama!
N. 4. Aria bufa — Bravo! bravo! finalmente!
N. 5. Romance burlesco — Que dor no vázio!
N. 6. Copla — Eu sou sublime engenheiro.
N. 7. Tercetto buffo — segredo que eu tenho no seio.
N. 8. Côro final do 1.° acto — Viva e reviva o godemi!
N. 9. Duetto chulo — A titia anda enganada! coitada!
N. 10. Cançoneta — Favonio da minha rosa.
N. 11. Tercetto — O ciume que abrasa meu peito!
N. 12. Walsa burlesca — Oh! que gosto rompendo alleluia!
N. 13. Romance caricato — Quem ama não tem socego!
N. 14. Côro final do 2.° acto — Algazarra! Pancadaria!
N. 16. Recitativo:
« Pelo dinheiro o homem de juizo.
« Soffre tudo sem sentir abalo,
« Vende affeições, aluga a consciencia
« E até ás vezes serve de cavallo!
N. 16. Côro da cabula — Avante! avante!
N. 17. Duetto burlesco — Alegres vivamos, comendo e bebendo!
N. 18. Grande cateretê, final coplas e côro.
N. B. — A musica do cateretê é composição do Sr. Manoel Joaquim Maria.

O scenario é completamente novo e caracteristico e foi executado pelo habil scenographo LEON CHAPELIN

A peça está posta em scena com todo o esmero.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA
VICENTE.

Recita extraordinaria em beneficio e despedida da artista franceza

Mme. MACHYLDE POPPE,
E DA
JOVEN VALENTINA POPPE.

Quinta-feira 1 de maio.

Programma.

Depois de executada pela orchestra uma brilhante onvertura, será representada a interessante comedia nacional em 3 actos, toda ornada de musica

O Phantasma Branco

original do Dr. J. M. de Macedo.

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas: Manuela Lucci, Joanna Januaria, Flavio e Vicente.

Nos intervallos a orchestra executará a polka imitativa

O passarinho da matta.

e grande galope burlesco

VIVA A PANDEGA

composições do maestro

Julio Poppe.

No intervallo do 2.° e 3.° acto, Mme. Poppe cantará a linda cançoneta de Beanplan

Le necessaire.

Terminará o espectaculo com a graciosa saynette

Les hirondelles de la rue.

As andorinhas da rua.

Principiará ás 8 1½ horas.

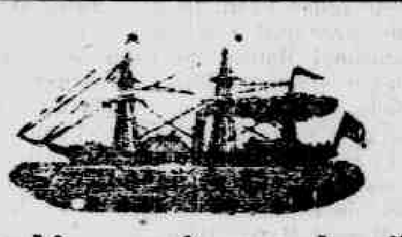
As beneficiadas tendo de retirar-se para a Europa, fazem por este meio as suas despedidas ao hospitaleiro publico pernambucano, agradecendo-lhe a generosa protecção com que sempre as distinguiram.

Os bilhetes podem ser procurados em mão das beneficiadas á rua Bella.

As beneficiadas, em um dos intervallos, irão aos camarotes agradecer as Exmas familias, assim como, as mesmas pédem a todas as pessoas que receberam bilhetes que irão pessoalmente ás casas receber as expertulas.

AVISOS MARITIMOS.

— O navio allemão *Juliane* toma frete para a Bahia, para onde vai sahir brevemente: a tratar com os consignatarios Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos de sul o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8

Pará

Para este porto segue com pouca demora o velleiro brigue allemão *Maranda*, recebendo carga a frete commodo: trata-se com o capitão que se encontrar no armazem de H. Lundgren, á rua do Commercio n. 4.

Para o Porto,

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Judith*. Para carga e passageiros tratase com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

PARA
O
Rio de Janeiro

segue viagem nestes dez dias o patacho nacional *Veloz*. A pouca carga que lhe falta póde ser tratada com o seu consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

PARA'

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, capitão e pratico Nobre, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Bahia.

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o hiate *Olinda*, por ter parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia

o hiate *Garibaldi* sage nestes poucos dias: para o reste da carga trata-se com o consignatario Custodie José Vianna, ou á rua do Amorim n. 39.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Barros Valente; este navio vai sahir dentro em poucos dias, e ainda póde receber alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Rio de Janeiro

o brigue portuguez *Colete*, de 1ª classe, vai sahir em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada; para um resto da carga que lhe falta, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
DE
20 saccos com arroz avariado
HOJE
ás 10 horas

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 saccos com arroz avariado com agua do mar, e serão vendidos quarta-feira 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, no armazem do Annes.

LEILÃO
DE
15 caixas com queijos flamengos
Hoje.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 15 caixas com queijos flamengos, desembarcadas hontem, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, hoje ás 11 horas da manhã.

No armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
bancos, ferramenta, madeiras e mais pertenças da officina de marceneiro da rua do Rangel n. 60.

Na loja do sobrado em que mora o Sr. major Simões.

HOJE

O agente Martins fará leilão á requerimento de D. Alexandrina de Salles Guimarães Vieira, inventariante dos bens deixados pelo fallecimento de seu marido Antonio do Couto Vieira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da officina de marcineiro rua do Rangel n. 60, cujo producto será applicado ao pagamento de alugueis vencidos da mesma officina.

A's 11 horas do dia acima, na mesma officina.

Leilão
DE
MOVEIS, LIVROS EM FRANCEZ E DOUS MACACOS, A SABER:

3 guarda-roupas, 1 armario, 4 cadeiras de balanço, 1 sofá, 2 mesas, 3 cabides pequenas, 1 banca de jogo, 1 carteira, 6 cadeiras, 3 pés de babú, 3 molhos de palha e trem de cozinha.

Um relogio de bronze com peanha, 1 ettager, muitos e differentes livros francezes e differentes estampas (lithographadas).

Nove caixas com tijolos, 2 páos grandes, 6 pedaços de páo, 1 chapa de ferro, 4 taboas, 6 grades, 1 roda, 1 fiteiro, 1 banco para cortar fumo, 2 taboleiros, 4 camas de vento, 1 cama de ferro, 18 caixas, 1 guarda-roupa, 1 mesinha redonda e outros objectos.

QUINTA-FEIRA 1 DE MAIO
ás 10 1½ horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto no armazem do barão do Livramento, caes do Apollo.

LEILÃO
DE
vellas, cabos, correntes e barris contendo carne salgada.

Quinta-feira 1 de maio
ás 11 horas.

O agente Pinho Borges venderá de novo em leilão por conta e risco de quem pertencer o seguinte: vellas viradores, cabos de linho, moitões, correntes, tudo novo e em bem estado, barris com carne salgáda; os quaes se acham no armazem alfandegado do Exm. Sr. Barão do Livramento, no cáes do Apollo, onde será effectuado o dito leilão, e esperado a concurrencia dos Srs. capitães de navios.

LEILÃO
DE
bons moveis

Mobilias de jacaranda, com tampos de pedra marmore, magnificos guardas louça de vinhatico, mesas elasticas com 5, 6 e 7 taboas de sobresalentes, commodas de jacarandá e amarello, aparadores de mogno e vinhatico, guarda vestidos e guardas roupas, entre elles 1 com espelho, relogios de parede de dar horas, jarros finos para flores, candieiros a gaz, 1 mobilia de amarello com tampos de pedra, grande quantidade de trastes avulsos, sendo: camas francezas de jacarandá e amarello, marquezas largas e estreitas, conçollos, mesas redondas, berços para crianças, cadeirinhas para crianças comerem na mesa, cadeiras para escriptorio e de piano (com rôscas), cadeiras de guarnição de differentes madeiras e feitios, livros de direito e litteratura, tapetes, facas e garfos para sobremesa, crystaes differentes, cabides e quartinheiras para parede, objectos de ouro e prata e infinidade de objectos do uso domestico.

QUINTA-FEIRA 2 DO MAIO.
NA
FEIRA SEMANAL
16—rua do Imperador n.—16.
Armazem.

Leilão
DE
uma propriedade importante
denominada
Sitio da Porta d'Agua

SEXTA-FEIRA 2 DE MAIO.

Francisco Ignacio Pinto, competentemente autorisado pelos proprietarios do sitio acima dito, e com licença do Illm. Sr. juiz dos orphãos, venderá a mesma no dia 2 de maio proximo vindouro, ao meio dia, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

A propriedade torna-se muito recommendavel por ter diversas casas de moradia, olaria e grande baixa de capim, e pode produzir uma renda annual de 3:000$ ou mais.

PROTESTO.

Symphronio Queiroga tem procurado impedir a venda da dita propriedade, insistindo em se julgar com direito a uma porção de terra e uma pequena casa que faz parte d'ella.

O pretendido direito de Queiroga não existe, e querendo elle faze-lo valer em juizo, decahio da acção que para isso intentou e proseguio contra os herdeiros do tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro

Os accordãos que abaixo se transcreve, mostram haver elle decahido d'esta acção:

O 1.° mostra que os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro foram habilitados, e com elles proseguio a acção intentada por Queiroga, em 16 de dezembro de 1861 a fl. 180 dos autos.

O 2.° mostra que se julgou nulla a setença que obtivera Queiroga e que tentara executar, julgando-se não ser competente a acção intentada, fl. 402 23 de outubro de 1866.

O 3.° mostra que foram desprezados os embargos oppostos por Queiroga e confirmado o accordão a fls. 402 e 420, 18 de dezembro de 1869.

Queiroga foi condemnado nas custas.

Accordãos.

1.° A fl. 180.—Vistos estes autos etc., julgo provados os artigos de habilitação de fl. 173, attenta á certidão de fl. 174 e em face dos depoimentos de fls. 176 a 177, e por isso, havendo os habilitandos por habilitados, mando que com elles corram os termos da presnte acção. Paguem os habilitandos as custas.

Recife, 16 de dezembro de 1861.
Francisco de Araujo Barros.

2.° A fl. 402.—Accordãos em relação etc., que proposto e discutido este feito civel entre partes, appellantes D. Joaquina Bonifacia Pires Carneiro Monteiro e seus filhos, appellado Symphronio Olympio de Queiroga, julgam nulla a sentença exequenda, porque a acção intentada é incompetente e sem applicação á especie, visto que tal acção não compete áquelle que, estando na posse do terreno de que outrem não está de posse, e que ninguem lhe contesta, quer livrar-se de uma servidão que tem esse outro comem damno de alguma arvore plantada em dito terreno, e condemnam o appellado nas custas.

Recife, 23 de outubro de 1866.
Souza P.
Santiago (vencido.)
Almeida Albuquerque.
Motta (vencido)
Domingues da Silva.
Assis.

3.° A fl. 420.—Accordão em relação etc., que feito o relatorio do estyllo, julgam o embargante habilitado para intervir na presente causa como parte, e desprezam os embargos para confirmarem como confirmam o accordão a fl. 402, e mandam que se cumpra o mesmo accordão. Paga o embargante as custas.

Recife, 18 de dezembro de 1869.
Santiago P.
Souza Leão (vencido quanto ao não recebimento dos embargos.)
Almeida Albuquerque.
Motta.
Assis.
Domingues Silva.

LEILÃO

da casa terrea n. 6 da rua do Aragão, em chãos proprios.

Uma dita na rua de Vidal de Negreiros n. 136 (Cinco Pontas) reedificada.

Uma dita n. 15 na rua do Amparo em Olinda, em chãos proprios.

Sexta-feira 2 de maio
AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
fazendas inglezas
AVARIADAS
constando de
madapolões, algodões e chitas.

SEXTA-FEIRA 2 DE MAIO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
6 caixas M F com papel, contendo cada caixa 40 resmas.

SEGUNDA-FEIRA 5 DE MAIO
As 11 1½ da manhã

O agente Pinho Borges fará leilão das referidas caixas com papel almasso liso e pautado, de peso e de côres, e mais miudezas, sendo: carriteis de linha, chapéos para senhoras, botões com vidrilhos para enfeitar vestidos, tranças e franjas de côres, armamentos, espingardas para caça, lazarinas e mais artigos, no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas

Segunda-feira 5 de maio
ás 11 horas

O agente Pinho Borges fará leilão das seguintes: madapolão, cambraia para forro, brins pardos, panno azul e mais fazendas limpas.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Novo leilão
DO
Engenho Monte d'Ouro

TERÇA-FEIRA 6 DE MAIO
Ao meio dia em ponto.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, e á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Pinho Borges fará novo leilão do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca, desta provincia, o qual foi penhorado por execução dos ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, (outr'ora Cruz), onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

LEILÃO
DE

uma casa terrea na villa da Escada, no termo de Santo Antão desta provincia, sita á rua da Barra, propria para qualquer estabelecimento.

SABBADO 10 DE MAIO
ás 11 horas da manhã.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado, venderá em leilão a supradita casa, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde desde já os Srs. pretendentes podem haver as informações e esclarecimentos.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 1 do proximo maio, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DIA.

1º Discussão do orçamento que hade servir de 1873—74.

2.° Leitura de mais algumas verbas do testamento de João Fernandes Vieira, pelo Sr. major Salvador Henrique d'Albuquerque.

4.° Pareceres e mais trabalhos de commissões

Secretaria do Instituto, 28 de abril de 1873.

J. SOARES AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 1701 com 5:000$, um inteiro n. 2744 com 800$, um inteiro n 769 com 300$000, um meio n. 2084 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (47.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja do Guadalupe de Olinda (48ª), que se extrahirá na quarta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Cincinato Firmo Delcarpio Moura, retirando-se com sua familia para a cidade do Rio de Janeiro, e não tendo tempo de se despedir de todos os seus amigos, pede por isso desculpa e offerece os seus fracos prestimos naquella cidade.

Recife, 29 de abril de 1873.

Terrenos bem localisados e baratos.

Antonio José Rodrigues de Souza, tendo aberto com approvação da Illmª. camara municipal, uma rua com 80 palmos em seu sitio de terreno proprio quasi defronte da igreja dos Afflictos, para onde o transporte no caminho de ferro é 200 e 100 rs., e o dos bonds fica muito perto; vende aos palmos, terrenos com as frentes para dita rua, tendo cerca de 180 a 300 palmos de fundo: a tratar na thesouraria das loterias, com Tristão Francisco Torres, que se acha encarregado.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de Guadelupe de Olinda, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 22 de abril de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Precaução.

Não poderá pessoa alguma fazer negocio com o Sr. José Justino Fernandes Barros sobre os moleques e mulecas de nome João, Militão, Ermira e Justina, sobre pena de ficar sem validade dito negocio, pois gozam os mesmos de plena liberdade, como se prova. Recife 28 de abril de 1873.

Barbara Bernardina Sobreira de Albuquequ

— Precisa-se de 3:500$ a premio de 1 0|0, dando-se garantia em predios nesta praça: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. C.

— Auzentou-se da casa do seu senhor a escrava Febronia, preta, altura e corpo regular, peitos grandes, zarolha e picada de bexigas, pés curtos, cabellos carapinhos, dentes um tanto salientes e sujos; levou tres vestidos de chita novos e um de sêda preta: consta que segue caminho de Páo d'Alho em companhia de um crioulo forro chamado Manoel Lopes, moço, estatura baixa e sem barba. Quem a pegar queira leva-la á rua do Bom Jezus n. 49, armazem, ou na Ponte de Uchoa casa dos herdeiros Guibson, que será bem recompensado.

Pergunta-se.

A mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dôres, erecta na igreja de S. Gonçalo, se a irmã Joanna Antonia Gil, fallecida no dia 4 do corrente, não tinha como as mais irmãs direito de ser sepultada em catacumba! tinha sim, pois, como o Sr. provedor mandou que o Sr. thesoureiro a sepultasre no chão por sua responsabilidade porque ella era sem parentes, pobre e desvallida, e por não ter quem olhasse para seus direitos. Mas, não foi isto um absurdo completamente e um discredito para a irmandade; pois será bom que não se reproduzam factos desta ordem, para que não se diga que a irmandade não tem mesa, pois a irmã deu 20$000 em vida para ter o direito de catacumba. Não hei de tirar o direito de quem o tem.

— João da Silva Ramos, ausentando-se por alguns mezes para Europa, deixa sua casa de saúde confiada aos cuidados, de Dr. José Zacarias de Carvalho, que será auxiliado no serviço medico pelos Drs. Cosme de Sá Pereira, Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Affonso Arthur Cysneiro, e na parte cirurgica pelo Dr. Luciano de Moraes Sarmento.

Com esta substituição de tão distinctos collegas, os doentes alli recolhidos tudo tem a ganhar.

Os mesmos distinctos doutores se prestam a visitar os doentes de sua clinica particular, ficando a cargo dos Drs. Zacarias e Cysneiro, seu consultorio na rua do Imperador, defronte da botica central.

Sendo forçado a resolver minha partida para a Europa, com a maior presteza do que tencionava, não me foi possivel, mão grado meu, despedir-me das pessoas de minhas relações e amizade, por isso o faço por este meio, offerecendo-lhes meu diminuto prestimo em tudo em que lhes possa alli ser util.

Recife, 29 de abril de 1873.
João da Silva Ramos.

Fugio

no dia 10 de março proximo passado, do engenho da Cruz, sito na freguezia da Luz, o escravo de nome Luiz, de 20 a 23 annos de idade, com os signaes seguintes: fulo, baixo, olhos pequenos, espadaúdo, pés regulares e com um dente da frente podre; o dito escravo levou comsigo um cavallo russo: roga-se portanto as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor o major Americo Carneiro da Cunha Albuquerque no dito engenho, que se gratificará generosamente.

— Pedro Carneiro de Almeida tendo amigavelmente dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Satyro José de Moraes no estabelecimento de cabelleireiro intitulado —Trança Monstro— sito a rua Duque de Caxias n. 28, ficando a cargo do mesmo Sr. Satyro o activo e passivo do mencionado estabelecimento, vem pelo presente prevenir ao respeitavel publico, e com especialidade a sua numerosa clientella, que tem aberto um novo salão de cabelleireiro á rua do Barão da Victoria n. 23, onde o encontrarão sempre prompto para o exercicio de sua profissão.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de homem solteiro, dirija-se á rua das Pernambucanas n. 1.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

O proprietario deste estabelecimento recebeu entre muitos objectos de pequenos valores, os seguintes: rozetas e anneis de brilhantes, brincos e caçoletas, adereços e meios adereços de rubins, esmeraldas, perolas, alfinetes para retratos, com brilhantes, rubins e perolas, porta-charutos muito proprios para mesa, de delicados gostos e perfeita mão de obra, apparelhos proprios para almoço e jantar, para meninos levar para o collegio, tudo se venderá por preços razoaveis, garantindo-se todas as joias que deste estabelecimento saia. Tambem se fabrica e concerta qualquer objecto tendente a mesma arte.

Escravo fugido
150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca — I. R. — do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca — O — no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Attenção.

Quem precisar de boas amas seccas e de leite, affiançadas, dirija-se ao pateo de S. Pedro, n. 3, loja, que achará com quem tratar.

Vende-se

Um sitio na cidade de Olinda, além de ter uma boa casa de vivenda para grande familia, tem muitos arvoredos de fructos de todas as qualidades, e excellente agua de beber; a tratar nesta typographia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

OLEOO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador, mudou a sua residencia para a rua do Riachuelo (Corredor do Bispo) sobrado n. 53, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 6 as 9 horas da manhã e das 5 da tarde em diante.

— **Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.**

— Francisco Alves Monteiro Junior retirando-se temporariamente para Europa a tratar de sua saude, deblara que desta data em diante não se responsabilisa por debito algum contrahido em seu nome individual, que não seja com ordem por escripta de seu 1º procurador João Fernandes Baptista, o que faz publico para evitar dúvidas futuras. Recife, 23 de abril de 1873.

— João José Manoel, sua senhora e duas meninas vão para Europa, levando em sua companhia o seu irmão João Francisco Manoel e uma escrava.

— A viuva de Livio de Souza e Silva faz sciente aos devedores do estabelecimento de refinação da rua da Concordia n. 32, que só está autorisado para receber dos mesmos seu pai Raphael Fernandes Abrantes. Recife 29 de abril de 873.

— Francisco Simões da Silva Mafra propõe-se a varrer as frentes das casas de negocio da freguezia de Santo Antonio, mediante a 60 rs. diarios, e responsabilisando-se pelas multas em falta de limpeza.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

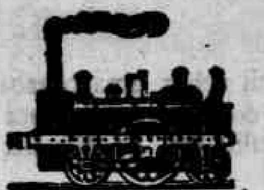
Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.

Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)
Gratis ao pobres.

MUTILADO

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife a Olinda e Beberibe.



De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde, se reunirem no lugar do costume, afim de ouvirem ler o relatorio semestral, de conformidade com os estatutos em vigor.

Escriptorio da companhia, 22 de abril de 1873.

O 1.º secretario,
Laurentino José de Miranda.

Do dia 1.º de maio em diante fica supprimido provisoriamente.

Linha de Olinda.

A estação de Salgadinho.

Os trens que paravam na estação de Belem, excepto o que desce, pela manhã, de Olinda ás 7 horas, e sobe do Recife ás 9 horas.

O que desce a tarde ás 2 1/2 e sobe as 5 1/2 do Recife.

Ramal da Encrusilhada a Beberibe.

O trem que subia pela manhã ás 5.35, e descia a Encruzilhada ás 5.58. O que subia a noute, ás 9.45 e descia as 10 1/2.

Escriptorio da companhia, 23 de abril de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Protesto.

Previne-se ao respeitavel publico, que o sobrado do Poço da Panella, em que reside actualmente o Sr. Dr. Seraphico, annunciado para ser vendido pelo Sr Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, está sujeito a uma doação da quantia de 10:000$; e o abaixo assignado protesta contra a pessoa que comprar dita casa. Recife, 24 de abril de 1873.

Guilherme Purcell.

Resposta ao protesto.

Avisa-se ao Sr. Guilherme Purcell que o sobrado no Poço da Panella, em que reside actualmente o Sr. Dr. Seraphico é propriedade absoluta de D. Maria Joseqha Rawlinson e não está sujeito a doação nenhuma como pode verificar elle, ou qualquer interessado, consultando a escriptura da compra no cartorio do tabellião Almeida, por consequencia nem elle nem qualquer outro, pode empatar a venda que a mesma senhora quer fazer do dito sobrado, por ter ella fixada a sua residencia definitivamente na Inglaterra.

— Respondendo ao contra-protesto publicado no Diario de 26 do corrente mez, relativo a casa do Poço, onde presentemente está residindo o Sr Dr. Serafico, tenho a dizer que não conhecendo eu o anonymo que teve a bondade de avisar-me, limito-me a dizer-lhe que em tempo competente, não só mostrarei o que declaro em meu protesto, assim como lhe mostrarei a illegalidade da procuração de minha filha Maria Josefina Robson, que diz ter para effectuar dita venda; e lhe mostrarei mais que a dita minha filha está em Inglaterra provisoriamonte. Recife 26 de abril de 1873.

Guilherme Purcell.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

No dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde haverá sessão ordinaria desta sociedade á rua da União n. 23.

Ordem dos trabalhos:

Proposta, admissão de socios e nomeação de commissões parciaes.

Leitura de uma *memoria sobre o commercio do Brasil de 1836 a 1871* pelo socio Dr. Silva Coutinho.

Trabalhos preparatorios para a exposição agricola de 2 de dezembro.

São convidados os socios que quizerem assistir as sessões ordinarias; os que quizerem se inscrever para a leitura de algum trabalho sobre o commercio, agricultura, instrucção publica, industria e artes, para a seguinte sessão, deverão inscrever-se até a de 30 do corrente.

Secretaria da Sociedade Patriotica, 21 de abril de 1873.

A. Lamenha Lins,
1.º secretario.

Ama livre ou captiva.

Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar no rua da Aurora n. 19, andar terreuo.

— Na rua da Penha n. 4 faz-se vestido da moda de toda qualidade, a satisfação da dona e com presteza.

Escravos fugidos.

Na manhã de 2 do corrente fugiram do engenho Prado, da freguezia de Serinhaem, os escravos Pedro e Francisco, o primeiro foi escravo do Sr. Manoel Quirino do Nascimento, de Pedras de Fogo, donde veio, sendo elle filho do Seridó provincia do Rio-Grande do Norte, e o segundo da cidade de Souza, tondo sido alli escravo do Sr. Francisco Clementino Maria Pires; Pedro tem uma cicatriz no joelho esquerdo de um talho, é preto, de 15 para 16 annos, bem conformado, rosto oval, olhos grandes, e muito ladino; Francisco é cabra, de 18 annos de idade, rosto comprido, principia a barbar já tendo alguma suissa, é de estatura regular, bem feito de pés e mãos.

Presume-se que elles tenham vindo para esta cidade, para d'aqui seguir ao sertão. Gratifica-se com generosidade a quem os prender e leva-los ao dito engenho ao seu senhor Francisco Pinheiro de Menezes, ou á rua do Imperador n. 77, 1.º andar, onde receberá a gratificação de seu trabalho.

50$ de gratificação

Fugio de casa de seu senhor, no dia 1º de abril do corrente anno, o escravo Norberto, preto fulo, secco do corpo e baixo, com os pés chatos e um pouco apalhetados, olhos vivos, rosto liso, dentes um pouco acangulados, pouca barba no queixo, nariz um pouco afilado; este escravo acha-se nesta cidade e seus soburbios, segundo noticias que obteve seu senhor: roga-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão e levem-no a seu senhor no engenho Santo André, da estação dos Prazeres, ou a Jezuino Carneiro da Cunha, em seu escriptorio á rua da Guia n. 36, que receberão a gratificação de 50$.

TINTA VIOLETA
DE
MONTEIRO.
ANTIGO DEPOSITO
Rua Primeiro de Março n. 19.
LOJA DE
JOSÉ DOS SANTOS NEVES & IRMÃO.

Estamos competentemente habilitados pelos respectivos fabricantes, no Rio de Janeiro, a vender o dito artigo, por preços que ninguem poderá competir comnosco.

Os Srs. consummidores poderão certificar-se desta nossa proposição dirigindo-se á rua indicada, onde encontrarão grande deposito da mencionada tinta que nos é directamente enviada pelos Srs. Antonio C. Monteiro & C., fabricantes da mesma.

Contra-protesto.

O abaixo assignado tendo lido o annuncio e protesto publicados no *Diario de Pernambuco* de hontem, pelo leiloeiro Francisco Ignacio Pinto, que julga-se autorisado a vender o sitio da Porta d'Agua, vem scientificar a quem houver de realisar essa compra, que ainda conserva sobre aquella propriedade o mesmo direito que sempre teve, e do qual nunca foi expellido por sentença alguma, conforme falsamente assegura o protesto.

Para desengano de quem quer que seja, tambem por sua parte transcreve o abaixo assignado o accordão que annullou a sentença obtida em seu favor; e quem não quizer ser cego verá que esse accordão nem mesmo pôz em duvida o direito do abaixo assignado, e *somente* julgou incompetente a acção.

Accordão em relação etc., que proposto e discutido este feito civel entre partes, appellante D. Joaquina Bonifacia Pires Carneiro Monteiro e seus filhos, appellado Symphronio Olimpio de Queiroga, julgam nulla a sentença exequenda, *porque a acção intentada é incompetente e sem applicação a expecie, visto que tal acção não compete a aquelle que. estando na posse do cerreno de que outvem não está de posse, e que ninguém lhe contesta, quer livrar-se de uma servidão que tem esse outro como dono de alguma arvore plantada em dito terreno,* e condemnam o appellado nas custas.

Souza—Presidente.
Santiago - (vencido).
Almeida Albuquerque.
Motta—(vencido).
Domingues da Silva.
Assis.

Symphronio Olimpio de Queiroga.

AVISO.

A Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, precisa contratar com quem melhores vantagens offerecer um quadro do patriarcha S. José, pintura a oleo e moldura ricamente dourada, tendo 6 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura; assim como, as armas portuguezas e brasileiras de igual tamanho e moldura do quadro de S. José: as pessoas que queiram se encarregar de executar ditas obras, poderão dirigir suas propostas ao estabelecimento do irmão presidente, da typographia Mercantil, á rua do Torres.

Secretaria da sociedade Luso-Brasileira, 22 de abril de 1873.

O 1.º secretario.
Bento de Souza Mira

Engommadeira.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda de costura chã, paga-se bem: em S. José do Manguinho, o primeiro sitio n. 2, muro cinzento, antes da igreja.

— Precisa-se alugar um moleque pequeno, ou uma negra qu tandeira: na rua do Imperador n. 16, armazem.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

COLLEGIO DE SANTO ANTONIO.

Está aberto um collegio na villa do Cabo, para meninos, sob a direcção do padre Augusto Adolpho Soares de Kusewter, sendo as materias do ensino: primeiras lettras, grammatica portugueza, latim, francez e geographia.

Aluga-se

o segundo andar á rua da Imperatriz n. 5, com commodos para familia: a tratar no Café Imperatriz.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra em sua igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa rogedora são convidados todos os nossos irmãos confrades para comparecerem em nosso consistorio em o dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para se proceder a eleição da nova mesa regedora, em cumprimento do que dispõe o nosso compromisso.

Consistorio, 24 de abril de 1873.

O escrivão
José Rodopiano dos Santos.

Criado.

Precisa-sa de um criado na pharmacia de Ferreira & C., á rua larga do Rosario n. 10.

Companhia Recife Drainage.

Os apparelhos d'esta companhia que foram collocados nos predios que vão abaixo especificados, estão promptos a funccionar: os senhores proprietarios ou locatarios porem, não poderão d'elles fazer uso, senão depois que receberem o cartão da companhia que os autorisa para isso.

Becco dos Burgos de 1 a 31.
Rua do Cordorniz de 2 a 14 e de 1 a 11.
Dita do Amorim de 14 a 66.
Travessa da Madre de Deus de 1 a 19.
Rua do Encantamento n. 2.
Travessa do Corpo Santo de 21 a 27.
Rua do Amorim de 1 a 43.
Travessa do Forte do Mattos n. 4.
Forte do Mattos n. 2.
Rua do do Vigario de 2 a 4.
Becco do Noronha n 2.
Rua da moeda de 5 a 41.
Rua da Lapa de 2 a 8.
Dita do Commercio de 3 a 17.

Recife, 26 de abril de 1873.

O gerente interino.
R. Brotherhood.

Cozinheiro.

Na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, precisa-se de um bom cozinheiro.

AOS 5:000$000.

Estão á vendaos felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casafeliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

CRIADO

Precisa-se de um para o serviço de casa: á rua do Imperador, n. 32.

AVISO

Antonio José Leal Reis declára que nesta data despedio o seu caixeiro Virgilio Joaquim de Miranda Seve, e que não se responsabilisa pelo que tenha praticado, prevalecendo-se de seu nome.

Recife, 26 de abril de 1873.

— Os abaixo assignados, commerciantes estabelecidos na cidade do Recife, vêm por meio do orgão da imprensa, protestar contra qualquer contrato hypothecario ou alienatario, que pretender fazer D. Anna Francisca Tavares Braga, residente na villa de Papacaça, das escravas, Joanna, crioula, com 40 annos de idade, e uma mulatinha filha da mesma escrava, de nome Clara, com 12 annos, pouco mais ou menos, visto como os abaixo assignados movem uma acção commercial contra aquella senhora, e já obtiveram sentença favoravel do meretissimo Dr. juiz de direito; sendo certo que os ditos escravos se acham occultos, no intuito de demorar a execução Recife, 28 de abril de 1873.

Severino Irmãos.

RELOGIO FURTADO.

O abaixo assignado, com casa de relojoeiro na rua do Crespo n. 4, avisa a quem convier, que tendo-lhe sido apresentado na sexta-feira proxima passada, um relogio de ouro por um individuo de apparencias suspeitas, pedindo-lhe que lhe dissesse por quanto poderia ser vendido o dito relogio, porque estava disposto a vende-lo, e lhe parecendo ser o mesmo relogio furtado, tomou-o como para o observar, e declarou ao individuo que lhe parecendo furtado fosse ver pessoa de confiança que garantisse a venda, e não apparecendo mais o referido individuo, tem o abaixo assignado como certo o que era suspeita sua, e é a razão de prevenir a quem se julgar com diroito ao dito relogio.

João Gustavo Dutoyá.

— Na chapelerie da moda, á praça da Independencia n. 14 e 16, precisa-se de costureiras.

ATTENÇÃO

O Sr. Francisco Agostinho Madeira queira ter a bondade de vir concluir com o negocio que se comprometteu na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

GABINETE Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA GOSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Attenção

O Sr. Antonio Gomes de Oliveira, caixeiro no Passeio Publico, queira ter a bondade de apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Criada.

Precisa-se de uma criada de meia idade, portugueza, que saiba lavar e engommar bem: na rua do Hospicio n. 50.

— Sahindo desta cidade para o engenho Raio da freguezia da Escada no principio do corrente mez a preta Marcolina, escrava da Exma. Sra. Baroneza de Amaragy, até esta data não chegou ao referido engenho, o que faz acreditar-se que está fugida; é crioula, de 42 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, corpo regular, rosto comprido e coberto de espinhas, sabe cozinhar e engommar: quem a apprehender e entrega-la nesta cidade ao Sr. Adolpho Targino Accioly, rua Duque de Caxias n. 11, 2º andar, ou ao sobredito engenho, será recompensado generosamente.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro com 12 a 14 annos de idade, para o armazem de sal do Valdivino da palvora, na rua Imperial n. 207.

— Precisa se de 5:000$ a premio de 1 1/2 por cento sobre hypotheca em casas: quem quizer annuncie para ser procurado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na ruá do Rangel n. 43.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço, livre ou escravo: na rua Nova n. 52.

— No escriptorio á rua do Vigario n. 1, 1º andar, ha uma carta para ser entregue com urgencia ao Sr. Manoel Francisco do Rego Barros, faz-se o presente annuncio por ignorar-se a morada do mesmo senhor.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar: quem precisar dirija-se á rua Augusta n. 188.

— Vende-se uma negra perita cozinheira, engommadeira, lavadeira e boa quitandeira para engenho, ou fora da terra, o motivo se dirá ao comprador: na rna da Imperatriz n. 6, segundo andar.

Feitor

Precisa-se de um que seja cuidadoso e saiba tratar de ja dim: em S. José do Manguinho, sitio n. 2, cóm portão e jardim de ferro.

— Antonio Joaquim da Gama pede aos senhores abaixo mencionados, de entender-se com elle a negocio de seus interesses:

Francelino Americo de Albuquerque Mello.
Francisco Augusto de Almeida.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Luiz da Veiga Pessoa.

MENINA

Quem tiver uma menina orphã de 8 a 10 annos de idade, que queira da-la para fazer companhia a uma senhora casada, appareça na rua da Penha n. 6.

Musica vocal e instrumental.

O professor Manoel Augusto de Menezes Costa, tendo algumas horas desponiveis, recebe discipulos de ambos os sexos: quem precisar dirija-se a rua Augusta n. 187.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Vende-se dous bonitos cachorros, grandes, propios para quintal ou sitio: na rua Imperial n. 127.

Ama para casa de familia.

Na travessa do Duque de Caxias n. 3, 1º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e outros serviços proprios de casa de familia. Paga-se bem agradando.

Attenção.

O abaixo assignado pede ao Sr. João Henriques Pessoa o favor de vir entender-se com elle sobre aquelle negocio que o mesmo não ignora, sob pena de ver por este jornal a especie do negocio.

Marcos de A. Lima.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia, estrangeira: á rua da Combôa do Carmo n. 19, primeiro andar.

A M A Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua Direita n. 100, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Aurora n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 91, loja do rival sem segundo.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 18, outr'ora rua dos Ossos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

Ama cozinheira

Na rua do Imperador n. 38, 2º andar, precisa-se de uma ama cozinheira, preferindo-se escrava.

Engommadeira.

Engomma-se com perfeição e por preço modico na rua da Saudade n. 12.

— O abaixo assignado declara que nesta data tem justo e contratado a compra da casa de pasto e suas pertenças, sita á rua de Thomé de Souza, antiga da Lingueta, n. 5, pertencente até esta data aos Srs. Manoel Benevides e Pedro Carreiro, livre e desembaraçada de qualquer debito, e se alguem se julgar credor ao mesmo, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data do contrario não se attenderá a reclamação de divida feita até esta data.

Recife, 19 de abril de 1873.

Antonio Gomes Coutinho.

= Precisa-se fallar ao Sr. Dr Antonio Buarque de Lima: á rua do Amorim n. 37.

Ama ou criado

No 1º andar do sobrado n 26 da rua das Cruzes, actualmente Duque de Caxias, precisa-se de um criado ou de uma ama.

— Quem quizer encarregar se de uma cobrança em Caruarú, dando fiador a sua pessoa, dirija-se á rua do Amorim n. 37.

— Traspassa-se a chave do armazem da rua de Pedro Affonso n. 61: trata-se no mesmo.

2:000$.

Dá-se 2:000$ a juros de um e meio por cento ao mez, com hypotheca em algum predio nesta cidade, e que esteja livre e desembaraçado: quem pretender a dita quantia, dirija-se a esta typographia a entender-se com o Ferreira.

Fugio

a 20 de fevereiro o escravo de nome João, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, secco, olhos grandes, nariz grosso, dentes perfeitos, rosto redondo e sem barba, cabellos carapinhos, pés chatos e cheios de cravos, bem esperto e ladino, canhôto, é cozinheiro, tem bastante pratica de armazem de carne secca; levou uma bolça nova com duas camisas, sendo uma bordada, 2 ceroulas, 1 camisa de meia, 2 pares de meias e um chapéo de palha de arroz: em dinheiro levou 54$, e mais alguma roupa pertencente a elle: roga-se, portanto, ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao seu senhor, á rua de Pedro Affonso n. 7, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava Angela de 36 a 40 annos, de altura regular, secca do corpo dentes limados, e uma carnosidade entre os peitos, consta estar acoutada por um negro que trabalha no assucar, de nome José Maurino, que mora n'um cortiço no becco do Veras: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção da mesma, levando-a a rua da Imperatriz n. 6, primeiro andar, que ahi serão recompensados.

— O abaixo assignado previne a todas as pessoas que ficaram a dever na loja de ourives a rua estreita do Rosario n. 10, que só com elle, ou com seu procurador João Baptista Gitirana, a quem deu poderes para cobrar amigavel ou judicialmente, se podem entender acerca de seus debitos, visto ter tomado conta do activo e passivo desde janeiro proximo passado. Outro sim: pede a seus devedores da loja do arco da Conceição, que venham saldar seus debitos até o dia 15 do proximo mez, scientificando a tod s que daquella data em diante promoverá o seu direito.

José da C. Oliveira e Figueiredo.

Aviso

No becco das Barreiras n. 8, lava-se e engomma-se roupa de homem, com asseio presteza e preço commodo.

O NOVO MEZ DE MARIA

Nova edição correcta e acrescentada.

Este livrinho, alem do mez de maio, é seguido da devoção do Coração de Maria, officio das almas do purgatorio, noticia da medalha milagrosa, novena de N. S. da Penha e da Conceição, meditação do Rosario, modo de ouvir missa e orações para confissão e communhão, etc., encadernado, pelo commodo preço de 2$: na livraria dos editores, rua do Imperador n. 54.

ATTENÇÃO.

Previne-se aos Srs. relojoeiros, ou outra qualquer pessoa, que não faça negocio com um relogio grande, de prata, bom regulador, de n. 2275, o mesmo é muito conhecido por ter em cima do vidro um buraco por onde acerta-se os ponteiros, cujo foi roubado no dia 24 do corrente do trapiche Angelo, de um collete que estava pendurado: roga-se a pessoa que aprehende-lo e leva-lo ao dito trapiche será gratificado.

Mariano Pereira Cabral.

Cozinheiro

No collegio de Santa Genoveva, rua do Hospicio n. 65, precisa-se de um cozinheiro preferindo-se escravo.

CONSULTORIO MEDICO--CIRURGICO DO Dr. J. M. Seve

Parteiro e operador.

Rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

Consultas Das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

— Aluga-se o 1º andar e sotão da casa n. 38 da rua de Maria Cesar, outr'ora Senzala-nova, as chaves estão na rua de Bom Jesus, taverna numero 37.

PARA TODOS A CASA MORTUARIA DE Paulo & Mafra

Largo do Paraizo ns. 10 e 12.

ESTÁ ABERTA E TEM

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.

Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.

Incumbem-se tambem:

De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

NOVO MUNDO.

ASSIGNATURA PELO SEMESTRE ABRIL A SETEMBRO DE 1873

CINCO MIL RÉIS

LIVRARIA FRANCEZA.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommenda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas, a 10$000.
Diademas dourados de 1$300, a 2$500.
Ditos de tartaruga, a 3$.
Ditos de bufalo, a 500 rs. e 1$500.
Gravatas de sêda para senhora, a 1$300.
Parures de sêda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.
Fivelas de madreperola, a 1$.
Vestuarios para baptisados, ricamente enfestados, a 25$.
Cachos de flôres muito finas, contendo 6 ramos, por 3$.
Caixinhas com perfumarias, muito proprias para mimos, de 4$500 a 6$.
Ricos vasos de porcellana com fina banha, de 1$ a 2$.
Boiões com dita dita, a 500 rs.
Latas grandes com dita, a 200 rs.
Voltas de veludo para pescoço, com corações de madreperola, a 500 rs.
Linha de carritel de 200 jardas, a 800 rs. a duzia, excellente para machina.
Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs. a duzia.
Dita de dito branca, de 60 dita, a 280 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, de 400 rs. a 2$500 a peça.
Galões de sêda de 1$200 a 2$600 a peça.
Ditos de algodão de 100 a 200 rs. a peça.
Tranças brancas de caracol a 40 rs. a peça.
Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas por 240 rs.
Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.
Ricas golinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.
Camizinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.
Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.
Collarinhos bordados para ditas de 500 rs. a 1$.
Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.
Gravatas para homem, pretas e de cores, a 240, 400, 500 rs. e 2$500.
Lã para bordar, a 5$500 a libra completa.
Finissimos leques de marfim, a 8$.
Ditos dito de dito, a 5$.
Leques de sandalo, a 5$.
Dit s de madeira imitando, a 2$.
Ditos de papel, a 1$800.
Escovas finas para dentes, a 400 rs.
Ditas mais inferiores, a 200 rs.
Caixas de metal muito lindas com pós de arroz, a 1$.
Abafadores finos com laços, a 1$500.
Ditos ditos, a 2$500.
Ditos ditos sem laços, a 1$400.
Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval, de 3$ a 12$.
Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.
Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.
Bengalas, a 1$.
Collarinhos de papel a 400 rs., a duzia.
Chapéosinhos de palha para senhoras, a 6$000.
Ditos de dita para meninas, a 2$800.
Ditos de dita para crianças, a 1$280.
Ricos chapéos de palha escura para senhora, a 16$000.
Ditos ditos de Italia para ditas, a 11$.
Gorros de veludo para meninos, a 4$000.
Chapéos de palha ingleza para homens, a 3$.
Ditos de feltro finos para ditos, de 3$ a 4$500.
Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal, a 6$.
Ditos de sêda com cabos e pegadores de marfim, a 16$.
Meias chapelinas para senhora a 6$.
Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.
Botinas francezas para senhoras, a 4$500.
Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto, a 6$ e 7$.
Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.
Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.
Sapatos de tapete, a 1$400.
Fócos para meninos, de 2$ a 2$500.
Alfinetes e brincos de pedra cravados, a 1$500.
Ditos ditos de perola e filagran, a 2$000.
Passepartouts para retratos, a 500 rs.
Agulhas de crochét com cabos de marfim, a 800 rs. a caixa.
Granadine com listras de sêda, fazenda para vestidos, a 700 o covado.
Correntes de plaquét para relogios, de 2$ a 3$000.

E muitos outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende O BAZAR DA RUA DIREITA N. 51.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

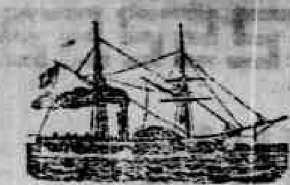
ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhães, e todas as molestias dos pulmoes, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de veraiz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de e de caminhos de ferro.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Caixinhas e cofres de seda, de velludo e de couro, de cores.
Diversos objectos de phantazia para cima de mesa (toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhas para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Attenção

Cose se por figurinos vestidos para senhora e menina, com perfeição, asseio, e por commodo preço: na rua da Ponte-velha n. 87, 2º andar.

— Aluga-se uma casa em Olinda, rua de S. Francisco, para quem precisar de tomar banhos salgados por ficar perto do banho: quem a pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 15, que achará com quem tratar.

— Francisco Alves Monteiro Junior, seguindo para Europa no vapor *Chimborazo*, e não podendo pela presteza de sua viagem despedir se pessoalmente de todos os seus amigos, pede-lhes desculpa por essa falta involontaria; e aproveita a occasião para offerecer-lhes seu limitado prestimo em qualquer parte que o destino o conduza.

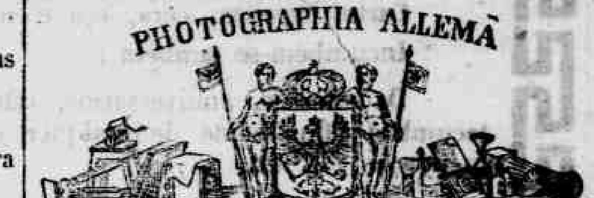
Mobilias de aluguel

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado: nos armazens de mobilias do Pinto, rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58.

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e sua mulher D. Jaquina de Figueirêdo Cavalcante de Albuquerque, amigo e neta do finado brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo, mandam resar missas no dia 5 de maio proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, na matriz de Gamelleira, trigesimo dia do seu passamento, para o que convidam seus parentes e amigos e os do illustre finado.

— Aluga-se o armazem, 1º e 2º andares do sobrado na rua do Senhor Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, aonde foi a casa commercial de Jame Rayder & C.; a tratar com Luiz Amavel Dubourcq, ou com o seu caixeiro Candido Guedes Cavalcante, escriptorio por cima do banco numero 32 C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



Precisando fazer um concerto urgente, a nossa galleria ficará fechada até sexta-feira 2 de maio de 1873.
Alberto Henschel & C.

COMPRAS.

— Na fabrica de cerveja á rua do Rosario n. 6, compra-se laranjas da terra a 640 rs. o cento

— Compra-se um cofre prova de fogo na travessa da rua do Vigario n. 1.

VENDAS.

Attenção

Vende-se a taverna da praça do Conde d'Eu n. 9: a tratar na mesma.

Engenho Patricio.

Este engenho está situado em muito bom lugar, perto do porto de embarque onde carregam os vapores da companhia Pernambucana, que levam e trazem carga de Mamanguape. Está de fogo morto e seus proprietarios sujeitam-se a venda por preço muito commodo; e não duvidam mesmo conceder prazos por parte de sua importancia, com tanto que recebam outra parte, em dinheiro á vista: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados: para vêr, pa rede e meia da mesma, e a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

NOVIDADE NA TERRA

Pela primeira vez aqui aos amantes do café.

Café de Java.

E' o café moido melhor que se póde desejar; e só se vende na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

A respeito de acepipes não precisames mais annunciar, pois está no dominio de todos que a confeitaria do Campos é um verdadeiro centro do que é bom e grato ao paladar.

Aos devotos do mez de maio.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, tem flores de todas as qualidades para enfeites, sendo arcos, capellas, palmas, rosas, bouquets, tudo por preço muito commodo, tanto de panno como de cera e de papel, qualquer encommenda para fóra que se queira acharão promptu, borda-se fitas a ouro para laços, enfeitam-se velas para enfeitar-se altares e capellas para as meninas, tudo proprio para o mez de maio. Na mesma casa faz-se gorros bordados a ouro, charuteiras, fitas para noivas, ricos bouquets para noivas e para bolos; e vende-se grosas de folhas de flores, sendo de papel a 1$ a grosa.

Padaria

Vende-se a padaria na rua de Marcilio Dias outr'ora rua Direita n. 69; a tratar na mesma.

Curso pratico de pedagogia

POR

Mr. Daligault.

Destinado aos alumnos-mestres das escolas normaes primarias, traduzido em portuguez, 1 vol. em 8.º, preço 5$000: na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Attenção.

Vende se o engenho Coelhos, da freguezia de Serinhãem: á tratar no engenho Aratangil com o seu proprietario ou nesta cidade com Severiano de Siqueira Cavalcante.

ATTENÇÃO

Vende-se dous sobrados sitos em Afogados, no pateo da Paz n. 86 e 88, os quaes offerecem grandes vantagens ao comprador, não só, pela situação em que está, como pelos commodos para grande familia: á tratar na rua de Domingos José Martins n. 90.

Bom engenho.

Vende-se um engenho moente e corrente, distante da praça 4 leguas, com boas obras e terras para safrejar 2,500 pães, vende-se só ou com a safra actual: quem pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Piranjy, e a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Correntes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 8 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Rodrigues Marques Dias, no povoado dos Montes.

Livros á venda

Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus:—Droit Commercial.
Villiaumé:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Historie de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.
Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

— Formas de ferro.
Folhas de Flandres.
Vidros para vidraça.
Estanho em verguinha.
Chumbo em lençol.
Na rua do Marquez de Olinda n. 4, armazem de Silva Barroca & Filhos.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

— Vende-se feijão mulatinho em saccos e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte, na rua da Praia n. 1.

Novidade

Joaquim Simões dos Santos tem para vender vinho puro de uva branca, com especial paladar, o unico vindo a este mercado, em barris de 5º e 10º, armazenado no trapiche do Machado, e a retalho a 800 rs. a garrafa: no armazem conservativo, largo do Terço n. 23.

Camisas com peitos de esguião a 3$000!

São camizas modernas e finas que valem muito mais; tem com collarinho e sem elle.
Será verdade tudo isto?
E' sim senhor.
Vamos pois á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

— Vende-se um rico presepio, proprio para armação das palhinhas, com todos seus pertences: na rua de Hortas n. 85.

A 280 rs. o covado

Cambraia muito fina e de lindos padrões a 280 rs. o covado, é baratissimo: na loja do passo, rua 1º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Loja do Passo
A' rua 1º de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

Resolvemos dar um pequeno resumo das qualidades e preços de diversas mercadorias, afim de que á vista delles possam apreciar que a liquidação de nossas fazendas é uma pura verdade.
Escolhei bem a vontade:
Chapelinas, chapéos de palha, velludo, seda e filó para senhoras e meninas de 3$ a 6$.
Basquinas e casaquinhos de seda de 9$ a 25$.
Casaquinhos e romeiras de crochet pretos e brancos de 2$ a 6$.
Vestidos de cambraia branca com lindos bordados a 5$ e 10$.
Camizinhas de cambraia branca a 500 e 600 rs.
Manguitos e gollinhas a 200, 240 e 320 rs.
Cintos de todas as qualidades para senhoras de 500 a 1$600.
Lenços bordados e de labyrintho de 600 a 10$.
Coque de 1$ a 1$500.
Leques de madreperola e marfim de 3$ a 10$.
Balão a 1$.
Chales a imitação de bornus de merinó preto de 8$ e 9$.
Saias de lã de cambraia de 4$, 5$ e 6$.
Camisas bordadas para senhora, para todos os preços.
Capellas de cera a 500 rs.
Redes para coques a 320 e 500 rs.
Cortes de cambraia a 3$.
Cortes de tarlatana bordados a seda de 4$, 5$ e 6$.
Cambraia de côr com lindos padrões o covado a 320 rs.
Alpacas de lindas cores lisas e com listas de sedas de 400 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de lã para todos os preços
Crochet branco e preto covado a 800 rs.
Filó de linho liso preto e branco de 400 a 600 rs. a vara.
Vestuarios de fustão branco e de cores para meninos de 3$ a 6$.
Gravatas e mantas de 320 a 1$ cada uma.
Chapeos de castor branco a 7$ e 8$.
Chapeos de setim e de merinó preto para homem a 3$.
Collarinhos de linho lisos e bordados a 3$ e 4$ a duzia.
Peitos de linho a 600 rs.
Ditos bordados a 1$200.
Cortes de velludo bordados para colletes a 4$.
Brim preto vara 1$.
4 fronhas de linho ricamente bordadas sendo 2 grandes e 2 menores por 20$, e outros muitos artigos por preços baratissimos.
Loja do Paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Attenção

Na rua de Marsilio Dias n. 30 vende-se uma bonita escrava, cozinha, engomma com perfeição, moça, com uma filha de 3 annos, bonita peça, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorrheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.
Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Casas para vender-se

Vende-se duas casas terreas, sendo uma na rua do Padre Floriano n. 75, com sotão e muitos commodos para familia, e uma dita no becco da Lama n. 18: quem quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

= Relogios de ouro patente inglez (descoberto) do mel or fabricante de Londres, em casa de E. A. Delouche rua do Marquez de Olinda n. 49.
Relogios americanos, grande sortimento para mesas e paredes com columna dourada, corda para 8 dias. os mais modernos possiveis.
Na mesma casa ha grande sortimento de relogios de ouro, suissos, e prata dourada, cadeias de plaqué todos por preço muito barato, rua do Marquez de Olinda n. 49, E. A. Delouche.

Olinda

Vende-se o sobrado de um andar e sotão com frente para o pateo de S. Pedro e oitão para o pateo do Carmo, nas melhores condições possiveis, não só para negocio, como para morada e uso de banhos salgados: quem o pretender dirija-se ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, á rua da Madre de Deos n. 36, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Vende-se ou aluga-se

um pequeno sitio bem plantado, e a casa muito bem conservada, com cacimba e banheiro, por preço commodo, no lugar denominado Fundão, rua da Esperança: a tratar na loja da conquista, rua do Cabugá n. 6.

Cassa-lã

A 200 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20.

Casse-laine propria para vestidos, sendo lindos padrões pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A 440 rs. o covado.

Lãs de quadros azues.

Recebeu a loja da America esta linda fazenda para vestidos, e vende por 440 rs o covado.
Madapolão francez a 6$000 rs. a peça, é fino e largo: á rua do Cabugá n. 10.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.
Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 0.

— Uma pessoa que retira-se para fóra da provincia, vende por todo preço um cabriolet americano de dous assentos, novo e muito leve: na rua da Penha n. 25.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

360 RS.

O COVADO:

Merinó assetinado de todas as cores, proprio para vestidos, a 360 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & Companhia.

Café do Rio.

Vende Joaquim F. S. Coimbra Guimarães: na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

Feijão crioulo.

A' rua da Madre de Deus n. 7.

Vende-se feijão preto, novo, já deste anno, mais barato que em parte alguma; a elles amigos do bom e barato.

Officina de alfaite

DA LOJA DA
Rosa Branca.

Apromptam-se obras para homens e meninos, de qualquer fazenda com asseio e rapidez.

Roupa para luto.

Em 24 horas estará prompto qualquer fato.

Roupa para meninos.

Fazem-se todos os modelos.
Recebemos figurinos de Paris todos os fins de mez.
Na rua da Imperatriz n. 56.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho toda louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

— Vende-se dous terrenos em Beberibe, no lugar de Aguazinha, junto do Sr. major Quinteiro, um com 90 palmos de frente e de fundo 800, outro com 70 de frente e de fundo 900: a tratar na rua de S. Jorge n. 18, antiga rua do Pilar.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO DO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.
PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.
ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.
CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.
CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.
MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.
CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.
CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.
COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.
COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.
SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.
TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.
BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.
LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.
GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.
MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.
ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Vende-se

pés de parreiras de diversas qualidades, já em cestos proprios para mudar-se, por preço commodo, no sitio junto a entrada do encanamento, em Parnameirim, e muito boa gomma de araruta em porção e a retalho: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 34.

A 4$000.

Vende-se Borzeguins para homem, pelo baratissimo preço de 4$000: Venha ao Rival do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 50.

As padarias.

Vende se um optimo cylindro americano quasi novo, do melhor fabricante; assim como diversas cortadeiras para bolachas e araruta, perfeitamente novas: na rua Direita n. 120.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, quanto não se acaba.

CERVEJA PRETA

Marca Z Marca

Vende-se em casa de T. Jerfferies & C. rua do Commercio n. 46.

— Vende-se duas obras sem uso algum: M. Macarel, Direito Administrativo, 4 vols, Taparelli, Direito Natural, 4 vols.: no largo do Paraizo n. 8, 2º andar.

Bichas de Hamburgo

chegadas neste ultimo vapor; vende-se por preço muito razoavel; na pharmacia de P. Maurer & C., rua da Barão da Victoria n. 25.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem ás exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

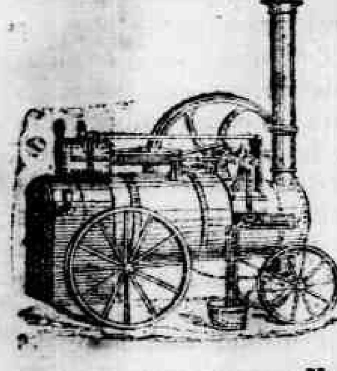
ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

No armazem de Joaquim Lopes Machado y C



Travessa do Corpo
Santo N. 25.

Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Vaquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

Seda pura a 1$500 o covado.

Seda de cores de muito lindos e differentes padrões, gostos modernos, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, vende na rua 1.° de março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Escravos.

Vende-se dous; sendo um mulato de 40 annos de idade, apto para qualquer serviço e muito fiel, uma escrava de 25 annos de idade, lava, engomma, cozinha e é boa quitandeira: na rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

uma casa de taipa com um terreno proprio com 60 palmos de frente e 400 de fundo, tem 2 frentes, uma para o becco do Espinheiro e outra para a rua Nova: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

LOJA DE JOIAS

Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5

MOREIRA DUARTE & C.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores côrtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada côrte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

BAZAR ...

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

...a do Barão da Victoria n. 25.

GRANDES NOVIDADES

Em fazendas de gosto

NA

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES

A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃZINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos côrtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silezia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jardas, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHÉT A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençoes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende côrtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o côrte.

Ditos a 6$000.

MUTILADO

SCIENCIAS

Terminarei, Illm. Sr., pedindo a V. S. desculpa por não poder satisfazer de maneira alguma, as intenções de V. S. e do seu governo. Se a posição official que immerecidamente occupo, deu aso a que V. S. recorresse á mim em procura de esclarecimentos de que precisa, a deficiencia de habilitações foi causa para que ficasse baldo o intento de V. S. que conhece quantos encargos pesam sobre mim e que por mais que me esforce, não posso á todos dar cumprimento, como se deseja. — Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Domingos Maria Gonçalves dignissimo consul de Portugal em Pernambuco.—O inspector, *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO DO SR. DEPUTADO POR SERGIPE LEANDRO BEZERRA, SOBRE A QUESTÃO RELIGIOSA.

O SR. LEANDRO BEZERRA (signaes de attenção :— Sr. presidente, venho á tribuna cumprir um santo dever em desencargo da minha consciencia de catholico, apostolico romano, dizendo algumas palavras em referencia á questão religiosa levantada nesta casa.

Começo prestando homenagem, veneração mesmo, aos bispos brasileiros que vão cumprindo sua santa missão [illegible] apostolos (apoiados) [illegible] arrostando [illegible] ges, injurias, e até calumnias do erro e da impiedade!

Elles que não desanimem em sua missão apostolica.

O Sr. Tarquinio de Souza :— Não hão de desanimar.

O Sr. Leandro Bezerra : — E quando desanimem, lancem suas vistas para o angelico hospede do Vaticano, essa alma, que já sendo do céo, ainda vive na terra para sustentar a virtude quando enfraqueça...

O Sr. Pinto de Campos :— Apoiado.

O Sr. Leandro Bezerra : —.... e para abater a impiedade quando levante sua cabeça de serpe venenosa !

O Sr. Pinto de Campos : —Muito bem !

Elles que ouçam estas palavras ultimamente dirigidas ao bispo de Orleans pelo chefe da dynastia Bourbon de França, o conde de Chambord :

« Não tenho, pois, sacrificios a fazer, nem condições que aceitar. Espero pouco da habilidade dos homens, muito da justiça de Deus. Quando a provação se torna mais amarga, um relancear de olhos para o Vaticano reanima a coragem, fortifica a esperança. E' na escola do augusto captivo, que se adquire o espirito de firmesa, de resignação e de paz, dessa paz afiançada a quem quer que toma a propria consciencia por guia e Pio IX por modelo. »

Elles que se lembrem de que o poder temporal, se tem frotas e exercitos não tem uma cousa que tiveram sempre os apostolos da fé, e a igreja, é o imperio sobre a consciencia, conquistado pela palavra e pelo soffrer....

Vozes :—Muito bem ! Muito bem !

O Sr. Leandro Bezerra :—.... e contra estas armas de amor e martyrio quebram-se espadas, canhões e outros ferros de fogo ; e o poder dos reis e dos principes estaca sempre em frente de um texto sublime, que veio desde S. Pedro e existe até hoje.—*Non possumus* :—quer aquelle imperio, quer este texto, são eternos, porque eterna é a igreja e contra ella não póde prevalecer a força do mundo e nem de inferno.

O Sr. Pinto de Campos :—E' verdade : é promessa de Christo, que se ha de cumprir.

O Sr. Leandro Bezerra : —Ainda em 6 de janeiro ultimo dirigio o Santo Padre a fieis irlandezes as seguintes palavras :

« Dizei a todos que vos quizerem ouvir que o vigario de Jesus Christo repete, declara e confirma que teremos grandes tribulações, mas que nunca seremos vencidos ; dizei que a igreja, se é sempre perseguida, mas nunca será subjugada ; dizei e dizei bem alto, que esta igreja de Jesus Christo durará e fará ouvir sua voz até o ultimo momento, até as extremas convulsões da natureza e do mundo. »

Pio IX sabe que é a sorte da barca de S. Pedro ser batida pelas tempestades, e sempre balançar triumphante sobre as ondas do mundo ; e é porque esta lei que rege a marcha dos astros desde 60 seculos, não é mais vigorosa que a lei que rege o destino da igreja.

Vozes :—Muito bem ! Muito bem.

O Sr. Leandro Bezerra :— Hermann, venerando arcebispo de Friburgo em suas tribulações de 1853, fallando aos fieis de sua diocese dizia :—E' invencivel aquelle que resiste aos homens para obedecer a Deus —Tambem dizia S. Cypriano :—O bispo que tem em uma mão o evangelho, e a cruz em outra, será morto, mas nunca vencido.

Vós, pois, principes da igreja brasileira, segui vosso destino de pregar e soffrer, mas tambem de vencer. E eu vos direi como dizia um santo prelado :—O' Deus ! Continuai a conceder á igreja dos Cyprianos, dos Agostinhos e dos Ambrozios, pastores que honrem sua santa missão, fazendo conhecer que são elles os unicos dispensadores dos mysterios divinos. (Apoiados.)

Começo tambem Sr. presidente, formulando solemne protesto contra todos que procuram estorvar esses doutos e virtuosos prelados da senda que lhes traçaram a igreja e os santos padres.

Não admira que entre os perturbadores appareçam aquelles que pertencem ao partido chamado do movimento—não só deste como de todos os paizes...

O Sr. Pinto de Campos :—Até nisso são inconsequentes ; querem sómente liberdade para si !

O Sr. Silveira Martins :—Perturbadores são os retrogrados.

O Sr. Leandro Bezerra :—.... esses que procuram demolir as obras dos seculos, para edificarem uma cousa que chamam grandeza do presente e maravilha do futuro....

O Sr. Tarquinio de Souza : — E' estatua de pés de barro !

O Sr. Silveira Martins :—Peço a palavra para responder.

O Sr. Leandro Bezerra :—.... esses deputados que prégam o *liberalismo*, permitta-se-me dizer, faltam ao juramento que prestaram de manter, primeiro que tudo, a religião do estado, isto é, a catholica, apostolica, romana.

O Sr. Silveira Martins :—Não ha tal, primeiro que tudo o paiz, que não é nenhum convento.

O Sr. Pinto de Campos :—Primeiro que tudo a religião catholica, apostolica, romana, e V. Exc. sabe que segundo disposição constitucional não se póde ser deputado sem pertencer a esta religião, e [illegible] jurar mantê-la.

O Sr. Silveira Martins :—E' verdade, mas eu responderei a tudo.

O Sr. Leandro Bezerra : —Jámais poderá o nobre deputado responder, pois é preceito que está escripto na carta fundamental do imperio.

O Sr. Pinto de Campos :—Hei de fallar tambem, quando chegar a minha vez, e com a graça de Deus hei de confundir a incredulidade que infelizmente vai surgindo neste imperio da Santa Cruz.

O Sr. Leandro Bezerra : —E é de lastimar que a impiedade tenha écho tão forte neste recinto. E cabe-me agora dizer que se não fosse a votação desta camara dando signal sincero de que os representantes da nação respeitam a religião do estado, não mandando imprimir no jornal que publica os nossos trabalhos representações tumultuarias, eu poderia censurar o silencio que notou-se no começo desta discussão e compará-lo ao que houve em França no tempo do imperio de Napoleão III.

Naquelle tempo, quando perante o senado francez Ste. Beuf appareceu pregando a doutrina de Rhenan, uma voz que nunca se fazia ouvir no parlamento, como que inspirada rompeu cheia de vigor e eloquencia para sustentar a verdadeira doutrina do christianismo, e grangeou o apoio de todos os senadores ; esta voz era de Canrobert, homem da espada, que dando nas guerras tanta gloria á França, na paz defendia a religião da familia e da patria. Que exemplo edificante !!

Eu ainda poderia dizer a esses representantes do partido do movimento que pregando o *liberalismo* e a revolução contra a igreja, pregam ao mesmo tempo a submersão do estado social.

O Sr. Silveira Martins : —Os que pregam a immobilidade é que pregam a subversão.

O Sr. Leandro Bezerra : —O catholico não póde pregar a immobilidade, porque seria contrariar a doutrina de Jssus Christo.

O Sr. Silveira Martins :—Então pregam o progresso do caranguejo, que é andar para traz. (Hilaridade.)

O Sr. Leandro Bezerra :—Não póde dizer-se que quem sustenta a doutrina do christianismo prega a immobilidade, quando essa doutrina trouxe a regeneração do mundo, dando ao homem a verdadeira liberdade, e ás sociedades humanas elementos de verdadeiro progresso.

O Sr. Pinto de Campos : —Apoiado.

O Sr. Leandro Bezerra :—Entranhados no erro, conhecendo pouco dos principios catholicos, esses merecem perdão, que para elles a Deus peço.

Mas ah ! Sr. presidente, o que é mais de admirar é que os homens chamados do partido conservador, busquem figurar nessa propaganda.

O Sr. Silveira Martins :—Isto agora é com o Sr. Visconde do Rio Branco.

O Sr. Leandro Bezerra :—Não me refiro a nomes e nem a pessoa determinada.

E admira que aquelles que se dizem do partido constitucional deste paiz, vindo aqui lastimar as ruinas dos templos do Senhor, lastimar que por onde se espalham os palacios da vaidade humana não se levantem novos templos onde se preste cultos ao Todo Poderoso, venham ao mesmo tempo offender de frente, ferir no coração a fé catholica, apostolica, romana, negando a independencia e liberdade que a igreja deve ter, como tem as sociedades politicas, e como tem todos os homens : esses que batem-se contra os republicanos pelo elemento monarchico, unem-se aos impios contra o primeiro elemento da nossa sociedade.

Sr. presidente, a questão religiosa levantada nesta casa pelo nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, com dôr o confesso, foi ainda mais escandecida pelas palavras do nobre deputado da provincia do Paraná, exministro dos negocios estrangeiros.

O motivo desta questão é uma representação apresentada a esta camara, se dizendo assignada por diversos habitantes de Pernambuco.

O Sr. Silveira Martins :—Dizendo-se assignada, não senhor ; de facto assignada, e o nobre deputado póde consulta-la na secretaria.

O Sr. Leandro Bezerra :—Não nego que esteja assignada, mas não sei se essas assignaturas são dos proprios.

O Sr. Silveira Martins : —Ha tambem uma representação com assignaturas de 1,800 cidadãos desta côrte.

O Sr. Leandro Bezerra : —Estas representações, Sr. presidente, são attentatorias ao justo exercicio de um direito do prelado diocesano de Pernambuco.

O Sr. Silveira Martins :—Não apoiado.

O Sr. Leandro Bezerra : —Felizmente esta questão vai mais ou menos arrefecida naquella provincia, e para tranquillidade da camara, para tranquillidade dos espiritos catholicos, eu lerei uma parte do relatorio do digno presidente de Pernambuco e alguns periodos de uma correspondencia escripta daquella provincia para um jornal desta côrte.

O Sr. Pinto de Campos :—Os pernambucanos têm muito bom senso. (Apoiados.)

O Sr. Leandro Bezerra :—Diz S. Exc. :

« Acha-se á frente da igreja pernambucana o Exm. e Rvm. Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, nosso virtuoso prelado e distincto comprovinciano.

« Em virtude de uma portaria de S. Exc. Rvma., mandando eliminar das irmandades os que se acham filiados á maçonaria, sob o fundamento de ser ella condemnada pela santa sé, grande celeuma se tem levantado nesta capital, e já ao governo imperial, como á assembléa geral legislativa, foi endereçado um abaixo assignado de crescido numero de habitantes desta cidade, pedindo providencias a respeito.

« Sem pretender animar ou impedir manifestações populares, e nem tão pouco coarctar a independencia da igreja, tenho procurado manter-me em posição conciliadora, empregando todos os meios possiveis para sustentar o equilibrio e harmonia indispensaveis ao estado e á igreja, visto como só marchando juntos podem os dous poderes soberanos cooperar para a civilisação, progresso e engrandecimento das nações.

« Melindrosa é por certo a questão que ora se debate, e embaraçosa a posição do governo em semelhante conjunctura.

« Uma solução que concilie todos os direitos, prerogativas e immunidades da igreja e do estado, dos cidadãos e dos fieis, será, no estado das cousas, o unico meio de pôr termo á agitação dos espiritos, e de restituir á igreja pernambucana, que atravessa incontestavelmente uma phase de regeneração, os dias placidos e tranquillos, que por tão largos annos desfructou.

« Devemos fazer votos, nós os catholicos, para que essa solução inspirada pela sabedoria, consorciada com a prudencia, pela justiça com a piedade, tanto da parte do governo imperial, como da do illustre prelado, não se faça esperar.

Diz a correspondencia :

« Vai seu caminho a famosa questão episcopo-maçonica.

« Os que sonhavam com a perturbação da ordem publica, têm visto desmentidas as suas apprehensões. O povo pernambucano comprehendeu avisadamente que nada tem que ver com uma questão entre o seu virtuoso prelado e uma associação particular.

« Bem ou mal intencionada, a maçonaria é cousa que a poucos interessa.

« A agitação levantada pelos maçons entra visivelmente em um periodo de decadencia. Ella apenas existe na imprensa, mantida e fomentada pela *Verdade*, orgão de um grupo maçonico e não da maçonaria.

« O que é até curioso é que os maçons divididos e retalhados em verdadeiras facções, não se entendem a si mesmos. Trocam-se doestos e injurias, e mutuamente se expellem do circulo legitimo a que cada grupo se julga filiado. »

Note bem a camara que o presidente daquella provincia é o primeiro a reconhecer que o prelado de Pernambuco exerce um direito, e é tambem o primeiro a declarar que de facto a igreja pernambucana passa por uma phase de regeneração.

Mas, Sr. presidente, vamos ter por hypothese que esta questão não marcha para esse arrefecimento, vamos suppôr que ella continúa por diante, o que póde fazer a camara dos Srs. deputados, e o que podem fazer os outros poderes publicos do estado contra o procedimento justo daquelle bispo ?

Sr. presidente, do procedimento desse virtuoso e douto prelado, só admi[illegible] um recurso que é para a santa sé.

O Sr. Silveira Martins : —Só em materia de consciencia : a nação não é um convento.

O Sr. Leandro Bezerra :—O fundamento da sociedade brasileira é sem questão alguma a religião catholica, apostolica, romana e o seu chefe está acima de todos os nossos poderes, como está acima de todos os poderes das sociedades humanas, que adoptam esta religião.

O Sr. Martinho de Freitas :—Aqui não se trata de questão religiosa, sim de saber se o bispo tem o poder de estorvar o livre exercicio de uma associação permittida pelo estado.

O Sr. João Mendes :—O bispo não entrou nesta questão.

O Sr. Leandro Bezerra :—Sr. presidente, se essas irmandades da cidade do Recife se suppoem offendidas nos seus direitos, se entendem que o douto prelado não tem comprehendido as bullas e constituições dos santissimos padres, recorram á caridade e ao amor do chefe supremo da igreja, mas recorrerem aos poderes do estado que não podem fazer obrar em assumpto espiritual, é cousa que não comprehendo !

O Sr. João Mendes :—E de certo hão de ser liberaes.

O Sr. Silveira Martins :—São homens que não querem escravisar o estado á igreja.

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Leandro Bezerra :—Como ac[illegible] de lembrar o nobre deputado pelo Pará, [illegible]mente neste sentido eu posso comprehender a representação, isto é, como para dispertar o governo a que por si dirija-se ao Santo Padre pedindo explicações, mas não para que a camara ou o governo possam deliberar de modo obrigatorio.

Em questões mais ou menos identicas na Italia o governo e o parlamento decidiram contra os bispos, mas o que succedeu ? Os bispos obedecendo ás leis da igreja, não sujeitaram-se á deliberação dos poderes do estado embora depois fossem presos, desterrados e perseguidos : soffreram, mas não cederam.

O Sr. Silveira Martins :—Muitos capitularam.

O Sr. Pinto de Campos :—Só um.

O Sr. Silveira-Mattins :—Hei de cttar os nomes.

O Sr. Leandro Bezerra :—Sr. presidente, a magna questão é a da maçonaria.

Creio que ninguem nega que a maçonaria européa não tem principios orthodoxos, creio que ninguem nega que essa associação tem muitas vezes tentado, e mesmo conseguido, a ruina dos estados e a perturbação da igreja.

A maçonaria européa...

O Sr. Silveira Martins :—Não ha maçonaria européa e sim universal.

O Sr. Leandro Bezerra :—Aceito a declaração do nobre deputado. A maçonaria universal allega diversas origens, segundo manifestos, discursos e obras de grande numero de irmãos. Uns querem, como Basot, que venha de Deus, por ser autor da luz, outros de Adão, outros de Noé, outros de Salomão. O irmão Enoch remonta aos anjos ; o irmão Ch. Loffon de Ladebat assevera que Jesus de Nazareth foi grão-mestre e fundador da maçonaria escoareza !

O Sr. Pinto de Campos ;—Que heresias !

O Sr. Leandro Bezerra :—Faltam de Hirão, que prestou madeiras para o templo de Jerusulem ; S. João Baptista é o patrono da ordem ; por isso todos conhecem os festejos que fazem os maçons no dia deste santo, não porque fosse o precursor de Christo, mas como um dos chefes da *irmandade* ; os systemas são diversos, como diversos os ritos ; tem ella seus mysterios impenetsaveis não só aos profanos como a todos os maçons, que não tem a perfeita SABEDORIA ; e para estes como para nós só chega o conhecimento dos templos cheios de symbolos, e da linguagem do paganismo e naturalismo, chamando-se a Deus Supremo Architecto do Universo, e outras cousas : ha gráos de discipulo, companheiro e de mestre, cavalheiros de Kadosck e do Sol, principe Rosa Cruz ; ha cerimonias especiaes para os funeraes, e nomenclatura particular para os banquetes e festas.

Um Sr. Deputado :—O nobre deputado está muito certo destas cousas !

O Sr. Leandro Bezerra :—Estou certo de cousas que podem chegar a um profano ; tenho lido em diversos autores.

Sr. presidente, eu podera continuar nesta descripção, porém, paro para dizer que a maçonaria foi quem produzio a revolução franceza da 1789, segundo o assevera um escriptor insuspeito, Luiz Blanc, em sua obra sobre esse acontecimento, sendo um dos chefes o duque de Chartres, que, mallogrado na esperança de ser rei de França, foi depois victima da revolução.

Ainda foi a maçonaria que promoveu a revolução de 1830 em França, como que para recompensar o filho do chefe de 89 ; mas 18 annos depois, por influencia da mesma associação, perdeu Luiz Felippe a coróa ; e confirma o que enfuncio o manifesto do Grande Oriente Francez dirigido a Cremieux, membro do governo provisorio, e a resposta deste. Seria longa a enumeração dos grandes acontecimentos europeus, cuja parte principal coube á maçonaria ; mas para isto seria necessario entrar na historia de todos os paizes e da propria igreja, para o que julgo não ter tempo.

Sr. presidente, agora pergunto eu : a maçonaria brasileira não estará de conformidade com as doutrinas e regras da maçonaria européa, sendo uma só familia espalhada por todo o mundo ? Creio que sim ; e o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul acabou de confessa-lo.

Portanto, para que essa grita, dizendo-se que as bullas, as penas espirituaes lançadas sobre á maçonaria européa não podem tocar á maçonaria brasileira, porque esta é da caridade, porque esta não tem outros fins senão a philantropia, e porque não tem nenhum conjuncto com a maçonaria européa ?

(Ha alguns apartes.)

Sr. presidente, para mostrar a segurança do meu juizo e confirmar o que confessou o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, começo por ler a constituição maçonica do Brasil, publicada em dias do anno passado na typographia allemã de L. Winter ; diz no art. 3º :

« A maçonaria é uma associação de homens livres e independentes, reunidos em sociedade, segundo os dictames e principios universaes da maçonaria espalhada pela superficie da terra. » E no 3º artigo :

« Os maçons não podem occupar-se das differentes religiões... Na sua esphera elevada devem respeitar a fé religiosa, etc.

Eis a prova da universabilidade e da esphera elevada em que gyra a maçonaria.

Agora vou ler alguns trechos do jornal official da maçonaria, publicado em dias de fevereiro do corrente anno, para ver-se se as doutrinas são ou não as mesmas da *familia universal*.

O Sr. Silveira Martins :—De qual dos Orientes é este jornal ?

O Sr. Leandro Bezerra :—E' do Lavradio.

O Sr. Silveira Martins :—Estamos em pleno governo.

O Sr. Leandro Bezerra :—Começo por ler o seguinte :

« Padres, a quem tão ardua missão Jesus Christo confiou, e contra quem proferio tão severa condemnação, pregai a palavra do Evangelho, e deixai as pretenções da curia de Roma... Sêde perfeitos pastores christãos, e não levanteis a sizania entre vossas ovelhas só porque os maçons não auxiliam os intentos da mundanos Roma dos ultramontanos. »

De maneira que, Sr. presidente, pretende-se plantar uma igreja nacional ; dizendo-se : Padres e bispos da igreja brasileira afastai-vos de Roma, pregai uma doutrina nova.

Continúa o mesmo jornal em outro periodo :

« Os papas já tentaram o dominio universal, as armas para tamanho commetimento, deu-a, a excomunhão. Esse raio, porém, cahio inerte ante a civilisação do mundo, e apenas hoje recorda o plano gigantesco da ambição theocratica e a illimitada fraqueza do homem ignorante. Se tão sómente pela ignorancia do mundo póde a ambição romana prevalecer, cumpre reconhecer quão meritoria é a acção da maçonaria, que esforça-se pela cultura do entendimento humano ... O ultramontanismo bradou : odio aos que não nos servem, e mantinhamos a ignorancia porque seremos fortes, e teremos o dominio do mundo... o rouco bramido de Satan é othema da curia, que não é por certo aigreja. »

Que impiedade, Sr. presidente ! Diz que a voz da curia romana é a voz de Satan !

O Sr. Tarquinio de Souza :—Em lugar da de Jesus Christo.

O Sr. João Mendes :—E é uma gente que só trata de caridade, que publica boletins deste genero ?

O Sr. Leandro Bezerra :—E querem as graças da religião, atacando de frente o chefe da igreja representante de Jesus Christo na terra ! ! E' doloroso que assim se screva em um estado chamado da Santa Cruz !

Continúa no seu boletim para o estrangeiro o mesmo jornal official do Grande Oriente.

O Sr. João Mendes : —Em que lingua ?

O Sr. Leandro Bezerra :—Agora, em francez : fallam aos irmãos de além mar :

« L'acte d'irreflexion de l'evêque de Rio de Janeiro gardait encore sa grossiere empreinte quand un autre acte plus sauvage encore nous montre l'evêque de Pernambuco en lute contre le peuple trop catholique de cette ville lá... ceci ne fut pas un acte d'irreflexion ; non, ce fut un acte prémédité, un coup ordené de Rome, ou la politque papale joue l'echec avec les nations sous sou domaine de conscience,.. contre la loi civile e contre toutes les idées acceptées, ce coup sera un mot da reveil pour ceux qui s'endorment devant l'invasion sauvage de l'Eglise dans les affaires de l'Etat. »

Alem de mais outras muitas palavras hereticas, buscam lançar o ridiculo sobre o virtuoso paelado de Pernambuco, como se vê no seguinte periodo de referida revista :

« L'évêque de Pernambuco, général en chef de la guerre de l'Eglise contre l'humanité bresilienne est un capucio, barbu beau jeunehomme, au teint brun, apparence vaniteuse, seigneur de sa personne, et passioné d'avoir sa photographie reproduite chez tous les photographistes do Rio de Janeiro, etc... la première impression du peuple fut de lui arracher la belle barbe noire ; et encore nous ne savons pas ce qu'il en deviendra. »

Eis, Sr. presidente, a doutrina pregada pelo jornal do Grande Oriente do Brasil, composto de homens notaveis do paiz. E como terá comprehendido a camara, é a revolução que levanta-se contra a base fundamental de nossa sociedade. Devo dizer com franqueza : a propaganda contra a monarchia é menos prejudicial do que a propaganda contra a religião : sem esta não comprehendo estado feliz, pois é um bem permanente e eterno ; e com aquella póde a nação soffrer choque temporal e cahir, porém, depois levantar-se : uma é elemento substancial e outra elemento accessorio das sociedades humanas. Eu sou monarchista sincero, mas antes de tudo [illegible] com alma e coração á religião que, por assim dizer, bebi com o leite de minha mãi, e aprendi nas primeiras palavras que me ensinou meu pai.

E nenhum de nós, Sr. presidente, que com lealdade pertence ao partido constitucional do Imperio, póde tomar parte e nem responsabilidade desta propaganda: rasgada a folha sagrada de nossa constituição social, as outras se despregam e o vento revolucionario ha de todas arrebatar, e perdidas, ninguem póde agourar a futura sorte deste gigante americano.

Vozes :—muito bem ! muito bem !

O Sr. Leandro Bezerra :—Eu pudera citar o que dizem a *Verdade*, jornal maçonico de Pernambuco, a *Familia* e *Pelicano* desta côrte ; chegando um delles até a chamar o Papa o Sultão da infallibilidade !

O Sr. Pinto de Campos :—E' uma parodia de Luthero.

O Sr. Leandro Bezerra :—Pudera ainda remontar me á historia maçonica do Brasil, começando de 1801 quando abrio-se a primeira loja sob auspicios do Grande Oriente da Ilha de França, para mostrar as diversas phases dessa *familia brasileira*, na qual teve a infelicidade de entrar em 13 de Maio de 1822 D. Pedro de Alcantara, depois nosso primeiro imperador, que foi elevado a G∴ M∴ em 14 de Julho do mesmo anno, já sendo I∴ Guatimozim∴; e quanto não soffreu elle de seus irmãos ! !

Tenho em meu poder diversos escriptos e discursos de maçons brasileiros, entre os quaes um publicado no anno maçonico 5837, que acaba assim : «Maçons de todo o mundo, G∴ G∴ O O∴ e G∴ L∴ L∴ estabelecidas nas quatro partes do globo, recolhei no vosso seio, registrai nos vossos livros de ouro a profissão de nossos principios, etc...« Em seguida trata de D. Pedro I :» instrumento de sua vingança «o novo M∴....corra-se espesso véo sobre estes tempos lutuosos em que a ingratidão, abusando da autoridade, mandou fechar as Off∴ das MM∴ onde se haviam rendido os mais puros votos de amor áquelle que, trocando em ferrea clava o malhete de ouro para defender os obreiros, os ferio e desprezou ! ! Redemoinhando no pelago das paixões, cahio elle mesmo com medonho estrondo, não achando a seu lado um amigo que o consolasse ! A virtude não consente que se aggrave a desgraça.... desappareceu o ingrato oppressor da M∴.»

Um Sr. Deputado :—Quem foi autor deste discurso ?

O Sr. Leandro Bezerra :—E' um manifesto dirigido ao mundo por um G∴ M∴, cuja memoria, sendo cara ao Brasil me obriga a não satisfazer o que deseja o nobre deputado.

Sr. presidente, eu pudera continuar em diversas citações e analyses ; mas para que, quando acha-se já provado e confessado que a maçonaria é uma só em todos os paizes, com a mesma seita, com os mesmos symbolos, com a mesma linguagem e com as mesmas tendencias ?

E assim, Sr. presidsnte, os maçons, irmãos universaes como são, todos acham-se sujeitos ao mesmo juizo dos verdadeiros catholicos, e condemnação da santa igreja pelas palavras de seus chefes.

Não vem ao caso referir setenta e tantas interdicções á maçonaria pela autoridade secular de diversos Estados, principes, reis e Imperadores, a começar do decreto dos Estados Geraes da Hollanda em 1735 até 20 de maio de 1814, quando Victor Manoel, rei da Sardenha, expedio um decreto renovando a prohibição de entrada de maçons em seu Estado, sob pena de prisão e outras ; e entre muitos tambem D. João V, de Portugal, em 1743.

E todo póde ver quem quizer ler a obra de Thory sobre a chronologia da Franc-Maçonaria, e obra de Amand Lent sobre a mesma materia. Mas o que vem a proposito é declarar a condemnação pelas autoridades ecclesiasticas, por isto que estende-se a todos os paizes. Começa por Clemente XII em sua constituição *In Eminenti*, veio depois Bento XIV na constituição *Providus*; em seguida Pio VII na constituição *Ecclesiam a Jesu Christo* ; Leão XII na constituição *Quo Graciora*, e Pio IX por diversas vezes em encyclicas, em allocuções e na constituição *Apostolicæ sedis* ; notando-se que ha mais a confirmação de Pio VIII, de data de 29 de março de 1829 ; e outra de Gregorio XVI em 1844.

Vou citar algumas das sagradas palavras de Clemente XII :«—...de sciencia certa depois de madura deliberação de nosso pleno poder apostolico havemos concluido e decretado condemnar e prohibir essas sociedades, assembléas, reuniões, aggregações chamadas de F-Maçons, ou conhecidas sob outras denominações, e prohibimos e condemnamos por nossa presente constituição, valida para todo sempre.» Convem declarar que a essas palavras precedeu o desenvolvimento dos motivos da condemnação.

Permitta-se-me ainda citar nesta tribuna as seguintes palavras de Pio IX em sua allocução *Multiplices inter machinationes* de 25 de setembro de 1865 e o faço para ficar patente que a pena espiritual toca á familia maçonica de todos os paizes, diz este santo pontifice : « E ordenamos sob as mesmas penas, já especificadas nas constituições de nossos predecessores, a todos os christãos de qualquer paiz, que tenham essas sociedades como proscristas e reprovadas por nós. »

Antes de continuar em outro sentido, devo dizer que algumas das *bullas* citadas são dogmaticas, não sendo preciso que sejam promulgadas pelos bispos para obrigarem aos verdadeiros fieis ; basta que tenham sido, como foram, publicadas pelos soberanos pontifices.

O Sr. Tarquinio de Souza :—E só quem não fôr catholico deixará de obedecer.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Leandro Bezerra :—Em dias deste seculo, mandando-se em Roma colleccionar diversas bullas pontificias e publica-las para melhor conhecimento dos catholicos, como agora entre nós, levantou-se na Europa grande celeuma contra as constituição de Clemente XII o Bento XIV ; e um cap∴ Maç∴ da Belgica chegou em solemne sessão a deliberar que fosse archivado aquelle livro para *vergonha eterna dos Papas* etc., sendo que em principio um I. propoz que fosse *queimado e lançadas as cinzas ao vento para não deixar memoria entre os MM∴*.

O Sr. Tarquinio de Souza :—O erro não é de hoje, é de todo o tempo e de todos os paizes.

O Sr. Leandro Bezerra :—Sr. presidente, escuso-me de citar o juizo de prelados de diversos Estados contra a maçonaria apenas refiro os nomes de alguns : os arcebispos de Malines, de Dublin, de Chambéry, [illegible] de Liége, de Bruges, de Tournai, de Namur, de Gand, de Porto-Luiz, de Malta, de Nimes, de Laval, de Antau e outros, e assim o concilio provincial de Baltimore, composto em maio de 1843, de 17 prelados e em maio de 1852 de 34 bispos e dous vigarios apostolicos ; e as cartas pastoraes do primeiro e segundo concilio condemnão as sociedades maçonicas, fundando-se nos *decretos da Santa Sé*. E os catholicos dos Estados-Unidos, paiz chamado de mais liberdade, obedecerão aos chefes da igreja, e o governo não intrometteu-se, e menos contestou a execução das pastoraes.

O Sr. Pinto de Campos : —Entretanto que no Brasil, que adoptou a religião catholica, ha quem busque perturbar jurisdicção dos prelados.

O Sr. Leandro Bezerra :—E' prova exuberante de que a Igraja não precisa de protecção do poder temporal para engrandecer-se, basta a liberdade e independencia.

Sr. presidente, e quando por toda aparte cumprem-se os decretos da Santa-Sé, sendo respeitados os actos da promulgação dos prelados, porque não hade sê-lo entre nós ? !

Vem como objecção o *placet*, sobre que vou tambem fallar.

O Sr. Pinto de Campos :— Continúe, que vai bem

O Sr. Leandro Bezerra :— Antes de tudo declaro que considero heretica a doutrina do *placet*.

O Sr. João Mendes :— Apoiado.

O Sr. Pinto de Campos :— Ao menos é filha de schisma e alimentado pelo protestantismo.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Leandro Bezerra :— Quando fallo assim fique entendido que é sempre em quanto ao espiritual, Esta doutrina é contra a liberdade da Igreja, contra sua independencia e quanto a sua unidade. E' contraria á unidade porque poder-se-hia cumprir as leis ecclesiasticas na Inglaterra umas, na França outras, e assim por diante conforme o poder e querer dos principes e dos governos respectivos ; e é contra a independencia e liberdade da Igreja, porque ficaria sem acção de deliberar e fazer cumprir seus decretos por todo orbe catholico, dependendo a execução da boa ou má vontade dos homens.

E chegariamos ao absurdo de que em paizes schismaticos ou de outras religiões, não poderiam entrar as deliberações ecclesiasticas.

E, Sr. presidente, depois da definição do dogma da infallibilidade do papa, e não sendo mais este principe temporal, tem desapparecido a razão de ser desta doutrina do *placet*.

O Sr. João Mendes :—Apoiado ; não sei como possa ser contestado.

O Sr. Leandro Bezerra:— Eu aqui vivendo, na Russia ou na China, na Turquia, ou na Africa, para obedecer ás constituições e bullas dos pontifices romanos e decisões dos concilios jamais indagarei se o poder do Estado mandou ou não cumpri-los. Os verdadeiros catholicos assim devem pensar commigo.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

ANNA COTTON.— A perversa Anna Cotton, de que os jornaes inglezes se occuparam por algum tempo, relatando os crimes de envenenamento que ella perpetrára em tres maridos e cinco filhos, morreu na forca em Londres ha tres semanas.

Eis o relatorio dos seus ultimos momentos :

« Na vespera do supplicio, depois de um somno que a tranquillisou alguma cousa, tomou chá, vestio-se e chamou os sacerdotes, pondo-se a orar entre prantos. Monfort, capellão da prisão, aproveitou a occasião para ver se ella confessava os seus crimes e Anna Cotton confessou que effectivamente tinha propinado veneno ás pessoas da sua familia, sem todavia querer declarar que era com intenção de mata-las. Aquella mãi, que tantos filhos assassinára, repetia com amor n'aquellas horas supremas o nome da unica filha que deixou viva.

« As oito horas apresentou-se o magistrado com ordem para que o governador da prisão lhe entregasse a condemnada e a campainha da prisão, coberta com um panno preto, faz ouvir os primeiros dobres da agonia, que se prolongam por espaço de uma hora. Anna Cotton atravessa os sombrios corredores da prisão com as mãos atadas, a cabeça núa, o corpo embrulhado n'um chale escocez branco e preto, do qual deu metade áquella sua filha e vai rodeada dos agentes do cheriff com as suas varinhas brancas, symbolo da autoridade. Atraz marcha um homem alto, vestido de preto : é Calcraft, o verdugo de Londres. A condemnada durante o ultimo mez de prisão emmagrecera muito e ia pallida como a morte.

« Não chegam a vinte as pessoas reunidas no pateo da cadeia. Anna Cotton parece ir rezando com fervor e quando chega ao local do supplicio exclama : « O céo é o meu unico refugio ! » Aproxima-se n'aquelle momento o verdugo, com a cabeça coberta por um chapéo de abas larguissimas, corre um panno por cima do rosto da condemnada, amarra-a e sujeita-a á forca.

« A desgraçada, carregando sobre o peito com as mãos hirtas, exclama no maior auge de angustia : « Senhor, tende piedade da minha alma ! » Ainda não tinha acabado de proferir a ultima palavra, e já o corpo se balanceava no ar.

« Vencido o magistrado por commoções tão fortes, cahio desmaiado, e o capellão da cadeia teve que encontar-se á parede. Passada uma hora era o cadaver enterrado no jardim immediato á prisão de Durham.

INSTITUTO INDUSTRIAL.— Diz o *Jornal do Commercio* que o Sr. bispo de Vizeu offerecera ao instituto industrial e commercial de Lisboa, cincoenta amostras de madeiras produzidas em diversas regiões do imperio do Brasil. S. Exc. prometteu completar esta preciosa collecção mandando outras remessas que espera do Rio de Janeiro.

PREÇO D'UM JORNAL.—A propriedade da *Presse*, de Paris, foi vendida a Mr. Debrousse por quarenta contos de réis. Esta *Presse*, tem sido vendida por diversas vezes e sempre por somma avultada.

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGIVEL